



ANO 2 - Nº 4
Rua Camboriú, 519,
Fazenda - Itajaí / SC
88301-451

FECHAMENTO
AUTORIZADO,
PODE SER ABERTO
PELA ECT.



INTER COOPER AÇÃO

GANHA FORÇA
NA PANDEMIA E
AMPLIA VOLUME
DE BONS
NEGÓCIOS
CONJUNTOS

MINHA CIDADE TEM
**ESPECIAL
ITAJAÍ**

ENTREVISTA COPAN
**FÁBIO
TOPOLSKY**

AGÊNCIA MAIS
**REFERÊNCIA
NACIONAL**


UNICRED 

**escolha
um futuro
melhor
para todos.**

escolha cooperar.

**escolha
unicred.**

Verifique a possibilidade de associação na cooperativa da sua região.



Faça parte de
uma instituição financeira
cooperativa que cuida do
seu dinheiro sem descuidar
da sua comunidade.

escolha
unicred.com.br

#Escolha
o **PIX**
unicred



Escolha rapidez
Escolha exclusividade
Escolha o Pix Unicred.

Se você ainda não cadastrou suas Chaves Pix na Unicred, é só acessar a **aba PIX no app Unicred Mobile** e seguir o passo a passo.



UNICRED 

NÃO DESISTIMOS DE NOSSOS SONHOS!

No dia 3 de março pegamos a estrada rumo a Curitiba. Era uma terça-feira e no dia seguinte, acompanharíamos lá a inauguração da nova agência da Unicred União, instalada na sede da Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas (Copan). Aquela foi a última vez que fizemos uma viagem neste ano, que, mesmo tendo o trabalho como finalidade, foi muito agradável, pois a capital paranaense tem seus encantos.

Foi a última viagem, porque poucos dias depois fomos surpreendidos pela chegada de um tal coronavírus. Chegou e ficou.

O que aconteceu a partir de 11 de março, quando a OMS definiu a Covid-19 como uma pandemia, todos já sabem. Contudo, mesmo confinados, era preciso seguir e nós não desistimos de nossos sonhos, não abandonamos nossos projetos. E um deles é esta revista que chega agora às suas mãos.

A publicação – como não poderia ser diferente – tem a pandemia como pano de fundo, pois é também função do comunicador social registrar os fatos contemporâneos, bem como é um dos princípios do cooperativismo levar a “Educação, Formação e Informação”.

Neste sentido, a quarta edição da revista Unicred União – Economia & Cooperativismo de Crédito cumpre seu dever ao abordar temas como a Intcooperação. O sexto princípio cooperativista ganhou força durante a pandemia e merecia também ganhar a capa desta edição. O assunto é abordado sob diversos vieses e traz exemplos de ações intersistêmicas bem-sucedidas, como a iniciativa da Unicred União, que está compartilhando com cooperativas, inclusive de outros sistemas, o conceito de atendimento da Agência Mais. A singular virou referência nacional.

Nas páginas da revista você vai saber também como a cooperativa se reinventou para manter os colaboradores motivados. O Seminário de Integração, o primeiro na modalidade virtual, foi uma experiência inspiradora que levou informação e descontração aos lares dos colaboradores da Unicred União. Ainda no formato digital, dirigentes e cooperados participaram de mais uma vivência inédita: a assembleia geral foi

transmitida pelo YouTube, permitindo que os cooperados pudessem decidir os rumos da cooperativa.

Inovação é mesmo a palavra do ano. Todavia, outra também foi evidenciada em todo mundo: a solidariedade. O compromisso com as causas sociais adquiriu novos formatos. Ações como a doação de 20 toneladas de alimentos, repasse de celulares para escolas públicas e de kits de teste de Covid-19 para Secretarias Municipais de Saúde estão registradas aqui.

Na sessão “Minha Cidade Tem” chegou a vez de falar de Itajaí. Lá, em 1993 foi instalada a primeira agência da atual Unicred União. A cidade enfrentou e enfrenta a pandemia com iniciativas direcionadas aos empreendedores locais. A boa notícia é que o Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes encerrou o primeiro semestre de 2020 com crescimento no volume de movimentação de contêineres e de tonelagem.

Entrevistas especiais também recheiam as páginas desta edição. O presidente da Unicred União, Dr. Murilo Miguez, entre outros temas, fala das iniciativas de apoio aos cooperados em tempo de pandemia, expansão para o Paraná e faz projeções para os próximos anos. Conversamos também com o presidente da Copan, Dr. Fábio Maurício Topolski. O médico anestesiologista nos recebeu na sede da cooperativa, em Curitiba, e destacou os marcos de suas gestões e a parceria firmada com o sistema Unicred. Vladimir Andrade Duarte, que desde julho de 2019 é diretor executivo da Unicred do Brasil, também é um dos entrevistados. Ele analisa a atual situação do cooperativismo, o posicionamento do sistema Unicred e os impactos econômicos resultantes da pandemia.

Lançamento do livro “Feito à Mão”, Pesquisa de Clima – que apontou quase 100% de satisfação dos colaboradores, o melhor resultado desde 2016 – tecnologia e canais digitais, crédito, investimento e previdência também são abordados na revista.

E para acalmar e relaxar, que tal uma taça de um bom vinho? Listamos os melhores rótulos das vinícolas do Rio Grande do Sul, o estado é referência no produto cada vez mais apreciado e premiado também no exterior. Vale a pena dar uma chance para os nacionais. Você vai se surpreender.

Então, tim-tim! Um brinde à saúde de todos nós e boa leitura!

Adriana Oliveira
Jornalista



PRESIDÊNCIA

Murilo Miguez
Presidente

Edwin Schossland
1º Vice-presidente

Mauro Marquiotti
2º Vice-presidente

Luiz Antonio Silveira Flores
3º Vice-presidente

CONSELHEIROS

EFETIVOS

Leonardo Pereira da Costa
Sérgio Alberto Wolf
Hjalmar Romay Fiedler
Sérgio Roberto Carpes
Pedro Geraldo Rosa Lopes Nunes
Marcos Scheidemantel

SUPLENTE

Aluisio Stoll
Gabriel Kubis

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Roosevelt Oliveira de Sousa
João Abrão Faiad Junior
Marco Antonio Goulart Menna Barreto

SUPLENTE

André de Almeida Corinthy
Jorge Roberto Rebelo
Adrian Maurício Stockler Schnr

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor executivo
Marcelo Vieira Martins

Diretor administrativo-financeiro
Ingo Régis



Unidade Administrativa Unicred União
Rua: Camboriú, 519, Centro - Itajaí - SC
(47) 3390-3800

Baixe o nossos aplicativos



UNICRED 
UNIÃO

ECONOMIA & COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

A Revista Unicred União é uma publicação semestral de responsabilidade da Cooperativa de Crédito do Leste de Santa Catarina e do Paraná Ltda. – Unicred União

Coordenação: Adriano Fernandes da Silva
Jornalista Responsável: Adriana Oliveira
Head de Comunicação da Unicred União: Maysse Paes
Projeto gráfico / Edição: UAW! Comunicação & Design - www.uaw.com.br
Revisão: Lavínia Maria de Oliveira Vicente
Tiragem: 5.000 exemplares
Impressão: Gráfica COAN

EDIÇÕES ANTERIORES:



1ª edição
Acesse o conteúdo completo gratuitamente



2ª edição
Acesse o conteúdo completo gratuitamente



3ª edição
Acesse o conteúdo completo gratuitamente

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS
E FIQUE POR DENTRO DAS AÇÕES DE NOSSA COOPERATIVA

 unicred.com.br/uniao

 [instagram.com/unicreduniao](https://www.instagram.com/unicreduniao)

 [facebook.com/unicred.uniao](https://www.facebook.com/unicred.uniao)

 [youtube.com/unicreduniao](https://www.youtube.com/unicreduniao)

UNIDADES DE ATENDIMENTO

ITAJAÍ - CENTRO	AG. 1301-3	Rua Camboriú, 519 - Fazenda
BAL. CAMBORIÚ - PIONEIROS	AG. 1302-1	Av. Osmar de Souza Nunes, 290 - Pioneiros
BAL. CAMBORIÚ - 4ª AVENIDA	AG. 1311-0	Av. Quarta Avenida, 208 - Centro
ITAPEMA	AG. 1303-0	Av. Nereu Ramos, 4077 - Sala 1004 - Meia Praia
JOINVILLE	AG. 1305-6	Rua Blumenau, 425 - Sala 4 - América
JOINVILLE - CHU	AG. 1310-2	Rua Orestes Guimarães, 905 - Térreo - América
CANOINHAS	AG. 1304-8	Rua 3 de Maio, 169 - Centro
JARAGUÁ DO SUL	AG. 1306-4	Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 1130 - Centro
MAFRA	AG. 1307-2	Rua Tenente Ary Rauhen, 62 - Alto de Mafra
PORTO UNIÃO	AG. 1308-0	Rua Santos Dumont, 317 - Centro
SÃO BENTO DO SUL	AG. 1309-9	Av. Dom Pedro II, 445 - Centro
NAVEGANTES	AG. 1704-3	Rua Vereador Nereu Liberato Nunes, 250 - Centro
CURITIBA - BATEL	AG. 1708-6	Av. do Batel, 1370 - Batel
CURITIBA - COPAN	AG. 1319-6	Rua Itupava, 71 - Alto da Glória
PONTA GROSSA	AG. 1800-7	Rua Francisco Ribas, 15 - Centro



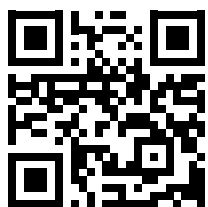
Que tal explorar um mundo de possibilidades?

Chegou o novo SUV da Mercedes-Benz, com muito mais espaço, tecnologia, design e tudo o que você espera de um Mercedes.

GLB 200 Launch Edition. Faça um test drive na Divesa.

A vista por

R\$ 299.900,00



Aponte a câmera para o QR Code e fale conosco via WhatsApp.

Ou adicione nosso número 41 9 9225-3080.



DIVESA

Curitiba | Londrina | Maringá | Cascavel

www.divesa.com.br

Condições válidas para o modelo GLB 200 Launch Edition, da marca Mercedes-Benz, ano/modelo 20/20, por R\$ 299.900,00 à vista para consumidores do Estado do Paraná. Válido até 23/12/2020 ou enquanto durar o estoque de 4 unidades. Pintura metálica e frete inclusos para retirada na concessionária onde foi realizada a compra. Lista de credenciados no site www.mercedes-benz.com.br. Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 970 9090.

Perceba o risco, proteja a vida.



CAPA | 

INTER COOPER AÇÃO



COOPERATIVAS SE UNEM PARA SUPERAR
JUNTAS OS DESAFIOS DA CRISE

12



24

 | ENTREVISTA
**2020 – UM ANO
DESAFIADOR**
DR. MURILO MIGUEZ

 | 9º SEMINÁRIO
**INVENTOS DO
SETOR DE EVENTOS**

27



31

 | 27 ANOS
**CUIDAR DAS PESSOAS
É O NOSSO MAIOR
PRESENTE**

SOLIDARIEDADE | 
**R\$ 1 MILHÃO EM
TESTES DE COVID-19
DOADOS**

35





36

NOSSA UNIÃO FAZ BEM

REFEIÇÕES COM INGREDIENTE MÁGICO: AMOR

MINHA CIDADE TEM
ITAJAÍ: PORTO SEGURO PARA BONS NEGÓCIOS

43



50

ENTREVISTA |

PARCERIAS: SÃO ELAS QUE FORTALECEM OS SISTEMAS COOPERATIVISTAS DR. FÁBIO TOPOLSKI

PARANÁ
COOPERATIVISMO CATARINENSE AMPLIA ATUAÇÃO NO PARANÁ

53



59

COOPERADINHO

FINANÇA TAMBÉM É COISA DE CRIANÇA!

ENTREVISTA |
**INCLUSÃO FINANCEIRA
VLADIMIR DUARTE**

60



 | COOPERATIVISMO

COOPERATIVAS PODEM AJUDAR A PROTEGER OS RECURSOS NATURAIS?

63



65

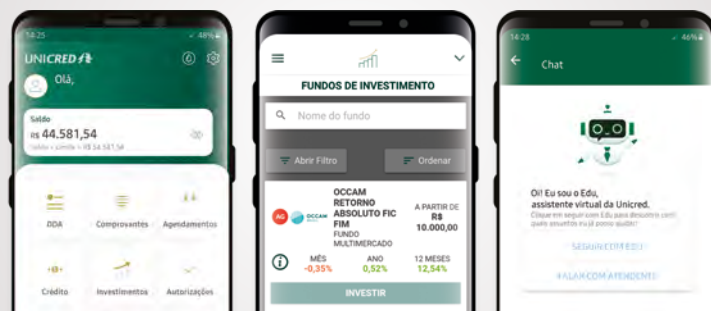
ADEGA | 

CONHEÇA OS VINHOS BRASILEIROS PREMIADOS E COM GRANDE EXPRESSÃO TAMBÉM NO EXTERIOR

 | TECNOLOGIA

MELHORES EXPERIÊNCIAS DIGITAIS

73



75

 | CANAIS DIGITAIS

COOPERATIVAS ACELERAM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E AMPLIAM RELEVÂNCIA NO MERCADO FINANCEIRO

 | INVESTIMENTO

COOPERATIVAS DE CRÉDITO COMEÇAM A EMITIR LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

79



80

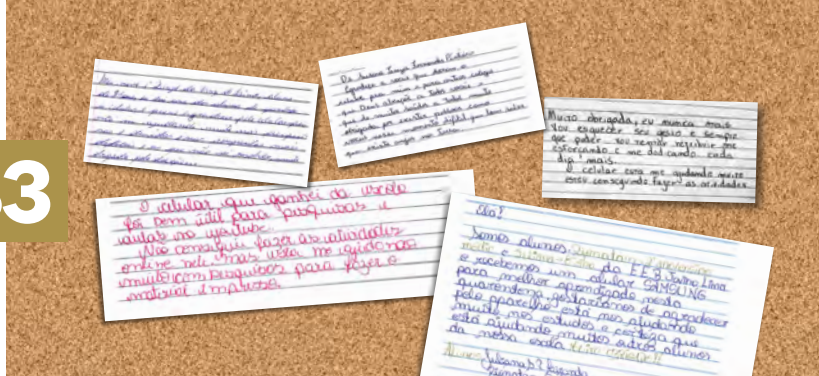
 | AGO DIGITAL

COOPERATIVAS SE ADAPTAM E DISCUTEM RUMOS DE FORMA VIRTUAL

FEITO À MÃO

ERA UMA VEZ UMA SALA DE AULA CHEIA DE CRIANÇAS E MUITOS SONHOS

83



FEITO À MÃO

85

UM LIVRO E MUITAS INSPIRAÇÕES

ARTIGO

SUA EQUIPE TEM FUNCIONÁRIOS OU COLABORADORES? MARCELO MARTINS

89



PESQUISA DE CLIMA

91

QUASE 100% DE APROVAÇÃO DOS COLABORADORES



CRÉDITO

RETOMADA ECONÔMICA

96



PREVIDÊNCIA

98

PREVIDÊNCIA É HORA DE REVISAR OS PLANOS?



INTER COOPER AÇÃO

PRINCÍPIO
COOPERATIVISTA
GANHA FORÇA
NA PANDEMIA E
AMPLIA VOLUME
DE BONS
NEGÓCIOS
CONJUNTOS

11 março de 2020. O diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, em Genebra, declara a Covid-19 como uma pandemia. Naquele momento, o vírus já estava em 114 países, havia causado mais de 118 mil infecções e 4,2 mil mortes, a maioria na China, onde a doença surgiu. Aquele era só o começo e a primeira vez que uma pandemia era decretada por causa de um coronavírus.

De uma hora para outra, o mundo se viu diante de um inimigo invisível e muito potente, que transformou a vida de todos, definindo novas condutas sociais – para preservar a vida – e novos modos de produção e mão de obra – para manter a economia girando.

Apesar de todos os esforços, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) calcula que mais de cinco bilhões de pessoas foram afetadas em todo o mundo pelas medidas de isolamento social contra a disseminação do novo coronavírus. A interrupção total ou parcial das atividades laborais colocou 436 milhões de empresas em risco e outros milhões de trabalhadores estão sem empregos e sem renda para o próprio sustento e de seus familiares.

Foi aí que um verbo ganhou um significado especial: cooperar. Muito mais que um vocábulo, cooperar tornou-se uma necessidade, uma das formas de unir, mesmo que a aproximação seja algo não recomendado neste momento.



Assim como todos os outros setores da economia global, as cooperativas sentem o impacto desta crise sem precedentes e, desde o princípio, trabalham interna e externamente para enfrentar a pandemia, auxiliando membros, comunidades onde estão inseridas e sociedade como um todo. E muitas iniciativas só foram possíveis por meio de outra palavra também bastante conhecida: intercooperação.



MAS, O QUE É INTERCOOPERAÇÃO?

Nascido em 1844, em meio à Revolução Industrial, como resposta a uma crise, o cooperativismo tem a busca de soluções conjuntas em seu DNA.

Especialista em sobreviver às intempéries, mais de 170 anos depois, o movimento demonstra ser o antídoto para amenizar os impactos da pandemia e, para isso, tem usado com mais propriedade e eficiência um dos seus princípios: a intercooperação.

Sexta linha orientadora do cooperativismo, a intercooperação propõe a parceria e a ajuda mútua não somente entre associados, mas também entre as cooperativas locais, regionais, nacionais ou internacionais, sejam do mesmo ramo ou não. Essa é mais uma das formas pelas quais se pratica a solidariedade, uma das bases do sistema.

Em 1966, durante o Congresso de Viena da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), a intercooperação foi definida como: “Ativa cooperação entre as cooperativas em âmbito local, nacional e internacional”. Foi, porém, em 1995, no Congresso da ACI em Manchester, que ganhou o conceito que se mantém ainda hoje:

As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Do papel à prática, para intercooperar, as cooperativas podem, por exemplo, trocar experiências, compartilhar conhecimento, desenvolver produtos sob medida para atender às necessidades umas das outras, customizar serviços e produtos, buscando o desempenho superior e conjunto, contribuindo para que entidades coirmãs do mesmo e de outros ramos se desenvolvam e se mantenham saudáveis.





OS BONS EXEMPLOS

QUE VÊM DE FORA

A “intercooperação é a chave do sucesso de Mondragón”. A frase dita por Mikel Lezamiz, diretor de Difusão Cooperativista do Complexo Cooperativo de Mondragón, durante visita feita em abril à Unimed Cerrado (GO), resume a importância do princípio

para o sétimo grupo empresarial mais importante da Espanha, considerado um dos casos mais bem-sucedidos do setor cooperativo, baseado na participação e no trabalho solidário. Lezamiz contou que a intercooperação é o alicerce do grupo, considerado o maior complexo cooperativista do mundo.

“Em Mondragón, uma cooperativa dá suporte à outra, com o intercâmbio de trabalhadores, dirigentes e até de recursos financeiros, o que evita que cooperativas em dificuldades financeiras tenham de recorrer a bancos e arcar com altas taxas de juros. A cooperação entre cooperativas é o caminho para melhorar a comunidade e a sociedade em geral.”

Mikel Lezamiz

Diretor de Difusão Cooperativista do Complexo Cooperativo de Mondragón



Além do grupo Mondragón da Espanha, por todo o mundo se espalham exemplos positivos de intercooperação. Na Itália, a Coop Itália, e na Finlândia, o S-Group, líderes do varejo de alimentos em seus respectivos países, são consórcios de várias cooperativas regionais. Nos Estados Unidos, as

cooperativas financeiras Credit Unions devem sua solidez financeira à atuação em conjunto, partilhando diversos serviços e recursos. A IFFCO indiana, a maior cooperativa do mundo, é uma estrutura federativa composta por centenas de cooperativas regionais.

 <p>MONDRAGON</p>	<p>HUMANITY AT WORK</p>	<p>Finanzas Industria Distribución Conocimiento</p>	<p>QUER SABER MAIS? ACESSE:</p>  <p>mondragon-corporation.com/es</p>	<p>QUER SABER MAIS? ASSISTA:</p>  <p>youtube.com/watch?v=wg13VjpGGlo</p>
---	-------------------------	---	--	---

ESTUDAR PARA ENTENDER

Não é de hoje que os sistemas cooperativistas têm em suas pautas de discussão a ampliação de iniciativas de intercooperação. Mesmo antes da pandemia, organizações que representam os cooperativistas entendiam a necessidade de praticar, de fato, o sexto princípio.

A Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), por exemplo, entende a intercooperação como um importante propulsor econômico, tanto que realizou, em 2018, uma pesquisa com 268 cooperativas de 11 ramos do cooperativismo em 9 estados brasileiros.

O estudo foi realizado em parceria com a Confederação das Cooperativas Alemãs (DGRV) para entender como a intercooperação acontecia na prática,

no Brasil. “Percebemos que gastávamos muito tempo falando da teoria e das vantagens da intercooperação, mas não da prática dessa atividade”, explica o superintendente do sistema OCB, Renato Nobile.

A partir do estudo, menciona Nobile, foi possível entender quais os ganhos reais da intercooperação, os obstáculos e os desafios enfrentados no processo de implementação dessas parcerias, e complementa: “Na teoria, 99% das cooperativas acham a intercooperação importante ou muito importante para o sucesso de seus negócios. Só que na hora de colocar essa ideia em prática, o projeto, às vezes, não sai do papel por desconhecimento de como a parceria pode ser operacionalizada”, lamenta Nobile.



FATORES PARA O SUCESSO DE UM ACORDO DE INTERCOOPERAÇÃO

28%

DOS ENTREVISTADOS ACHAM QUE O PRINCIPAL FATOR É A VONTADE POLÍTICA

27%

CONSIDERAM IMPORTANTE A ESTRUTURA FINANCEIRA

25%

CITARAM A CONFIANÇA COMO FATOR FUNDAMENTAL

20%

DESTACARAM ABERTURA PARA NEGOCIAÇÃO COMO PRIMORDIAL

*DADOS PESQUISA OCB/2018

É PRECISO REFORÇAR O DIÁLOGO

Mesmo diante das projeções que indicam que sete em cada dez cooperativas brasileiras já firmaram parcerias de intercooperação para se desenvolver de maneira mais rápida e sustentável, a falta de dados concretos afeta a conscientização de um número maior de gestores cooperativistas sobre a importância destas alianças para a segurança financeira do negócio. O superintendente do sistema OCB, Renato Nobile, observa que os ganhos operacionais e de imagem são inegáveis, mas é necessário falar mais sobre o assunto e demonstrar mais as cifras e os resultados financeiros:

“Eles são os mais adequados para mobilizar aqueles que ainda não aderiram à intercooperação. Contudo, temos ainda um percentual muito baixo de cooperativas em condições de avaliar e medir, em números, qual o retorno financeiro desse tipo de parceria ou o percentual do aumento das receitas obtidas com os acordos”, analisa o superintendente.

O diretor de operações do Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob), Ênio Meinen, endossa que a falta de conhecimento e de informação, a inexistência de pauta institucionalizada em âmbito nacional, ou mesmo regional, e o escasso diálogo entre os líderes cooperativistas são alguns dos entraves à ampliação de práticas intercooperativistas.

O QUE É POSSÍVEL OBTER COM A INTERCOOPERAÇÃO?

- Fortalecimento e melhoria da imagem
- Ganho de escala pela ampliação do volume de negócios
- Redução de gastos com custeio e investimentos
- Mais oportunidades de vendas
- Competitividade

“Parece remanescer dúvida sobre o papel de cada ator e o grau de responsabilidade do conjunto. Assim, há um grande intervalo entre o ideal e o real. Somos muito contundentes na defesa do princípio, mas bem menos efetivos na sua observância. Pode-se dizer que no discurso estamos bem, na ação, nem tanto”, adverte.

Para o diretor executivo da Unicred do Brasil, Vladimir Andrade Duarte, há, de fato, uma discordância entre teoria e prática, quando se trata de intercooperação.

“Falamos muito que somos associativistas e que o cooperativismo está dentro da nossa casa, mas quando saímos dela as regras parecem não ser as mesmas. É um tema dentro do cooperativismo que precisa ser tratado com muito carinho, porque está muito mais no discurso do que propriamente na prática”, argumenta.

Vladimir, ainda, acredita que as cooperativas estão mais abertas e, dessa forma, as condições mercadológicas vão levá-las às práticas de intercooperação, e anuncia que o sistema Unicred está apto a promover alianças: “Temos várias parcerias em mente, já conversamos com outros sistemas, para que seja possível fazer algo juntos, com cada um respeitando suas bandeiras”, adianta.



DIRETRIZES ESTRATÉGICAS



Documento-base extraído após a conclusão da 14^a edição do Congresso Brasileiro do Cooperativismo (CBC), realizada de 8 a 10 de maio de 2019, em Brasília, apontou os caminhos do cooperativismo no que se refere à Comunicação, Governança e Gestão, Inovação, Interação, Mercado e Re-

presentação.

No quesito Interação, o documento indicou como principais desafios à interação: criação de estruturas compartilhadas de governança, garantia de conexão com os cooperados, interação entre cooperativas concorrentes e superação das resistências à interação.

OUTRAS ESTRATÉGICAS PRIORITÁRIAS PARA SUPERAR OS OBSTÁCULOS:

- Atuar sobre a legislação para facilitar a interação.
- Criar mecanismos de comunicação para facilitar a troca de informações entre cooperativas do mesmo ramo e ramos diferentes.
- Elaborar programa de intercâmbio de conhecimentos e boas práticas entre cooperativas.
- Instaurar fórum permanente de interação no sistema OCB.
- Promover negócios entre as cooperativas por meio de feiras, eventos e plataformas digitais.

A interação, tal como a cooperação de base, tem uma natureza voluntária e consensual, necessitando do acordo e contribuição de todas as partes envolvidas. A interação é o principal fator distintivo das cooperativas em relação a outros tipos de organização e, por isso, deve ser encarada como um dever de cada cooperativa.



QUER
SABER MAIS SOBRE O
14º CONGRESSO BRASILEIRO
DO COOPERATIVISMO? ACESSE:
<http://cbc.coop.br>



CooperaBrasil

Promovendo negócios entre cooperativas brasileiras neste novo cenário.



COOPERA BRASIL

VITRINE VIRTUAL ESTIMULA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS ENTRE COOPERATIVAS

Participantes do 14^o Congresso Brasileiro do Cooperativismo indicaram como uma das diretrizes a promoção de negócios entre as cooperativas e o sistema OCB entendeu o recado. Pouco tempo depois, desenvolveu uma ferramenta para estimular a intercooperação das cooperativas e gerar negócios e oportunidades: o CooperaBrasil. No ambiente virtual, instalado no site da organização, as cooperativas podem vender e comprar produtos e serviços umas das outras, além de divulgar o que produzem ou oferecem em termos de serviços.

Disponibilizado pela OCB em maio, na primeira quinzena de novembro, a plataforma já reunia 364 cooperativas, sendo a maioria do ramo da Saúde (Médicas e Odontológicas), com 149 cooperativas cadastradas até aquele momento. O ramo Agropecuario, com 82 cooperativas inscritas até aquele período, também é um dos que mais dispostos a ofertar produtos e serviços. A região sul do país é a com maior quantidade de cooperativas que oferecem produtos.

Com a crise instalada pelo novo coronavírus, o

CooperaBrasil é apontado como um dos caminhos para as cooperativas superarem, juntas, o momento conturbado.

“Pretendemos que essa vitrine virtual ofereça o máximo de oportunidades para o fechamento de bons negócios, que amplie o alcance das cooperativas, que poderão sair do âmbito local para o nacional. Com certeza, temos a chance de quebrar essa barreira geográfica, criar conexões cada vez mais fortes e incentivar o comércio dentro e fora do ambiente cooperativista”, ressalta o presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas.

O cadastro na plataforma é gratuito e lá é possível encontrar de tudo: produtos hortifrutigranjeiros e carnes, produtos industrializados como chocolates e vinhos, além de serviços como oferta de aulas, contabilidade, auditoria, transporte de cargas e de passageiros, especialidades médicas e até shows.

QUER CONHECER O
COOPERABRASIL OU
CADASTRAR SUA
COOPERATIVA?ACESSE:



cooperaBrasil.coop.br

NÚMERO DE COOPERADOS CRESCE 23% NO PARANÁ

O que esperar de um estado que une solo fértil a valores cooperativistas trazidos por imigrantes alemães? A resposta é: desenvolvimento.

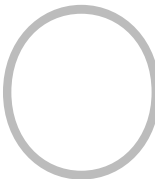
O estado em questão é o Paraná. O segundo maior em extensão territorial da região sul e 15º do Brasil hoje desponta como uma grande potência econômica, inclusive, no que se refere ao cooperativo, movimento que tem suas primeiras práticas registradas em 1829, quando chegaram à cidade de Rio Negro 248 imigrantes alemães.

As iniciativas dos colonizadores alemães que se organizaram em estruturas baseadas em atividades comuns resultaram em um território bastante coo-

perativista, que encerrou 2019 com 216 cooperativas registradas no sistema OCEPAR, entre as quais 62 do ramo agropecuário, 56 de crédito, 35 de saúde, 37 de transporte, 14 de infraestrutura, 9 de trabalho e produção de bens e serviços e 3 de consumo.

A pujança dos paranaenses no movimento cooperativista é atestada pelo crescimento constante do número de associados. A quantidade de cooperados saltou de 1,7 milhão, em 2018, para 2,2 milhões em 2019, crescimento de 23,8% em um ano. Dessa forma, o faturamento do setor passou de R\$ 83,6 bilhões (2018) para R\$ 87,6 bilhões (2019), um incremento de 4,7%.

UNIÃO DE COOPERATIVAS PARANAENSES GERA RECEITA BILIONÁRIA

 estado do Paraná aprendeu rapidamente o quanto as ações conjuntas proporcionadas pelo movimento cooperativista podem ser instrumentos interessantes para ampliar os ganhos econômicos.

Tanto que o estado comemora os resultados de uma iniciativa intercooperativista bem-sucedida: a Unium, fruto da união das cooperativas agroindustriais Frísia, Castrolanda e Capal.

De modo prático, a Unium oficializou a aliança de três das maiores cooperativas paranaenses, iniciada em 2010, para alavancar os negócios, reduzir custos e oferecer um retorno positivo aos cooperados. “Buscávamos uma identidade para nossas marcas, que já trabalhavam conjuntamente. Para tanto, nos unimos e deixamos de concorrer pela matéria-prima e pelo cliente. Agora somamos for-

ças em conhecimento, em capacidade intelectual e financeira e na organização de negócios. Tornamos real a intercooperação por meio da Unium”, resalta o presidente da Castrolanda, Willem Berend Bouwman.

A Unium concorre no mercado de lácteos, suínos e trigo e gerou expressivo aumento da competitividade do agronegócio paranaense. O faturamento conjunto cresceu em 21,6%, em 2019, o que gerou também resultados positivos aos cooperados, com aumento de 7,9% no faturamento individual.

Em novembro, a oficialização da parceria completou três anos e, atualmente, as cooperativas que, juntas, têm 5,1 mil cooperados, possuem em conjunto três projetos: a indústria de beneficiamento de leite, um moinho para produção de trigo e um frigorífico para abate de suínos.

ENTRE AS MAIORES DO BRASIL

A Unium é a terceira maior produtora de leite do país. Diariamente, são processados 3,4 milhões de litros de leite. Dados da Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Leite Brasil) indicam que, em 2019, a Unium produziu 1,25 bilhão de litros de leite, 9,5% a mais do que a produção de 2018. Além disso, o volume de carne suína produzido conjuntamente ultrapassa 113 mil toneladas ao ano e mais de 129 mil toneladas de trigo também são processadas anualmente. Com um faturamento bilionário, cinco unidades industriais, nos Campos Gerais (PR) e em São Paulo, a Unium já exporta seus produtos para 25 países.

FATURAMENTO BRUTO EM 2018:

- Castrolanda - R\$ 2,9 bilhões
- Frísia - R\$ 2,6 bilhões
- Capal - R\$ 1,4 bilhão

CATARINENSES ENFRENTAM JUNTOS A LUTA CONTRA O VÍRUS



Em início de março quando foram confirmados os primeiros casos de Covid-19 em Santa Catarina. A doença impôs novos hábitos e suscitou outro bastante conhecido pelos catarinenses: a solidariedade.

Pesquisa feita pela Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) com as cooperativas registradas no sistema revelou que, desde o início das recomendações de isolamento social, foram realizadas 220 ações de prevenção e de combate ao novo coronavírus nas comunidades catarinenses. Além de instituírem medidas de segurança interna, as cooperativas fizeram doações de recursos, equipamentos de proteção individual (EPIs), de respiradores e de materiais de higiene a hospitais, testes de Covid-19 foram repassados às prefeituras e toneladas de alimentos entregues às famílias em situação de vulnerabilidade social.

A economia, bastante afetada, também foi contemplada pelas cooperativas de crédito que liberaram operações especiais de crédito para os cooperados. Os canais digitais de atendimento também foram fortalecidos e tornaram-se aliados ao garantirem atendimento remoto de qualidade aos cooperados.

O presidente da OCEC, Luiz Vicente Suzin, confirma que, desde o início da crise sanitária no Brasil, os catarinenses deflagraram ações de preservação da vida de cooperados, de colaboradores e da comunidade em geral. “As cooperativas implantaram medidas para reduzir despesas, priorizaram as atividades essenciais, adotaram o trabalho remoto para os colaboradores dos grupos de riscos e optaram por capacitações online. A intercooperação resultou na redução dos efeitos negativos da crise, tanto no aspecto econômico, quanto no humanitário”, assegura.

“Em 2021, a expectativa é de retomada dos investimentos paralisados neste ano pela instabilidade econômica. As cooperativas tiveram cautela na aplicação dos recursos, porém ocorreu uma intercooperação maior entre todos os ramos cooperativistas. Todos nós ficamos mais humanos e receptivos e, assim que tivermos a vacina contra a Covid-19, a retomada em Santa Catarina será imediata.”



Luiz Vicente Suzin
Presidente da OCEC

COOPERATIVISMO CATARINENSE

254 COOPERATIVAS
2,7 MILHÕES DE COOPERADOS
7 RAMOS

*BASE: 2019 (OCESC)

RAMO CRÉDITO EM SANTA CATARINA

61 COOPERATIVAS
1,9 MIL ASSOCIADOS
R\$ 5,8 BILHÕES EM RECEITAS

*BASE: 2019 (OCESC)

QUANDO COOPERATIVAS FINANCEIRAS SE UNEM, O RESULTADO É UM SÓ: **BONS NEGÓCIOS**



Préstes a atingir a marca de 10 milhões de cooperados, o ramo de crédito é experiente nas relações intercooperativas. Prova disso, é que a quantidade de cooperativas de crédito vem caindo desde 2010, ao mesmo passo em que o número de cooperados cresceu 42% em oito anos.

Passar de 1.064 cooperativas financeiras em 2010, para 909, em 2018, é resultado de processos conhecidos como fusão, regionalização ou incorporação, por meio dos quais cooperativas singulares se unem em busca de objetivos comuns.

O resultado desta aliança é geralmente muito positivo, já que intercooperação é relacionamento, mas é também negócio. E o sistema Unicred coleciona também bons exemplos deste modelo de parceria. De 2004 a 2016, singulares das centrais de Santa Catari-

na, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Multirregional passaram por processos de incorporação, o que reduziu de 36, para 17 o número de filiadas no período.

Iniciativas como da Unicred e de inúmeras outras cooperativas financeiras nacionais conferem ao ramo de crédito o quarto lugar (34%) na lista dos ramos em que os brasileiros mais se relacionam.

RAMO CRÉDITO NO BRASIL

909 COOPERATIVAS

9,8 MILHÕES DE COOPERADOS

67,3 MIL EMPREGADOS

MAIOR REDE DE POSTOS DE ATENDIMENTO: 6.043

FONTE: ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO 2019

PARCERIA SISTÊMICA ESTÁ NO DNA DA UNICRED

Nos finais dos anos 80, quando foi fundada a primeira Unicred do país em Casca (RS), algo dizia que para crescer a nova instituição financeira precisaria estabelecer parcerias. E foi isso que os primeiros dirigentes fizeram. E quem poderia ser melhor aliada do que a Unimed?

Foi com o apoio da cooperativa de trabalho médico que a grande maioria das singulares da Unicred do país pôde iniciar suas atividades e prosperar. “Aqui em Itajaí, começamos em uma espécie de garagem cedida pela Unimed Litoral. Móveis e equipamentos também foram emprestados para que pudéssemos realizar nosso trabalho”, relembra o atual diretor administrativo-financeiro da Unicred União, Ingo Régis, que há 25 anos atua na cooperativa.

Unicred e Unimed perceberam cedo que quando duas cooperativas optam por utilizar produtos e ser-

viços umas das outras, quando valorizam a cooperação intersistêmica, promovem o crescimento conjunto. “Temos um orgulho muito grande de ter cem por cento das cooperativas Unimed de nossa área de atuação como cooperadas. Esta aliança iniciada há tantos anos é fundamental, é o cooperativismo na base que continua se fortalecendo a cada dia”, constata o diretor executivo da Unicred União, Marcelo Martins.

No início de 2020, a singular selou mais uma importante parceria intersistêmica, ao se tornar a principal instituição financeira da Copan. A Unicred mantém uma agência na sede da instituição, que tem cerca de 600 cooperados. “Fomentamos o cooperativismo com todos os segmentos e nossa parceria com a Copan foi muito importante, um marco”, menciona o presidente da Unicred União, Dr. Murilo Miguez.



AGÊNCIA + Mais

É REFERÊNCIA NACIONAL EM ATENDIMENTO

Além de usufruir de produtos e serviços de outras cooperativas, intercooperar também é trocar experiências, disseminar conhecimento, compartilhar boas práticas.

É isso que a Unicred União faz – e muito bem – de forma mais intensa desde que a pandemia deflagrou o isolamento social e, por consequência, restringiu o atendimento presencial nas agências.

Para os sistemas financeiros cooperativistas, o olho no olho fez falta, porém, a Unicred União sentiu menos os impactos ao intensificar a atuação da Agência Mais. “Sentimo-nos muito gratificados por ter uma estrutura de atendimento digital pronta em momento no qual as pessoas só tinham estes canais para resolver seus problemas. Essa experiência precisava ser compartilhada”, sustenta o gerente de canais digitais, Eduardo Hanauer. Não só precisava como foi!

“Precisamos nos fortalecer e mesmo pertencendo a sistemas diferentes, as bandeiras do cooperativismo e da intercooperação têm que ser evidenciadas. As pessoas estão no centro de todas as nossas ações e o cooperado precisa ser encantado a cada dia. Unidos, poderemos levar a um número maior de pessoas os valores cooperativistas que podem transformar vidas.”

Eduardo Hanauer
Gerente de Canais Digitais da Unicred União



CONCEITO INOVADOR DOS CATARINENSES CHEGA AO NORDESTE BRASILEIRO

Fazia poucos meses que o livro que conta a história da Agência Mais tinha sido publicado quando a pandemia começou. O lançamento presencial foi substituído pelo envio pelos Correios e, dessa forma, a publicação chegou a todos os cantos do país. “Chegou na hora certa”, afirma o diretor superintendente da Unicred Nordeste, Breno Lessa Rocha, ao revelar que há quatro anos a singular tinha a intenção de montar uma plataforma de suporte aos cooperados e para a área de negócios.

Os resultados obtidos com a operacionalidade e a dinâmica do negócio da Agência Mais despertaram o interesse dos dirigentes da Unicred Nordeste. A visita à sede em Joinville confirmou as expectativas e a cooperativa foi a primeira a adotar o conceito fora do território catarinense. “Tivemos todo o suporte e um treinamento excelente, que nos proporcionou vivenciar o dia a dia da agência digital, com total interação com as equipes”, elogia Breno.

Em outubro, prestes a completar 90 dias de operação, a Agência Mais da Unicred Nordeste já comemorava os primeiros resultados positivos. “O nosso primeiro atendimento já rendeu elogios à atendente”, conta Breno.

“A intercooperação é muito importante, pois toda troca de conhecimento sempre agrega, abre novas perspectivas, além de viabilizar a implantação de projetos com maior agilidade e eficácia, sem erros. Estamos sempre à procura de inovação e a experiência com a Unicred União nos motivou a buscar outras parcerias.”

Breno Lessa Rocha
Diretor superintendente da Unicred Nordeste



MODELO DE ATENDIMENTO DIGITAL DESPERTA ATENÇÃO DOS COOPERATIVISTAS

A Agência Mais da Unicred Nordeste foi a primeira, mas não será a única a extrapolar as fronteiras de Santa Catarina. Desde fevereiro, a cooperativa já foi contatada por cerca de 120 pessoas. Dirigentes e colaboradores de cooperativas, inclusive de outros sistemas e de seguradoras, acessaram a cooperativa para conhecer o conceito exitoso de atendimento.

Grande parte da interação ocorreu por meio digital. O gerente de canais digitais Eduardo Hanauer conta entusiasmado que, muitas vezes, diretorias e conselhos inteiros das cooperativas participaram dos encontros virtuais. “Percebemos um grande interesse. As pessoas se preparavam para nos ouvir, para conhecer nossa experiência, porque precisavam de um modelo eficaz de atendimento provocado pela pandemia e nós já tínhamos”, pondera.

Equipamentos, programas, treinamentos, segurança e infraestrutura são alguns dos tópicos que os visitantes vêm conhecer, mas, de acordo com Hanauer, o ambiente é o primeiro a chamar a atenção: “Aplicamos um conceito moderno, com mesas colorida, espaços conectados e alegres”, destaca, ao acrescentar que a qualificação das equipes, formadas por profissionais treinados e alta eficiência operacional, também impressionam.

A facilidade de adaptação do conceito à realidade de cada organização também despertou a atenção e outras unidades serão implantadas em breve.

AGÊNCIA+mais

IDENTIDADE SISTÊMICA

Na Unicred Niterói, o modelo vai se chamar Unicred Mais e o Sicoob vai adotar o nome de CredVirtua. A utilização da identidade Agência Mais é restrita às singulares da Unicred do Brasil. O nome foi registrado pelo sistema, que criou um protocolo com as políticas de uso, além de disponibilizar a padronização e a identidade visual de todo projeto, para fortificar o modelo.

TROCA DE BOAS PRÁTICAS ESTREITA RELACIONAMENTO ENTRE INSTITUIÇÕES

Elas pertencem a sistemas diferentes, mas ainda assim vão utilizar a mesma ferramenta para estreitar o relacionamento com seus cooperados. Sicoob Credimogiana e Unicred Niterói são as próximas cooperativas de crédito a implantar o sistema de atendimento da Agência Mais.

Com 13 agências, 10 mil cooperados e sede em Franca (SP), o Sicoob Credimogiana já definiu o espaço no qual instalará a agência e agora vai adquirir os equipamentos necessários para instalação do novo conceito de atendimento. O coordenador de Suporte Operacional do Sicoob Credimogiana, Adriano de Mello Cunha, diz que a expectativa é, inicialmente, promover a centralização do atendimento telefônico e do departamento de seguros. “Vamos começar com esses serviços, que vão atender às necessidades operacionais mais urgentes, já que, desde 2018, criamos departamentos estratégicos para auxiliar as agências, porém a centralização do atendimento não foi feita e nem pensada antes de conhecermos a Agência Mais”, constata Adriano.

Na Unicred Niterói, cooperativa com 3,5 mil cooperados e cinco agências, o formato de atendimento da Agência Mais também está em fase de implantação. Representantes da cooperativa visitaram a sede em Joinville, onde puderam conhecer todas as estratégias e aparatos tecnológicos do projeto.

“A troca de experiências, o comprometimento coletivo, seres humanos dispostos a trabalhar e crescer através do desenvolvimento coletivo, visando ao bem comum é o que pode fortalecer o cooperativismo. É imprescindível que essa troca seja difundida, compartilhada e praticada por todos, pois são estas atitudes que podem fazer a diferença na vida de muitas pessoas.”



Adriano de Mello Cunha
Coordenador de Suporte Operacional do Sicoob Credimogiana

2020

UM ANO
DESAFIADOR
PARA TODOS NÓS

“O cooperativismo, especialmente o de crédito, demonstrou ainda mais sua importância durante a pandemia. As iniciativas do sistema garantiram um apoio fundamental para que os cooperados pudessem sentir menos os impactos da crise.”

Dr. Murilo Miguez
Presidente da Unicred União

DR. MURILO MIGUEZ

Médico cardiologista, Dr. Murilo, desde 2017, é presidente da Unicred União. Neste ano, acompanhou de perto as mudanças provocadas pela pandemia, que trouxeram impactos negativos à área da saúde e à financeira, dois universos que ele conhece bem. Nesta entrevista, o médico e gestor fala dos desafios e das medidas tomadas pela cooperativa para auxiliar os cooperados e diminuir os problemas gerados pela maior crise sanitária já vivenciada também pelos brasileiros.

Quais foram as medidas tomadas pela cooperativa para minimizar os impactos da pandemia na vida dos cooperados?

Pensamos muito nisso, nas dificuldades de todos com a queda de renda pela impossibilidade de trabalho. Alongamos os prazos de pagamentos com carência de até 90 dias e criamos produtos com juros menores. Aprimoramos nosso relacionamento com os cooperados, sempre atento às necessidades.

Quais foram as maiores dificuldades enfrentadas até agora?

Os cuidados de proteção com nossos colaboradores e com nossos cooperados. A segurança de todos é fundamental. É um ano delicado e singular.

Algum ponto do planejamento estabelecido no ano anterior teve que ser redefinido?

Sim, todos os pontos tiveram que ser reavaliados, como a abertura de novas unidades e a nossa expansão no Paraná.

A intercooperação ganhou bastante evidência neste ano. Acredita que a ajuda mútua é um caminho cada vez mais necessário?

Sem dúvida. Nosso relacionamento com as demais singulares é excelente e, nas reuniões mensais em Florianópolis, discutimos todo o nosso planejamento. Estamos também muito alinhados com as cooperativas de trabalho médico em Santa Catarina e no Paraná.

Como a Unicred União contribui para efetivar esse princípio?

Fomentamos o cooperativismo com todos os segmentos de Instituição Financeira Cooperativa e nossa parceria com a Cooperativa dos Anestesiologistas do Paraná foi muito importante, um marco no cooperativismo. Com a Unicred Nordeste, estamos em conversa sobre a nossa Agência Mais, devido ao interesse desta singular em conhecer a nossa agência virtual.

Há quatro anos, a Unicred União iniciou o processo de expansão para o Paraná. Em que patamar está este projeto?

Fomos pioneiros nessa iniciativa do sistema Unicred. Estamos projetando novas unidades em Curitiba e São José dos Pinhais.

A pandemia impactou, de alguma forma, este projeto de expansão?

Com certeza. Em nome da segurança, tivemos que adiar alguns projetos para 2021, tudo tem que ser pensado, discutido, planejado.

Outras cooperativas do sistema Unicred também estão abrindo agências no Paraná. Como analisa esta estratégia do sistema Unicred SC/PR?

Já foram inauguradas, em 2020, agências em Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu. Londrina, Toledo e Pato Branco também terão unidades da Unicred, em breve, que irão se juntar às agências já existentes em Francisco Beltrão e às nossas filiais em Curitiba e Ponta Grossa.

Acredita que o estado do Paraná tem grande potencial?

Sem dúvida, é um estado com grande potencial, em grande desenvolvimento, ótima renda per capita, um dos mais produtivos no país.

O sistema Unicred já vinha investindo em tecnologia para atender um público mais conectado. Esse processo sofreu algum impacto com a pandemia?

Nossa tecnologia ficou mais evidente devido ao maior uso do Mobile e de todos os nossos canais de autoatendimento. Não deixamos de atender nenhum cooperado. Trabalhamos em home office e com escalas entre nossos colaboradores e gerentes de relacionamento. ►



Neste ano, a cooperativa, pela primeira vez, fez uma assembleia totalmente virtual? Acredita que este formato será efetivado mesmo após a pandemia?

Foi uma necessidade. Tivemos que adiar a AGO por três vezes. Mas no final tudo deu certo, com o apoio da nossa Central e seguindo as normas de proteção. É um modelo que tem que ser discutido ainda.

Outra experiência inédita foi a realização do Seminário de Integração na modalidade virtual. O que resultou desta iniciativa?

Foi uma experiência surpreendente. Superou em muito as expectativas. Tivemos o envolvimento de todas as singulares do estado e participação de todos os colaboradores e convidados, perfazendo um total de quase mil pessoas. Arrecadamos 20 toneladas de alimentos para doação. Um sucesso...inesquecível!

A Unicred União completou 27 anos, em agosto. Quais pontos

fortes da cooperativa podem ser destacados nesta trajetória?

O nosso nome diz tudo: União... muita união, seriedade, comprometimento, pessoas muito capacitadas. Diretoria muito atuante e conselhos de Administração e Fiscal muito presentes.

Que balanço faz do seu mandato até aqui?

Eu sigo o que o nosso Conselho de Administração discute. Obedecemos às normas da governança, traçamos objetivos e metas. Discutimos todos os assuntos, pois é um sistema de cooperativismo.

Como a cooperativa vai encerrar o exercício 2020?

Com saldo positivo. Almejamos em 2021 também poder distribuir sobras na conta corrente do cooperado, como neste ano, o que muito significou numa época de pandemia. Distribuimos 3,1 milhões de reais de acordo com a participação na cooperativa, além do que já tinha sido depositado na cota capital no final de dezembro.

É possível fazer alguma projeção para 2021?

Um ano melhor certamente. Esperamos continuar nosso crescimento ordenado. Novos pontos de atendimento, novas parcerias e vantagens aos cooperados. Vem aí o nosso cartão, unicamente nosso, com bandeira Visa. A pandemia foi um ensinamento. O próximo ano não nos preocupa.

Que mensagem gostaria de deixar aos cooperados da Unicred União?

A cooperativa é de todos. Estamos abertos sempre ao diálogo, à disposição dos cooperados. Você não vê esta possibilidade numa outra instituição financeira. O cooperado na Unicred tem a possibilidade de participar das decisões. A presidência e diretoria estão sempre à disposição de todos. Acreditem muito no cooperativismo, pois é uma modalidade em que todos ganham. Nossos objetivos são para as pessoas, com relacionamento direto. Desejamos construir mais pontes e menos muros.

INVENTOS

DO SETOR DE

EVENTOS

Da sala de sua casa ou mesmo no quarto, acomodado confortavelmente em sua cama, você ouve uma palestra sobre inovação. Dias antes, você recebeu em sua casa um kit com mimos para tornar o momento ainda mais especial, já que o evento será encerrado com um show ao vivo de um grupo de renome nacional.

Se este cenário fosse descrito no início deste ano, você, talvez, não tivesse nem como imaginar do que estamos falando. Mas, a partir de março, lives, cursos, seminários digitais e inúmeras modalidades de eventos online tornaram-se frequentes e uma alternativa para manter colaboradores engajados ou para fidelizar os clientes.

O setor de eventos, diretamente impactado pela pandemia, teve que rapidamente se reinventar e, desta forma, o mercado de atividades virtuais foi acelerado. O que os especialistas já apontavam como uma tendência futura está cada vez mais presente, uma vez que crescem as opções de eventos do gênero, pois além de um custo menor, o ambiente virtual permite um alcance maior do que a modalidade física.



A QUALIFICAÇÃO NÃO PODE PARAR

O Seminário de Integração é um dos eventos de conagração e capacitação mais tradicionais do sistema Unicred. A iniciativa reúne dirigentes e colaboradores para planejar os rumos da cooperativa e renovar as energias, por meio de atividades lúdicas e motivacionais.

Neste ano, a 9ª edição do Seminário de Integração da Unicred União ganhou um novo formato. A cooperativa se adaptou à realidade e a versão física foi substituída pela virtual. Assim, colaboradores e convidados puderam assistir, no conforto de seu lar, às mensagens dos dirigentes, palestra com o consultor Arthur Igreja, apresentações do balé Bolshoi do Brasil e do barítono Douglas Hahn e, por fim, divertiram-se com o show do grupo Nenhum de Nós.

A experiência resultou em 440 pessoas conectadas, gerando um público de quase mil pessoas que participaram da primeira iniciativa do gênero do sistema Unicred SC/PR.

A produção do seminário virtual custou cerca de 40% da modalidade presencial. “Foi muito interessante, até pelo menor valor investido, mas creio que nada substitui o contato, o relacionamento humano. Daqui para frente, vamos viver um período híbrido, com momentos em que poderemos fazer eventos presenciais e outros nos quais precisaremos manter o formato virtual”, prevê Marcelo.



“O colaborador acompanhou a programação em casa, com toda comodidade, ao lado de seus familiares e isso é algo que tornou a experiência ainda mais enriquecedora. Nos moldamos e, desta forma, conseguimos, mesmo a distância, integrar nossos colaboradores.”

Marcelo Vieira Martins
CEO da Unicred União



SEMINÁRIO
**UNICRED
UNIÃO**
TUDO NOVO DE NOVO



“Foi muito importante a iniciativa da cooperativa ao proporcionar a seus colaboradores um evento virtual, que pudesse mantê-los atualizados e motivados, mesmo na pandemia. A cooperativa mostrou-se comprometida com todos e antecipou uma tendência, já que no futuro bem próximo usaremos esse formato com muita frequência, para realizarmos nosso trabalho com excelência.”

Dr. Marco Menna Barreto
Cooperado desde 1996

Douglas Hahn



“Eu não imaginava o quanto o seminário seria bom, que seria tão interativo, até mesmo para nossas famílias. Foi uma iniciativa da cooperativa que demonstrou a preocupação e o valor dado aos colaboradores. Esse reconhecimento nos faz admirar ainda mais nossa empresa. Foi simplesmente sensacional!”

Amanda Martins da Rosa
Colaboradora da Unicred União desde 2017

Nenhum de Nós



Balé Bolshoi



DIVULGAÇÃO / ALINE VOLPATO

PREJUÍZO EM SÉRIE

O setor de entretenimento é, certamente, um dos mais abalados pela pandemia.

Sinônimo de reunião de pessoas, o segmento, de uma hora para outra, teve que se recolher para cumprir as medidas de distanciamento social.

A Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape) calcula que em torno de 52% dos eventos que ocorreriam no Brasil em 2020 foram cancelados ou remarcados.

A entidade acredita que aproximadamente 300 mil eventos de diversos tipos sofreram com os impactos do novo coronavírus, o que pode representar uma perda de até R\$ 90 bilhões, levando-se em consideração os impactos nas casas de eventos e empresas prestadoras de serviços, que empregavam em torno de 1,8 milhão de profissionais diretos e terceirizados.

De acordo com a Associação Brasileira de Eventos Sociais (Abrafesta), antes da pandemia, o segmento movimentava R\$ 250 bilhões por ano. Com o turbilhão no mercado do entretenimento nacional, 57% das empresas do setor fecharam as portas.

IMPACTO NA ALTA TEMPORADA CATARINENSE

O setor de entretenimento é, certamente, um dos mais abalados pela pandemia. Sinônimo de reunião de pessoas, o segmento, de uma hora para outra, teve que se recolher para cumprir as medidas de distanciamento social.

A Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (Abrape) calcula que em torno de 52% dos eventos que ocorreriam no Brasil em 2020 foram cancelados ou remarcados. A entidade acredita que aproximadamente 300 mil eventos de diversos tipos sofreram com os impactos do novo coronavírus, o que pode representar uma perda de até R\$ 90 bilhões, levando-se em consideração os impactos nas casas de eventos e empresas prestadoras de serviços, que empregavam em torno de 1,8 milhão de profissionais diretos e terceirizados.

Segundo a Associação Brasileira de Eventos Sociais (Abrafesta), antes da pandemia, o segmento movimentava R\$ 250 bilhões por ano. Com o turbilhão no mercado do entretenimento nacional, 57% das empresas do setor fecharam as portas.

NEGÓCIO FECHADO

O Paraná, com grande tradição no setor de turismo de negócios e eventos, também não ficou imune à crise. De acordo com as estimativas da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC), o segmento movimentou, no estado, em 2019, mais de R\$ 936 bilhões, gerando algo perto de 25 milhões de empregos. Só Curitiba, no mesmo ano, sediou 183 eventos técnico-científicos, com mais de 228 mil participantes e 114 mil pessoas de fora da cidade, que gastaram em torno de R\$ 108 milhões na capital paranaense. Em 2020, a maioria dos 138 eventos agendados foi cancelada, gerando prejuízos em cadeia.



CUIDAR DAS PESSOAS

ESSE É O NOSSO MAIOR PRESENTE!

No final de 2019, muitos de nós renovamos os desejos, reforçamos os pedidos para que o ano vindouro fosse diferente. Pedimos tanto, que 2020 já tem garantido o título do ano mais esquisito do milênio, até agora.

Meses depois entendemos que já não era suficiente pedir algo para nós, era necessário unir esforços, cuidar um do outro para preservar a vida. Foi naquele momento que cooperação e empatia se tornaram palavras mágicas. E quem melhor do que o sistema cooperativista para disseminar estes conceitos que ficaram tão evidentes?

Cuidar dos seus cooperados foi o que a Unicred União elegeu como presente pela passagem de seus

27 anos, completados em 12 de agosto. Resolveu acolher seus cooperados para resguardar o maior capital de qualquer organização – as pessoas.

As entregas formalizadas durante o mês de aniversário iniciaram-se, no entanto, assim que a pandemia se instalou. Como todas as organizações, a Unicred União teve que se reinventar e criar alternativas seguras para preservar a saúde de cooperados e colaboradores e manter as atividades econômicas.

O cuidado individual se tornou zelo coletivo, algo que o cooperativismo exerce com excelência por meio do sétimo princípio: Interesse pela Comunidade.

UNICRED 
UNIÃO
27anos
CUIDAR É NOSSA ESSÊNCIA

NEGÓCIOS BEM CUIDADOS

Com quase 19 mil cooperados, muitos deles profissionais da área da saúde, para o sistema Unicred foi mais do que necessário dar uma resposta rápida, já que, pela própria natureza de sua atuação, tem como responsabilidade prestar serviços financeiros para os associados e preservar o patrimônio da cooperativa, principalmente em momentos de crise.

Além do cumprimento de todas as medidas de isolamento social, a Unicred União trouxe aos cooperados a oportunidade de gerirem seus negócios com mais tranquilidade: reduziu as taxas do crédito pré-aprovado, possibilitou carência de até noventa dias em todas as operações e criou condições especiais de prorrogação de parcelas. Outra medida que trouxe grande impacto foi o depósito de:

R\$ 3,1 MILHÕES DE SOBRAS DIRETAMENTE NA CONTA CORRENTE DOS COOPERADOS.

A decisão tomada em assembleia foi mais um exercício de solidariedade, que gerou impactos positivos à economia local, por meio da injeção de recursos diretamente nas comunidades cooperadas.



“Fizemos uma grande repactuação das operações, para apoiar o cooperado. De uma forma geral, as cooperativas financeiras, desde o princípio da crise, honraram o propósito de acolher, ofertando soluções voltadas ao enfrentamento da doença e manutenção econômica.”

Fernando Custódio
Gerente de Negócios da Unicred União

VIDAS PROTEGIDAS

Com a economia à beira de um colapso, já era possível prever também o abalo social que a pandemia traria. Muitos perderam o emprego e os que já eram vulneráveis, por sua vez, ficaram ainda mais desprovidos de condições de se manter. Ao cooperativismo coube aflorar sua natureza solidária para proteger vidas. Foi o que Unicred União fez ao mobilizar dirigentes, cooperados e colaboradores que, juntos, arrecadaram

20

TONELADAS DE ALIMENTOS

doados posteriormente, a 26 entidades e projetos sociais de nove cidades catarinenses e duas de Curitiba.

Ainda como forma de apoiar as comunidades nas quais está inserida,

56

SMARTPHONES FORAM ENTREGUES PELA COOPERATIVA PARA AS ESCOLAS

Jovino Lima, de Mafra e Luiz Francisco Vieira, de Itapema, como apoio às aulas online.

1.940

TESTES COVID-19 REPASSADOS

às secretarias municipais de Saúde de oito cidades catarinenses e de Ponta Grossa, no Paraná. Todas as ações promovidas pela singular, até agosto, integraram a campanha de 27 anos “Cuidar é nossa essência”.

“Em um ano tão distinto, tivemos que encontrar um modo ainda mais especial para lembrar de nossa história. E colocar em prática o que o cooperativismo tem de mais genuíno foi, certamente, uma excelente forma de comemarmos nosso aniversário.”

Dr. Murilo Miguez
Presidente da Unicred União



UNICRED 

LIVE



Bem-Vindo à Live 27 anos Unicred União

UNICRED  **UNIÃO**
27 anos
CUIDA É NOSSA ESSÊNCIA

 UNICRED.COM.BR/UNIAO

ARRASTA O SOFÁ, O SHOW VAI COMEÇAR

nício da noite de sexta-feira e tudo o que você mais quer é relaxar. Mas, como sair de casa não é recomendável por causa das medidas de isolamento social, você tem a opção de se divertir ali mesmo, na sala de sua casa. Então, puxe o sofá e dê um clique que a live já vai começar.


Meio de entretenimento até então pouco difundido, as lives ganharam espaço em 2020 e algumas reuniram, virtualmente, público recorde. Com um custo bem menor do que uma superprodução ao vivo, foi a alternativa encontrada, principalmente pelos

cantores, para manter os fãs cativos.

Para a Unicred, a live foi a maneira que a cooperativa encontrou para levar um momento de descontração para cooperados, colaboradores e seus familiares. O formato de show online foi disponibilizado no dia 03 de julho, com a apresentação do Nenhum de Nós, direto de Porto Alegre e no dia 28 de agosto, quando o músico de Florianópolis, Terence Martinelli apresentou o especial Legião Urbana.

A live de Terence Martinelli encerrou a programação do mês de aniversário da cooperativa.



 youtube.com/unicreduniao

A ARTE DE UNIR PESSOAS

PELO COOPERATIVISMO APESAR DO DISTANCIAMENTO

As medidas de isolamento e prevenção da Covid mudaram o nosso jeito de trabalhar. Muitas empresas garantem que o home office veio para ficar, e os colaboradores encaram o desafio de conciliar produtividade e a rotina em casa. No meio dessa ebulição toda, muita coisa não voltará a ser como antes. Quero narrar aqui uma história real para contar como decidimos cuidar de uma dimensão essencial do trabalho que certamente já afetou você: a integração entre as pessoas. Se estamos distanciados, como extrair a riqueza da interação?

A Unicred União é uma das maiores cooperativas de crédito do país com R\$ 1 bilhão em ativos e quase 20 mil cooperados. Atua nas regiões de Joinville, Itajaí, Balneário Camboriú e Planalto Norte, em Santa Catarina, e Curitiba e Ponta Grossa, no Paraná, integrando a Unicred SC/PR. Como todas as empresas, fomos pegos de surpresa pela pandemia. No início as agências fecharam com os decretos estaduais de isolamento, depois foram reabertas, mas com restrições à concentração de pessoas. A videoconferência se tornou rotina para nós.

Nossos dirigentes mantiveram o compromisso de manter os empregos sem redução de jornada ou salários e sem cancelamento de contratos. E mais: propuseram à equipe o desafio de, apesar do distanciamento, fazer jus à “União” do nosso nome e realizar um seminário reunindo todos os colaboradores. Não era missão simples. Na cultura da Unicred União, havia um evento tradicional que ocorria anualmente no formato de seminário. Presencial, é claro.

A questão era: como reunir 250 pessoas na frente de uma tela e ainda assim alcançar os objetivos de aproximar, informar, engajar e desconstrair todo mundo? Sim, desconstrair também, pois o estresse do distanciamento era relatado pelas equipes. Com o tema “Tudo novo de novo”, realizamos no dia 3 de julho o 9º Seminário Unicred União, pela primeira vez em formato 100% virtual.

Foram convidados dirigentes, conselheiros, colaboradores, estagiários e parceiros diretos. Todos fizeram parte de uma lista de contatos que começou a receber interações e informações do evento com

30 dias de antecedência. Na semana do evento, cada convidado recebeu seu kit seminário contendo vinho, nuts, CDs e até bandanas. Pensamos em cada detalhe para que todos pudessem desfrutar durante cada programação e curtir um show no final.

Queríamos proporcionar algo novo. Seria realmente tudo novo de novo. A programação reservou espaço para uma mensagem dos presidentes, apresentação do Ballet Bolshoi, músicas ao vivo, uma superapresentadora conduziu o evento com maestria. Além disso, música lírica pela voz do barítono Douglas Hahn, os nossos diretores participaram de uma live e compartilharam com todos as suas visões sobre o momento atual e as novas perspectivas. O consultor

Arthur Igreja discorreu sobre a inovação no pós-pandemia. Flashbacks lembraram os nossos antigos seminários e, para fechar, um show exclusivo com a banda Nenhum de Nós.

Foi tudo organizado com tanta dedicação, carinho e cuidado pelas mãos de uma equipe incrível, que acredito termos conseguido proporcionar a cada espectador uma experiência completa e única. Quando falávamos de um evento virtual, ninguém imaginava que poderia ser tão real. A sensação era de que estávamos ali, um do lado do outro. Muita mensagem no chat, muitas

fotos, vídeos, todos conectados e interagindo. Neste formato, conseguimos o que em eventos presenciais não seria possível: familiares participaram e curtiram também, e até os animais de estimação ficaram conhecidos de todos.

O 9º Seminário Unicred União teve três horas de duração e seus resultados repercutem até hoje. Mais alinhamento, engajamento, gratidão e compromisso de todos. Tivemos mais de 442 espectadores únicos e 923 visualizações ao todo. Promovemos inovação, união e intercooperação. Uma ideia que no início parecia estranha e distante, como tanta coisa parece no momento atual, foi executada com muita paixão e se tornou histórica para nossa cooperativa.

Escrevo com o objetivo de incentivar para que todos criem e promovam cada vez mais formas de conexão entre as pessoas, sejam elas quais forem. Unir pessoas é uma arte e o cooperativismo, um propulsor de encontros reais, apesar do distanciamento.



Maysse Paes
Head de Comunicação
da Unicred União



R\$ 1 MILHÃO EM TESTES DE COVID-19

COOPERATIVAS SÃO SOLIDÁRIAS NO COMBATE À DOENÇA

Este é ano em que a palavra cooperação nunca esteve tanto em evidência. E para mostrar a força do cooperativismo, as singulares do sistema Unicred SC/PR adquiriram 10.500 testes para a Covid-19, que foram distribuídos aos municípios de suas áreas de abrangência.

A Unicred União repassou 1.940 testes às prefeituras e secretarias municipais de Itajaí, Balneário Camboriú, Joinville, Navegantes, Jaraguá do Sul, Ita-

pema, Canoinhas, São Bento do Sul e Ponta Grossa.

A ação contou também com a participação da Unicred Coomarca, Unicred Valor Capital (Florianópolis), Unicred Vale Europeu, Unicred Centro-Sul, Unicred Desbravadora e a própria Central, a Unicred SC/PR, e está alinhada aos princípios cooperativistas de atenção à comunidade.

A intenção foi contribuir com o poder público no mapeamento da doença e nas medidas de controle sanitário.

“Esses testes são capazes de apontar tanto uma infecção recente pelo vírus quanto uma infecção ocorrida em momento anterior e que não está mais ativa, e são fundamentais para entender como a disseminação da doença está ocorrendo. Esperamos assim ter contribuído com o sucesso da sociedade no enfrentamento desta pandemia.”

Dr. Remaclo Fisher
Presidente da Unicred SC/PR



REFEIÇÕES COM
INGREDIENTE MÁGICO:

AMOR



Nem são ainda onze horas da manhã e Marcos (nome fictício) já está em frente ao portão da casa número 625, na rua Paulo Reinert, em Joinville. Marcos é pai de uma criança com deficiência e é neste endereço que de segunda a sexta-feira busca alimentos para seu filho.

Mas não é um alimento qualquer. Naquele endereço, desde janeiro, funciona o projeto “Almoço do Bem”, que atende diariamente de 100 a 150 crianças e jovens de até 14 anos, que levam para casa uma refeição completa, preparada com muito carinho pelas voluntárias.

Cleri Campos é quem coordena o grupo que chega cedinho, por volta das 7 horas da manhã, para cozinhar quilos e mais quilos de arroz, feijão, macarrão, polenta e um tipo de proteína, tudo feito com muito capricho no fogão a lenha.

Por causa da pandemia, o projeto teve o formato adaptado. “Antes as crianças almoçam na sede do projeto. Um vinham antes da escola, outras depois. Mas devido às medidas de isolamento social, agora cada um traz uma vasilha, fica na fila, com máscara, aguardando o almoço que levam para casa”, conta Cleri que há 15 anos atua com ações sociais e cozinha

comunitária.

Para muitos, o Almoço do Bem acaba se tornando a única refeição do dia também para suas famílias. “Aumentou o consumo e, também, o alcance do projeto, pois eles agora dividem com os familiares”, ressalta a coordenadora.

O projeto não tem receita própria e é mantido por meio de doações. Por isso, as

33 CESTAS BÁSICAS DOADAS PELA UNICRED UNIÃO,

em agosto, foram recebidas com muita satisfação.

“Separamos todos os itens da cesta, que garantiram o preparo de várias refeições. Tudo aqui é dividido com muito cuidado para não sobrar e não faltar, pois sabemos o valor de cada produto que recebemos. É um exercício diário de cooperação e amor ao próximo.”

Cleri Campos
Coordenadora do Projeto Almoço do Bem



SOMOS UMA FAMÍLIA

Era início dos anos 80 quando a professora Georgete Anita Reitmeyer, de Mafra, passou a abrigar em sua casa, de modo informal, mas muito afetuoso, crianças em situação de risco. Era a primeira semente de um projeto que adquiriu grande relevância não só para Mafra, como também para todo o estado de Santa Catarina.

Trinta e seis anos depois, tendo como mantenedora a Associação Beneficente professora Georgete, o Lar Nossa Senhora da Anunciação – Lar da Georgete – atende em regime de abrigo, jovens adultos portadores de deficiências severas, sejam elas motoras, sensoriais, cognitivas ou mentais, vítimas de violência, negligência ou abandono, que por decisão judicial foram retiradas de suas famílias naturais.

Atualmente, 15 pessoas, inclusive encaminhadas de outros municípios catarinenses, são atendidas no Lar. Lá, recebem toda atenção e carinho necessários para terem assegurada a qualidade de vida. “Eles requerem um atendimento de alta com-

plexidade, pois a dependência é quase total, necessitando de ajuda para todas as atividades diárias. Somos a família que eles não puderam ter”, relata a assistente financeiro Patrícia Jacobs, que há 14 anos é voluntária do Lar.

Quinze funcionários se revezam nos cuidados dos moradores e funcionamento da instituição, que, mesmo mantendo convênios com órgãos públicos, precisa de outras fontes de recurso para atender às necessidades dos moradores. “Realizamos muitos eventos como café e bazar beneficente, mas contamos também com doações, que são sempre muito bem-vindas”, menciona Patrícia.

O Lar da Georgete foi uma das instituições atendidas pela Unicred União neste ano.

A COOPERATIVA REPASSOU 35 CESTAS BÁSICAS

ao Lar, quantia que vai suprir três meses de alimentação das pessoas atendidas pela entidade.

“Toda doação impacta diretamente no nosso orçamento. Os recursos que seriam destinados à compra de alimentos, serão redirecionados para outras finalidades. Foi uma grande ajuda que recebemos da Unicred.”

Patrícia Jacobs
Voluntária - Lar da Georgete

APOIO À NOBRE CAUSA

Já há alguns anos, a Unicred União contribui com outra importante entidade: a Rede Feminina de Combate ao Câncer. Em 2020, a colaboração foi feita por meio da adesão ao plano de previdência privada do sistema Unicred, o Precaver. Cada plano contratado reverte R\$ 30,00 para a entidade. A expectativa é que, até o final do ano, o número de adesões chegue a 1.000, ampliando o volume de recursos repassados à Rede Feminina de Combate ao Câncer.

798

ADESÕES DO PLANO PRECAVER
DE JANEIRO A NOVEMBRO/2020

24 MIL

EM RECURSOS REVERTIDOS À REDE
FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER



Nossa UNIÃO Faz BEM

TONELADAS DE CARINHO

Almoço do Bem e Lar da Georgete são algumas das 30 entidades atendidas pela Unicred União no primeiro semestre de 2020. Por meio do programa “Nossa união faz bem”, cooperados e colaboradores juntaram esforços e conseguiram arrecadar 15 toneladas de alimentos. Outras cinco toneladas foram doadas pela cooperativa e, assim, a campanha coletou 20 toneladas de alimentos não perecíveis.

30

ENTIDADES
ATENDIDAS PELA
UNICRED UNIÃO
NO PRIMEIRO
SEMESTRE

20

TONELADAS
DE ALIMENTOS
NÃO PERECÍVEIS
REPASSADOS PELA
COOPERATIVA

O programa “Nossa união faz bem” foi criado em 2018 como parte das comemorações dos 25 anos da cooperativa e, desde então, concentra benfeitorias promovidas pelos colaboradores, que colocam a mão na massa para acolher e auxiliar pessoas e entidades das cidades nas quais a Unicred União tem agências.

Só no primeiro ano ocorreram mais de 500 horas de trabalhos voluntários, que impactaram positivamente a vida mil pessoas. Os voluntários se envol-



Dia de Cooperar

veram com atividades como reforma de bibliotecas, criação de brinquedoteca, visita a asilos, plantio de árvores, entre outras iniciativas.

Neste ano, a pandemia limitou a ação dos colaboradores, que encontraram na coleta de alimentos a maneira mais adequada de colaborar e respeitar as medidas impostas pela pandemia.

A ação integrou a celebração do Dia de Cooperar (Dia C), uma grande rede nacional de estímulo às iniciativas voluntárias diferenciadas e contínuas, que conecta pessoas que têm em comum a busca do bem coletivo e o desenvolvimento de promotores de um Brasil mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos.

Cidade	Cestas básicas	Entidades beneficiadas
JOINVILLE	406	CEJ - Comunidade Evangélica Joinville Núcleo Espírita Eurípedes Barsanulfo Projeto Almoço do Bem
ITAJAÍ	202	Comunidade Evangélica Ágape Parque Dom Bosco Lar Padre Jacó Igreja São Vicente
NAVEGANTES	196	AMA Navegantes Associação de Cultura e Tradições de Matriz Africana Ojinjé Grupo da Terceira Idade São José
SÃO BENTO DO SUL	194	Defesa Civil Hospital e Maternidade Sagrada Família Centro Espírita Chico Xavier
MAFRA	175	Lar do Idoso de Rio Negro Hospital Bom Jesus Hospital São Vicente de Paulo Lar da Georgete Fundação Educandário Eurípedes Barsanulfo
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	174	AMA Litoral Razão de Viver
PORTO UNIÃO	140	Associação Casa de Apoio e Restauração Divina Associação Recanto da Sobriedade Instituto Marcelo Domício Scaramella de Mello Instituto Servidoras de Jesus
CURITIBA	103	Grupo Interdisciplinar de Suporte Terapêutico Oncológico (Gisto), do Hospital Erasto Gaertner Lar dos Idosos
CANOINHAS	73	APOCA - Associação dos Portadores de Câncer da Região de Canoinhas Instituto Unimed
JARAGUÁ DO SUL	66	Famílias carentes

Afinal, o que a Previdência Cooperativa tem?

1. Previdência fechada sem fins lucrativos, tem!

Saber se o plano é aberto ou fechado, é o início para compreender algumas diferenças importantes.

2. Segurança de contas individuais, tem!

Em um investimento de longo prazo, como é o caso da previdência, escolher a modalidade do plano mais segura, pode poupar futuros aborrecimentos.

3. Rentabilidade diferenciada, tem!

Rentabilidade acima da média de mercado e 100% de repasse do saldo aos beneficiários em caso de falecimento.

4. Dedução fiscal em ambas as fases, tem!

Deduzir é sinônimo de reduzir, diminuir, abater.

5. Flexibilidade para alterações, tem!

As alterações são ajustes importantes que o participante pode realizar em seu plano de previdência.



Acesse o **nosso site** e saiba mais.

EVENTO VIRTUAL, IMPACTO REAL

Dia de Cooperar



Comemorado todo primeiro sábado do mês de julho, neste ano, seguindo as recomendações das autoridades de saúde para evitar aglomerações e diminuir o contágio pelo novo coronavírus, o Dia C, pela primeira vez, teve caráter virtual, com programação transmitida em redes sociais e no canal do YouTube do movimento SomosCoop.

O Dia C coroou o trabalho iniciado ainda nos primeiros meses do ano pelas cooperativas para auxiliar no combate aos problemas gerados pela pandemia. Até outubro, 1.459 (79,55%) iniciativas tinham como foco a Covid-19. São ações que vão desde doações de recursos financeiros, testes, equipamentos e materiais de proteção até o estímulo a pesquisas que buscam a cura da doença.

MESMO COM A MUDANÇA DE FORMATO, ATÉ O FINAL DE OUTUBRO OS NÚMEROS JÁ ERAM SIGNIFICATIVOS:

COMO OS PROJETOS SE ESTENDEM AO LONGO DE TODO O ANO, OS NÚMEROS DE 2020 DEVEM ALCANÇAR OS OBTIDOS EM 2019:

2,8 MILHÕES DE PESSOAS BENEFICIADAS POR AÇÕES COOPERATIVISTAS

2,8

2,6

MILHÕES DE PESSOAS BENEFICIADAS POR AÇÕES COOPERATIVISTAS

86,1 MIL VOLUNTÁRIOS ENGAJADOS NAS AÇÕES COOPERATIVISTAS

86,1

131

MIL VOLUNTÁRIOS ENGAJADOS NAS AÇÕES COOPERATIVISTAS

858 COOPERATIVAS DO PAÍS PARTICIPANTES NAS AÇÕES SOCIAIS

858

1.977

COOPERATIVAS DO PAÍS PARTICIPANTES NAS AÇÕES SOCIAIS

“Grande parte destas ações tem como foco a redução dos efeitos negativos da pandemia. Assim, as cooperativas demonstraram que, mesmo em momentos de crise, se preocupam com o próximo e buscam fazer a diferença, com atitudes simples capazes de transformar a realidade local.”

Márcio Lopes de Freitas
Presidente do sistema OCB



Futuro

PRÊMIO VALOR
INOVACAO
BRASIL
2020

**UMA DAS
150 EMPRESAS
MAIS INOVADORAS**

*PÉS NO PRESENTE,
OLHOS NO FUTURO.*

A inovação está fortemente presente no DNA da MAG Seguros. Ela nos ajuda a olhar sempre à frente e desenvolvermos as melhores soluções em **seguro de vida** para sempre atendermos às necessidades de nossos parceiros de negócio e de seus cooperados.

Em parceria com a Unicred União, oferecemos modernas e completas opções em **planejamento financeiro** para as mais diversas situações, a fim de garantir a proteção e o futuro de cada cooperado em todos os momentos de sua vida.

Conte com a MAG Seguros para uma vida tranquila.

MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL **LEGON**



DIVULGAÇÃO/SECOM-SPI

ITAJAÍ:

PORTO SEGURO PARA BONS NEGÓCIOS

Publicado em 2020, o Ranking Connected Smart Cities, da Urban Systems, posiciona Itajaí como a segunda melhor cidade de Santa Catarina em urbanismo (21ª no ranking nacional), 3ª melhor do Brasil em governança e 27ª no quesito economia.

Os resultados obtidos na pesquisa composta por 70 indicadores em 11 eixos temáticos conferiram à cidade a 5ª posição no ranking regional (Sul), 6º lugar no ranking de cidades entre 100 mil e 500 mil habitantes e 18ª colocação no ranking geral.

Não são poucos os atributos de uma cidade que dia a dia galga novas conquistas. Colonizada por portugueses no século XVIII, alemães, italianos e africanos no século XIX e japoneses mais tarde,

Itajaí tem, desde seus primórdios, uma forte ligação com a navegação e hoje abriga um dos maiores complexos portuários do país.

A economia é forte e promove resultados significativos também na qualidade de vida dos itajaienses: Itajaí é a única cidade de Santa Catarina na lista dos municípios que têm orçamento bilionário e maior receita per capita. O levantamento feito pelo Observatório de Informações Municipais (OIM), com base no orçamento disponível nas prefeituras, em 2018, apontou que Itajaí, com população estimada em 215 mil habitantes, naquele ano, ocupava o 9º lugar no país. A receita foi de R\$ 1,5 bilhão - o equivalente a R\$ 7,3 mil para cada morador.



MUNICÍPIO REAGE

À PANDEMIA COM APOIO AO EMPREENDEDOR

As fortalezas econômicas, no entanto, não impediram que a cidade também sentisse os impactos da pandemia. A partir de março de 2020, os reflexos começaram a ser percebidos na oferta de empregos. Naquele mês, houve um saldo negativo de 247 vagas, situação que piorou em abril, com o decréscimo de 3.204 empregos formais.

A recuperação veio por meio da promoção de programas como o PAE (Programa de Apoio ao Empreendedor). A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, em parceria com o Sebrae, desde junho, oferece aos empreendedores consultorias individuais em áreas como marketing digital, finanças e planejamento. No início da quarentena, o município realizou a “Live do Salão Parceiro”, direcionado aos salões de beleza de Itajaí e aprimorou o Programa de Orientação Profis-

sional (POP), que atende candidatos às vagas de emprego.

As soluções do Programa Cidade Empreendedora, curso sobre turismo oferecido pelo Senac, em parceria com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Municipal (PEDEM), e o apoio à mentoria voluntária do PoloTech, oferecida pela empresa pública municipal Itajaí Participações S.A., foram algumas iniciativas do poder público municipal para diminuir os impactos causados pela Covid-19.



SEGUNDA COOPERATIVA CATARINENSE DA UNICRED NASCEU EM ITAJAÍ

Itajaí é o berço da Unicred União. Foi lá, em 12 de agosto de 1993 que 23 médicos fundaram, em assembleia realizada no hospital Marieta Konder Bornhausen, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos da Foz do Rio Itajaí-Açu, Ltda. - Unicred Litoral, atual Unicred União.

Aquela era a segunda agência do sistema Unicred do estado, já que à frente dela havia somente a Unicred Blumenau (atual Unicred Vale Europeu),

fundada apenas três meses antes.

A então Unicred Litoral contribuiu para o desenvolvimento do cooperativismo no território itajaiense. Dados do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) indicam que, em outubro de 2020, existiam na cidade nove cooperativas, que, juntas, concentravam 63.528 cooperados. Destes, 61.835 são associados do ramo cooperativista de crédito.



FOTO: GABRIEL RICHARTZ



“Nossos cooperados evitam ao máximo vir até a cooperativa. Contudo, quando necessitam, encontram atendimento eficiente e seguro. Além disso, nossos colaboradores estão concedendo consultoria financeira de maneira virtual, fazendo reuniões por vídeo, whatsapp ou visitas, conforme necessidade de cada cooperado.”

Sergio Monfernatti
Gerente da Agência Itajaí



A PIONEIRA ESTÁ CADA VEZ MAIS FORTE

Assim, a instalação da primeira agência da Unicred em Itajaí está diretamente atrelada à criação da própria singular.

Nos anos iniciais, o posto de atendimento compartilhou a sede com a Unimed Litoral. Foi somente em 2007, com 14 anos de fundação, que a cooperativa passou a ocupar a sede própria, construída para abrigar a agência e, posteriormente, a Unidade Administrativa.

Vinte e sete anos depois da fundação, a pioneira é a maior agência da Unicred União em volume de ativos administrados e em números de cooperados: são 1.941 cooperados, divididos em 1.456 pessoas físicas e

485 pessoas jurídicas. Uma particularidade é que cerca de 50 cooperados permanecem desde a constituição e diversos cooperaram seus filhos e netos.

Sergio Monfernatti, atual gerente da agência, ressalta que a unidade conta com profissionais de alta performance e especialistas em produtos e serviços, capacitados para oferecer sempre o melhor ao cooperado, mesmo durante a pandemia.

Três terminais de autoatendimento, estacionamento próprio e espaço exclusivo para o cooperado tomar um café e se inteirar das notícias do Brasil e do mundo completam a lista de comodidades da primeira agência da singular.

SE É PRA SE ISOLAR, QUE TAL TER O MAR COMO VIZINHO?

Foi o que pensaram as famílias que resolveram cumprir o isolamento social determinado pela pandemia em embarcações. Isso mesmo! Só na Marina Itajaí, complexo náutico e turístico localizado no litoral norte de Santa Catarina, cerca de oito famílias vivem ou estão passando o período de distanciamento social a bordo.

A crise instalada pela Covid-19 mudou o comportamento das pessoas que passaram a buscar maneiras de valorizar ainda mais o convívio em família.

O aumento do uso de embarcações como opção segura de lazer trouxe ainda reflexo na busca por vagas.

“As vagas molhadas chegaram a ter 90% da capacidade preenchida neste período”, contabiliza Carlos.

Inaugurada em dezembro de 2015, a Marina Itajaí é um importante polo náutico, naval, turístico e industrial. O local oferece atualmente 355 vagas, sendo 155 vagas secas (no pátio) e 200 vagas molhadas, nas quais podem ficar atracadas desde pequenas embarcações até iates e veleiros com mais de 180 pés. Modernos equipamentos, ótima estrutura náutica, opções de lazer, como espaço gastronômico com dois restaurantes internacionais, conveniência e amplo estacionamento completam a lista de comodidades ofertadas aos clientes.

Divulgação / Alexandre Magreza



“Com a alta do dólar e a impossibilidade de viajar para o exterior, por exemplo, observamos um aumento considerável na busca por embarcações como um lazer seguro e diferenciado. As pessoas estão repensando o seu estilo de vida, desfrutando mais de momentos a bordo com a família, onde permanecem em distanciamento com total conforto.”

Carlos Oliveira
Diretor da Marina Itajaí



FÉRIAS ESTICADAS NO LITORAL

A família Greshi, de Cascavel (PR), estava de férias em Santa Catarina no final de 2019 quando decidiu comprar uma embarcação usada. Antonio Greshi, 60 anos, e a esposa Gisele Greshi, 52 anos, esticaram as férias na Marina Itajaí. “Ainda estava fazendo alguns reparos no barco, mas aí veio essa pandemia e nos pegou de surpresa. Não consegui terminar os consertos, mas, mesmo assim, ficamos na embarcação”, diz Antonio, que nunca ficou tanto tempo a bordo, mas também não reclama, pois se sente em casa em seu barco. O iate tem 83 pés e é equipado com quatro quartos, cozinha, sala, área de proa para tomar sol, churrasqueira e aquecedor.



DAS QUADRAS PARA O MAR

O casal de ex-jogadores de vôlei da Seleção Brasileira, Sérgio Danilas, 68 anos, e Maria Auxiliadora Villar Castanheira, 60, construiu, em Curitiba (PR), durante 11 anos uma embarcação. O modelo ficou pronto durante a pandemia. Desde então, a família permanece morando na embarcação de 40 pés que está atracada na Marina Itajaí e foi batizada com o nome de Ictus (peixe em grego). O casal pretende velejar em breve, além de desenvolver projetos voltados à sustentabilidade e escrever a história da construção do veleiro em um site.



SELO DE TURISMO RESPONSÁVEL

Em setembro, a Marina Itajaí aderiu ao selo “Turismo Responsável do Ministério do Turismo”. A certificação demonstra que o complexo náutico estabelece boas práticas de higienização no segmento náutico e segue os protocolos de prevenção ao novo coronavírus. O complexo está operando com todas as medidas de contenção da doença, instalou equipamentos de higienização e o acesso ao píer é restrito aos clientes. Dessa forma, está habilitado para receber público no retorno das atividades turísticas. A iniciativa faz parte do Plano de Retomada do Turismo Brasileiro, que busca minimizar os impactos da pandemia e preparar um retorno gradual das atividades.

MOVIMENTAÇÃO NO COMPLEXO PORTUÁRIO CRESCER NO 1º SEMESTRE

Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes encerrou o primeiro semestre de 2020 com uma evolução de 9% na movimentação de TEUs (unidade de medida de um contêiner de 20 pés) e crescimento de 7% em tonelagem, no comparativo com o primeiro semestre de 2019.

A movimentação dos 650.724 TEUs e das 7.124.639 toneladas, no período, foi considerada positiva, demonstrando que mesmo no ápice da pandemia de Covid-19, as atividades portuárias continuaram crescendo em Santa Catarina.

O Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes é responsável por 5% da balança comercial do país e representa 70% da balança comercial do Estado de Santa Catarina, destacando-se ainda por muitos anos como o 2º maior movimentador de contêineres do país.

Todas essas estatísticas são confirmadas pelo volume de exportações e importações no mercado internacional. Somente em junho, as exportações foram responsáveis por 64% do sentido das cargas em contêineres, sendo frango, carne e madeiras e derivados os principais produtos exportados. As importações representaram 36% do sentido das cargas, tendo como destaque os mecânicos e eletrônicos, produtos químicos e alimentos em geral.

O complexo é um dos grandes fomentadores da economia local. Estudos econômicos realizados por empresas de Armadores apontaram que cada contêiner que entra no complexo deixa na atividade econômica de Itajaí e de Navegantes cerca de R\$ 1.600,00. Com uma movimentação superior a 100 mil contêineres, calcula-se que a injeção de recursos ultrapasse R\$ 160 milhões por mês.

“Começamos o ano com uma movimentação expressiva, com projeção de um ano excepcional, porém a pandemia refletiu também na nossa atividade. Mas, apesar das dúvidas e incertezas, mantivemos giros constantes na nova bacia, o que nos ajudou a alcançar esses índices de crescimento, além de serem um atrativo turístico, que também trazem ganhos operacionais.”

Marcelo Werner Salles
Superintendente do Porto de Itajaí



PROJEÇÕES

A expectativa é de que a movimentação cresça também no segundo semestre de 2020. O diretor geral de operações logísticas da superintendência do Porto de Itajaí, Heder Cassiano Moritz, ressalta que, historicamente, o segundo semestre é sempre melhor em movimentação: “Nossos índices estão se mantendo em crescimento

e iniciamos o segundo semestre com uma perspectiva muito boa. A tendência para o próximo trimestre é de uma concentração de cargas para as festas de fim de ano, uma retomada das importações e, também, a manutenção do crescimento das exportações, principalmente relacionadas às questões cambiais”, prevê.

MOMENTOS HISTÓRICOS

Em junho de 2020, o Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes recebeu o navio APL PARIS. Com 347,40 metros de comprimento e 45,27 metros de largura, até os dias atuais, é o maior navio que já navegou pela costa brasileira, e, também, pela América do Sul.

Já em agosto, foi realizada na área da nova bacia de evolução do Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes, a 100ª manobra com navios de até 350 metros de comprimento e 48,50 metros de largura. Participou da ação o navio SKYROS, de bandeira da Libéria, que possui 300 metros de comprimento por 48,20 metros de largura.

PARCERIAS

SÃO ELAS QUE
FORTALECEM
OS SISTEMAS
COOPERATIVISTAS

“Quando as cooperativas optam por utilizar os produtos e serviços das outras, quando valorizam a intercooperação, conseqüentemente, colaboram para o crescimento conjunto.”

Dr. Fábio Maurício Topolski
Presidente da Copan

DR. FÁBIO

Natural de Curitiba, Dr. Fábio Maurício Topolski diz que tem pelos catarinenses uma grande admiração, já que morou parte da infância em Santa Catarina. Formado em Medicina, com especialização em Anestesiologia, nutre também grande paixão pelo associativismo e cooperativismo, ramos que ele conhece bem. A presidência da Sociedade Paranaense de Anestesiologia e a função como diretor administrativo da Sociedade Brasileira de Anestesiologia proporcionaram a Dr. Fábio a experiência necessária para presidir, desde 2011, a Cooperativa Paranaense de Anestesiologistas (Copan), entidade que concentra cerca de 600 cooperados. Prestes a encerrar o terceiro mandato, o presidente fala, nesta entrevista concedida à jornalista Adriana Oliveira, na sede da entidade, em Curitiba, sobre os marcos de suas gestões, desafios da profissão e da parceria firmada com o sistema Unimed. Acompanhe.

Por que escolheu anestesiologia?

A melhor definição é o resultado imediato, o retorno que você tem do paciente é praticamente instantâneo. Em muitos procedimentos, você faz a diferença entre a vida e a morte. Isso é muito fascinante. Baseie-me também no gosto por fisiologia, bioquímica e tudo acabou se aliando, e optei por esta área.

Qual o perfil do médico anestesiologista?

É um profissional resiliente, que, muitas vezes, lida com carga horária bastante estressante. O trabalho do anestesiologista se faz 24 horas nos 365 dias do ano. Então, a resiliência é importante. Outro componente fundamental é saber trabalhar em equipe. A anestesiologia é muito desafiadora, principalmente para aqueles que trabalham na linha de frente, em hospitais com emergência. É necessária uma preocupação com a atualização praticamente contínua, porque tudo muda muito rápido, principalmente na área de monitorização.

Quais as novidades da área de anestesiologia?

Nos últimos anos, observamos um avanço muito grande na área de monitorização para procedimentos de grande porte. A busca hoje em dia é por monitorizar parâmetros indiretos do paciente. Não fica só na questão de medição da pressão arterial, do oxigênio. São parâmetros que dizem respeito à perfusão periférica, à função cardiovascular, mais recentemente, o emprego da ultrassonografia para procedimentos na área.

O Brasil é referência nesta especialidade?

Nossa sociedade é a segunda maior em termos de número no mundo. Nós somos muito representativos. Há cada quatro anos, existe um congresso mundial e a bancada brasileira é a segunda maior do mundo. Estamos em algumas convenções e fizemos trabalhos mundiais muito importantes na área de segurança do paciente. Temos representantes brasileiros na sociedade mundial.

Você está em seu terceiro mandato. Quais os marcos de suas gestões?

Implantamos a sede nova, substituímos todo o sistema de tecnologia da cooperativa, implantamos a previdência instituída e fizemos um projeto de

formação de gestores, com distribuição de bolsas e criamos um programa de formação de líderes dentro da cooperativa. Iniciamos também um projeto de desvinculação dos anestesiológicos do sistema Unimed, muito importante para a valorização da profissão, de maneira que o nosso relacionamento com a Unimed é bastante sólido e respeitoso. Somos uma das poucas cooperativas de especialidade totalmente independente do sistema Unimed. Outro marco da nossa gestão foi a cooperação de pessoas jurídicas, já que muitos grupos de anestesistas paranaenses funcionam como empresa.

Por que optar por uma cooperativa ao invés de uma associação?

Sociedade de especialidade, tanto a brasileira quanto a paranaense são instituições sem fins lucrativos. Elas têm mais um cunho de defesa profissional e científico. Percebemos que o profissional, isoladamente, era muito fraco, não tinha condições de terminar uma especialidade, fazer contrato com 30 empresas e cuidar das finanças do dia a dia. Por isso, foi criada a cooperativa para organizar e ser o braço financeiro da especialidade. ►

O valor é dividido?

Quando iniciamos na gestão, em 2011, nossas sobras beiravam os R\$ 700 mil e, neste ano, vamos fechar acima de R\$ 6 milhões. Um valor bastante considerável que, além de ser distribuído, é, também, aplicado na atualização do cooperado. É um recurso que volta em benefício do próprio cooperado.

Quais serviços a Copan oferece aos cooperados?

A cooperativa oferece todos os serviços de administração do processamento do faturamento, execução do procedimento e acompanhamento das contas. O sistema é todo informatizado e é oferecido para o paciente de forma on-line. Temos também benefícios como os planos de invalidez e morte, de auxílio emergencial e de previdência instituído. Nós também patrocinamos muitas atividades de cunho científico, como as pesquisas feitas pela sociedade paranaense ou pela própria cooperativa e as jornadas oficiais da sociedade brasileira que ocorrem em Curitiba.

Como analisa o momento do cooperativismo como um todo?

No Brasil, os números mostram que as cooperativas agropecuárias são muito mais desenvolvidas. Em segundo lugar, estão as cooperativas de saúde e, mais recentemente, as cooperativas de crédito. Há um espaço muito grande para as cooperativas de crédito crescerem, para tanto, as pessoas precisam se acostumar com o conceito de que o dinheiro precisa circular dentro

da comunidade. Observamos que o sistema vem crescendo, mas, nesta geração que está começando a vida adulta e financeira, o número de desbancarizados é muito grande, então, é preciso que eles conheçam os conceitos básicos da cooperativa de crédito, para que todo o sistema evolua.



A Unicred é agora a instituição financeira da Copan. Por que a escolheram?

Tivemos um alinhamento maior com a Unicred devido às perspectivas futuras de investimento. Gostamos da plataforma, da forma como pensam, dos produtos que oferecem. É uma cooperativa que demonstrou ter maturidade para administrar, muito bem estruturada, principalmente na área de informática, o que para nós é muito importante, já que o valor e o número de procedimentos dentro do processo de faturamento são muito grandes, precisamos de um sistema robusto. Então, encontramos na Unicred a parceira ideal para esse momento.

A intercooperação é fundamental então?

Precisamos ter a cabeça aberta e o pensamento independente. Acho que as parcerias fluem quando encontramos alguém que possui ideias e a mente aberta, pois um acaba complementando o outro.

Daqui para frente, o que espera desta relação?

Esperamos focar em educação financeira, principalmente para essa geração atual, prepará-la para enxergar as oportunidades, escolher o produto e falar a linguagem do mundo financeiro e isso só se faz por meio da educação. Acredito que as cooperativas tenham esse viés, diferente de outra instituição financeira.

Vocês têm previdência própria. Vão usar o plano do sistema Unicred?

Penso que uma alternativa não inviabilize a outra. Acredito que qualquer cooperado deveria investir nos dois sistemas. É uma segurança a mais. Damos liberdade total para que a Unicred aborde nossos cooperados, nós até estimulamos as pessoas a ouvirem o que o plano da Unicred tem para oferecer.

Mais alguma questão importante a destacar?

Queremos trabalhar bastante com a educação financeira do cooperado. Esse é o legado e o espírito que eu quero deixar. Que as gerações futuras lembrem que teve alguém que se preocupou com dois aspectos principais: gestão administrativa e gestão financeira. Gostaria de ser lembrado como alguém que se preocupou com isso e tentou transmitir para as outras pessoas. É o que julgo importante.



Cascavel - Unicred Centro-Sul



Francisco Beltrão - Unicred Desbravadora



Foz do Iguaçu - Unicred Valor Capital



Maringá - Unicred Vale Europeu

COOPERATIVISMO

CATARINENSE AMPLIA ATUAÇÃO NO PARANÁ

Em 2016, a Unicred União inaugurou um novo tempo ao abrir duas agências – Curitiba e Ponta Grossa – no Paraná. A decisão sistêmica trouxe resultados significativos para a Unicred, cooperativa que tem grande expressão no ramo de crédito e que, há alguns anos, estava sem representação no estado vizinho.

Quatro anos depois, o Paraná já conta com sete agências da Unicred e cinco delas foram abertas neste ano, mesmo diante do turbulento cenário econômico nacional.

A Unicred União abriu mais uma agência em Curitiba e outras quatro unidades foram instaladas pelas demais singulares do sistema Unicred SC/PR em Francisco Beltrão (Unicred Desbravadora), Foz do Iguaçu (Unicred Valor Capital), Cascavel (Unicred Centro-Sul) e Maringá (Unicred Vale Europeu).

Santa Catarina tornou-se paradigma nacio-

nal em eficiência no cooperativismo. É a unidade da Federação brasileira com maior taxa de adesão ao cooperativismo, reforçada pela inovação, pelo empreendedorismo e pelo pioneirismo, como o demonstrado durante o processo de desbravamento de novas regiões.

“Mesmo em um momento tão desafiador como o que estamos passando na economia global esse crescimento é extremamente significativo. Sinaliza, acima de tudo, a seriedade da atuação e a solidez das cooperativas catarinenses”, aponta o presidente da Unicred SC/PR, Dr. Remaclo Fischer.

A expectativa é que até o final de 2021, cerca de 20 agências do sistema Unicred SC/PR estejam funcionando nas principais cidades paranaenses.

PANDEMIA FREOU, MAS NÃO CESSOU PROJETO DE EXPANSÃO

O ano de 2020 tinha tudo para ser o da retomada. Janeiro iniciou com os efeitos positivos da reforma da previdência e a recuperação de alguns setores. O cenário político-administrativo experimentava certa calma e novos horizontes se abriam para os brasileiros.

Era o panorama ideal para o crescimento também do sistema cooperativista, perspectiva frustrada pouco tempo depois com a instalação da pandemia do novo coronavírus.

Assim como todos os segmentos, o cooperativismo teve que realinhar suas estratégias para diminuir os efeitos da crise. Na Unicred União, a principal medida com relação ao Paraná foi o adiamento da abertura de novas agências. “Não faria sentido abrir um novo espaço que não poderia ser utilizado pelos cooperados devido às recomendações de isolamento social”, justifica o CEO da Unicred União, Marcelo Vieira Martins.

Ao esperar um cenário favorável, a singular teve tempo para focar em outras frentes, como destaca Marcelo:

“Criamos maneiras de nos conectar aos cooperados com a nossa própria equipe, que está fazendo um trabalho proativo de gerenciamento, de conversa com o cooperado, de planejamento financeiro. Então, nós agregamos para os associados mais um serviço e sem custo nenhum.”

O novo posicionamento é colocado em prática pelos integrantes do Núcleo de Prospecção, que passaram a atuar, efetivamente, em agosto, após um período de treinamento. “Ficam sediados na agência Batel e de lá atuam para captar novos cooperados, preparando assim as bases para a abertura de novas agências, quando o momento voltar a ser propício”, idealiza o CEO.

A expectativa é de que 40 novas contas sejam abertas por mês e, se seguir neste ritmo, a cooperativa planeja a instalação de até quatro novas agências em Curitiba e São José dos Pinhais. “A pandemia atrasou o processo, prorrogou o prazo, mas, no ano que vem, retomaremos nosso projeto de expansão com a abertura de novas agências no Paraná”, indica Marcelo.



Agência Ponta Grossa

“Em função da pandemia, tivemos que realinhar nossas estratégias e passamos a focar ainda mais na capacitação. Tivemos mais tempo para treinar e preparar nossos colaboradores para os novos desafios. Dessa forma, pretendemos exercer um trabalho com mais qualidade para que o cooperado perceba os diferenciais da marca, o posicionamento do sistema e as vantagens que o cooperativismo financeiro tem.”

Wesley Silva Bon
Gerente Unicred União



MERCADO EM CRESCIMENTO

Os números apresentados pela Unicred União, primeira singular catarinense a desbravar o Paraná, confirmam que a ida foi uma estratégia bem-sucedida. A cooperativa com sede em Itajaí (SC) administra cerca de R\$ 78 milhões em recursos totais e concentra quase 1.600 cooperados em suas três agências paranaenses: Batel, Ponta Grossa e Copan. Dos associados paranaenses, em torno de 20% são médicos, porcentagem que deve crescer, como prevê o gerente Wesley Silva Bon: “A capacidade de cooperar médicos é um dos pontos fortes de nossa área de atuação e isso é efetivado por meio da aproximação das principais entidades de classe, como Unimed. A cooperação, exclusivamente de médicos, cresce mês a mês e, dessa forma, o volume de profissionais da área da saúde deve aumentar bastante até o final do ano”, adianta.

Números levantados pela cooperativa indicam que na grande Curitiba existem cerca de 11 mil médicos – em torno de 270 são cooperados da Unicred União – e outros 700 atuam em Ponta Grossa e imediações. “Sabemos que o potencial destas regiões é gigantesco. Temos um grande público para atuar e estamos cada vez mais preparados para oferecer também aos paranaenses as vantagens do sistema cooperativista de crédito”, frisa Wesley.



FOTO: GABRIEL RICHARTZ



NOVA AGÊNCIA

REFORÇA DNA COOPERATIVISTA

No início de março, pouco antes dos decretos de lockdown, a Unicred União inaugurou, em Curitiba, a agência Copan. Instalada na sede da Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas, a nova agência é uma das estratégias da cooperativa para engordar a fatia do mercado paranaense.

A Copan concentra 600 associados que, ao se cooperarem à Unicred, poderão usufruir de produtos e serviços ofertados com excelência por uma das 40 maiores cooperativas de crédito do país.

“Foi o início de uma grande parceria entre duas

cooperativas, ambas focadas na satisfação dos seus cooperados. Um importante marco para o cooperativismo”, sinaliza o presidente da Unicred União, Dr. Murilo Miguez.

O presidente da Copan, Fábio Maurício Topolski, reforça que, além da oferta de produtos e serviços diferenciados, a Unicred União demonstrou ter maturidade para administrar bem os recursos. “É muito bem estruturada, principalmente na área de informática, o que para nós é fundamental, pois precisamos de um sistema robusto. Encontramos na Unicred a parceira ideal para suprir nossas necessidades”, atesta.

EM MEIO À TURBULÊNCIA

A agência Copan tinha poucos dias de efetivo funcionamento quando o mundo parou por causa do novo coronavírus. A conquista de novos cooperados ficou estagnada por um bom tempo, pois, como enfatiza o gerente Wesley Silva Bon, “essa crise, diferentemente das outras, é uma crise na área da saúde”.

E, para os associados da Cooperativa Paranaense dos Anestesiologistas, a pandemia foi ainda mais severa. Com a suspensão das cirurgias eletivas, a atuação dos anestesiologistas foi drasticamente

reduzida. “Alguns ficaram sem atividade por um período e entendemos que poderíamos apoiá-los ainda mais neste momento”, pondera Wesley.

E para os que já são cooperados e necessitaram também de apoio financeiro, a Unicred disponibilizou linhas de crédito, prorrogação de parcelas, ampliou a carência, entre outros benefícios para apoiar a categoria. “É nas adversidades que as parcerias se fortalecem”, assegura Wesley.



“Esperamos focar em educação financeira, principalmente para essa geração atual, prepará-la para enxergar as oportunidades, escolher o produto e falar a linguagem do mundo financeiro e isso só se faz por meio da educação. Acredito que as cooperativas tenham esse viés, diferente de outra instituição financeira.”

Fábio Maurício Topolski
Presidente da Copan

A DENTAL UNI E A UNICRED TÊM O PLANO CERTO PARA O SEU SORRISO!

DIFERENCIAIS QUE SÓ A DENTAL UNI TEM

- Extensa cobertura de procedimentos no plano
- Ampla rede de dentistas em todas as especialidades
- Liberação eletrônica dos tratamentos
- Atendimento em todo Brasil
- App para smartphone que facilita o uso do plano
- E muito mais!

Acesse dentaluni.com.br e aproveite as condições especiais para você, **Cooperado Unicred.**



4007 2525
(capitais e regiões metropolitanas)
0800 603 3683
(demais localidades)

 **DENTALUNI**[®]
PLANOS ODONTOLÓGICOS

Pode sorrir. A gente garante.

ANS - n° 30484

FINANÇA TAMBÉM É COISA DE CRIANÇA!?

Quando foi a última vez que você conversou com seus familiares sobre finanças? E, se tem filhos já pensou em ensiná-los, desde pequenos, a cuidar do próprio dinheiro?

Grande parte das famílias não se sente à vontade para discutir o tema no seio familiar, mas saiba que ao falar sobre finanças com as crianças, há uma grande probabilidade de que se tornem adultos financeiramente responsáveis.

As cooperativas, especialmente as de crédito, por sua natureza, são organizações que se preocupam em levar educação cooperativista e financeira às comunidades. Educação, Formação e Informação compõem o quinto princípio do cooperativismo.

A Unicred União, por exemplo, por meio do Programa Unicred Cultural (PUC), já desenvolveu várias ações com foco no público infantil, grande parte alunos da rede pública e, agora, pretende ampliar as iniciativas também com o público interno.

A cooperativa tem em seu qua-

dro social, 2,2 mil cooperadinhos, como são carinhosamente chamados os filhos dos cooperados, que, na grande maioria, tem suas contas abertas por seus pais quando adquirem o plano de previdência privada, o Precaver.

E é para esse público que foi criado o projeto “Sementes do Amanhã”. Por meio de literatura especializada, lives, jogos e brincadeiras, a cooperativa espera instigar pais e filhos a falarem sobre dinheiro de uma forma divertida.

“Conversar sobre finanças deixou de ser uma sugestão, é uma obrigação de todos nós. A educação financeira infantil é uma boa alternativa para ensinar as crianças desde cedo a administrarem o próprio dinheiro”, incentiva a assessora de negócios da Unicred União, Maysse Honorato.

O projeto vai ser desenvolvido em fases e a previsão é que a primeira etapa seja iniciada ainda este ano.



O QUE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA PODE FAZER POR NOSSAS CRIANÇAS?

- Redução nos níveis de estresse ao longo da vida
- Maior senso de responsabilidade
- Desenvolvimento dos conhecimentos de lógica e matemática
- Melhora nas tomadas de decisão
- Consciência da realidade social e aumento da visão de mundo
- Autonomia

INCLUSÃO

FINANCEIRA

“O cooperativismo tem uma importante missão na inserção das pessoas no sistema financeiro. Durante a pandemia, essa capacidade ficou ainda mais evidente.”

Vladimir Andrade Duarte
Diretor Executivo da Unicred do Brasil

VLADIMIR ANDRADE DUARTE

Há 36 anos no ramo cooperativista, Vladimir, após 11 anos de atuação como diretor superintendente da Unicred SC/PR, assumiu um novo desafio: tornou-se o diretor executivo da Unicred do Brasil. A vasta experiência e as iniciativas bem-sucedidas serão agora compartilhadas com todos os cooperados da Unicred. Nesta entrevista concedida à jornalista Adriana Oliveira, ele fala dos desafios e resultados esperados em tempo de pandemia.

A pandemia deve gerar um impacto negativo menor nas cooperativas?

Eu acredito que sim. O cooperativismo veio para fazer frente a algumas necessidades da sociedade, então, ele já nasce de uma crise, de uma parte da sociedade que precisava se unir para se contrapor a algo. A pandemia vai gerar impactos negativos na sociedade e as cooperativas estão mais aptas a cruzar esse movimento e se saírem melhor.

As projeções de crescimento das cooperativas de crédito são animadoras?

São animadoras. Claro que tivemos não só a pandemia, mas também o impacto da economia nacional, com controle forte do regime inflacionário e com isso a taxa baixou bastante. Então, embora tenhamos resultado um pouco menor do que no passado, ainda assim há projeções de crescimento em captação, empréstimo, produtos e serviços. Vamos ter um crescimento muito expressivo do cooperativismo como um todo.

Qual é o papel do cooperativismo na retomada econômica?

Temos um desafio muito grande para o cooperativismo, principalmente para o de crédito, pois não é um mercado que dê para competir em termos de volume de ativo com os maiores, com os grandes bancos nacionais. Mas ainda assim, o cooperativismo inclui muitas pessoas

no mercado financeiro, dá condições, oferece produtos e serviços melhores e mais baratos. Dessa forma, o cooperativismo ajuda muito na inclusão de pessoas no sistema financeiro nacional.

De que forma o sistema Unicred foi afetado pela pandemia?

O que nos afetou foi mais um problema econômico. Porém, principalmente na Unicred de Santa Catarina, que já estava trabalhando muito com o digital, todo sistema de tecnologia foi redirecionado para esse tipo de atendimento online. Então, a Unicred foi afetada, mas, ao mesmo tempo, já vinha usando o antídoto e para nós foi relativamente tranquila essa passagem.

Que resultados o cooperado Unicred pode esperar ao final deste exercício?

Nossos volumes vão crescer bastante, mais do que a média do sistema financeiro nacional, em produto, serviço, captação, ativos e patrimônio. Porém, vamos ter a sensibilidade de nos resultados ter uma Selic mais baixa, uma taxa de juros mais baixa e, com isso, os resultados líquidos para os cooperados terão o mesmo ritmo de quando a Selic estava alta. Ainda assim vão ser bons resultados.

Quais as iniciativas da Unicred para apoiar o cooperado neste momento?

A Unicred sempre foi muito sen-

sível às necessidades do cooperado. É uma das competências da Unicred entender do que o cooperado precisa. Nesse momento de pandemia, tornamos os nossos serviços cada vez mais digital, fizemos doação de kits, foram várias iniciativas sociais em todas as cooperativas da Unicred espalhadas pelo Brasil, um movimento muito interessante. A Unicred esteve muito presente nessa pandemia, ajudou a população como um todo, não só os nossos cooperados.

A concessão de crédito aumentou?

Sim aumentou. O crédito é um produto vital para nossa existência e alavancar crédito na sociedade talvez seja nosso maior atributo social, pois permite que essa sociedade se desenvolva, gere emprego, impostos e qualidade de vida. A nossa carteira de crédito teve um aumento muito expressivo, que será, inclusive, muito maior do que qualquer outra do sistema financeiro nacional.

Já é possível mensurar os resultados da atuação “premium” do sistema Unicred?

A atuação começa com um conceito melhorado e forjado na sua essência. E hoje eu já vejo muito movimento que expressa esse sentimento de uma nova atuação. Aquilo que no passado tínhamos como um sonho, hoje se tornou realidade. Não concluímos o trabalho, mas estamos em um estágio inicial e temos resultados muito bons dessa nossa nova forma de atuação. ►

Quais serão os principais focos de sua atuação como diretor executivo da Unicred do Brasil?

Quando mudamos para uma confederação, os problemas e as soluções são um pouquinho diferentes, mas o antídoto é mais ou menos igual. O que Santa Catarina já fez vamos repetir em âmbito nacional. Precisamos muito ter uma tecnologia estratégica e ter estrutura extremamente organizada dentro das centrais, dentro das cooperativas, para que haja um fluxo de comunicação perfeito, para que as pessoas que estão atendendo nosso cooperado saibam exatamente o que se espera delas, saibam qual o melhor produto para o cooperado, não o melhor produto para a cooperativa. E essa é a nossa diferença com relação aos bancos públicos e privados do mercado. Na nova atividade como diretor da Unicred do Brasil, espero que nos demandem bastante, pois estou muito feliz por exercer esse cargo.

Que iniciativas da Unicred SC/PR poderão ser estendidas às demais centrais da Unicred do Brasil?

Todas, pois é um sistema muito exitoso, uma central muito bem-sucedida, um estado muito próspero nas práticas de gestão e de governança e tudo isso, com certeza, será extrapolado além das fronteiras, para que possamos também aplicar essas boas práticas em outras centrais da Unicred.

Em 2016, a Unicred União ampliou a área de atuação para o Paraná. Esta experiência poderá ser seguida por outras centrais da Unicred?

Eu diria que certamente será e já está sendo seguida não só pelas outras centrais, mas até pela própria central de Santa Catarina. A União teve um trabalho pioneiro em uma região difícil para entrar, pois é uma capital estadual com uma população enorme, muito espalhada, é uma capital diferenciada no país, até pelo seu senso crítico. Então, a experiência que a Unicred União teve nesse processo de ampliação da área já está ajudando as outras cooperativas de Santa Catarina que estão indo para o Paraná e também vão ajudar outras cooperativas que queiram expandir sua área de atuação para uma praça muito competitiva.

O Banco Central deseja maior participação das cooperativas no mercado de crédito. O cooperativismo de crédito tem recebido o respaldo dos órgãos monetários para elevar esta participação?

Com certeza há respaldo. Hoje eu faço parte de um grupo técnico da OCB, organismo nacional do cooperativismo e lá vimos uma integração muito forte com agentes como o Banco Central, secretaria da Agricultura, com vários órgãos do governo. Então, hoje o cooperativismo realmente está em evidência, tem apoio da sociedade e do governo, porque eles entenderam que o cooperativismo agrega, congrega e é um modelo maravilhoso para fazer frente a esse sistema financeiro de prestação de serviço convencional que temos há muitos anos no nosso país.

Como o sistema Unicred pode contribuir para esse aumento?

O sistema Unicred é diferenciado. Ele tem uma área de atuação bastante definida, um público bastante específico. O grande sonho do sistema Unicred é contribuir para que o cooperativismo realmente seja muito bem representado nesse mundo da saúde, que seja pujante e forte como em outros países, onde essa classe, até pelo seu poder aquisitivo, pela sua forma de encarar a vida é um público que todos almejam ter como cooperados. E eu acho que é isso que o sistema Unicred anseia: contribuir para que esse grupo da saúde seja extremamente bem atendido dentro do nosso sistema.

Acredita que novas experiências como as assembleias virtuais serão efetivadas mesmo com o fim da pandemia?

Acredito que sim. Penso que vieram para ficar, não só as assembleias, como as próprias reuniões ordinárias que temos dentro da Unicred e isso hoje é um tema bastante discutido nos fóruns internos da Unicred. Nós vamos sempre precisar do presencial, é fundamental nas nossas relações, na melhoria do relacionamento. A pandemia nos ofertou essas condições virtuais, por isso acredito que veio com toda força para ficar. Os próprios órgãos normativos, Banco Central e adjacentes, já criaram regras para isso e entendem como possível. Claro que cada vez mais tem que ser aprimorado, haja vista que é uma novidade dentro da vida das cooperativas, mas, com certeza, esse mundo digital veio para ficar.



COOPERATIVAS PODEM AJUDAR A PROTEGER OS **RECURSOS NATURAIS?**

A resposta ao questionamento acima é **SIM!** As cooperativas podem e devem unir esforços para salvar o planeta. O poder influenciador das instituições cooperativas é notável e por reconhecer esta capacidade transformadora, a Aliança Cooperativa Internacional (ACI) elegeu como tema do Dia Internacional das Cooperativas 2020: “Cooperativas para a Ação Climática”.

Desde 1995, o Dia Internacional das Cooperati-

vas das Nações Unidas é comemorado anualmente no primeiro sábado de julho, com o propósito de aumentar a conscientização das cooperativas, destacar as metas e objetivos complementares das Nações Unidas. A partir de 2016, os temas escolhidos fazem referência aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). No ano passado, foram registrados em 40 países cerca de 130 eventos promovidos por cooperativas, para demonstrar a importância de tomar medidas para combater as mudanças climáticas.

“Nossa casa comum está em perigo. Existem métodos de produção e consumo que estão constantemente atacando o meio ambiente. Não temos muito tempo para reverter essa situação. Precisamos agir agora, com nossos valores e princípios, para demonstrar em escala global que é possível desenvolver uma economia com inclusão social e proteção dos recursos naturais.”

Ariel Guarco
Presidente da Aliança Cooperativa Internacional



ATORES MUNDIAIS DE MUDANÇA

Há tempos, o movimento cooperativo colabora com seus parceiros para combater as alterações climáticas, um dos mais sérios desafios do século 21. Espalham-se pelo país e pelo mundo iniciativas das cooperativas com foco no enfrentamento das mudanças climáticas.

No Brasil, segundo dados da Gerência de Desenvolvimento Social de Cooperativas do Sescoop, em 2020, existem 36 projetos cadastrados com impacto direto no meio ambiente, espalhados por cinco estados do país, sendo 15 contínuos e duradouros.

Um exemplo é a Unimed Cuiabá. Há 10 anos, a cooperativa desenvolve, em parceria com o Ins-

tituto Ação Verde, o projeto Neutralização de Carbono. A iniciativa permitiu a compensação de todas as emissões geradas pela cooperativa entre 2010 e 2018, por meio do reflorestamento de áreas danificadas às margens do Rio Cuiabá. Somente em 2018, as emissões compensadas chegaram a 890 toneladas de carbono, fazendo com que a cooperativa obtivesse o título de Carbono Neutro.

Outro bom exemplo é o da Organização das Cooperativas Paranaenses (Ocepar) que, junto ao poder público e entidades não governamentais, também colabora com a recuperação de margens de rios e no recolhimento de materiais contaminantes.

UNICRED UNIÃO JÁ É AUTOSSUSTENTÁVEL

A O modelo cooperativista é considerado um propulsor da sustentabilidade e dos cuidados com o meio ambiente. Não é por acaso que diversas instituições cooperativas, independentemente do seu setor de atuação, adotam cotidianamente, na realização de suas atividades, ações de redução do desperdício, de descarte consciente, programas de reciclagem e reutilização.

É o caso da Unicred União que em 2019 promoveu uma renovação completa da Agência Mais, de Joinville, dotando a primeira agência virtual do sistema cooperativo de crédito do país de comodidades e ambientes com foco na qualidade de vida e preservação do meio ambiente.

A agência é considerada uma antevisão da instituição financeira do amanhã. A começar pelo estacionamento, onde uma vaga de garagem deu lugar ao bicicletário e à horta, um estímulo ao uso saudável da bicicleta e ao consumo de alimentos frescos irrigados com a água coletada por um sistema de captação da chuva e adubados por restos orgânicos das refeições depositadas na composteira. Para completar, painéis solares serão instalados no telhado para produzir energia limpa.

Reciclar é um verbo levado a sério na Agência Mais, por isso as iniciativas se estendem à área interna, um ambiente iluminado, confortável e acolhedor. Nas estações de trabalho, tudo é digital e dispensa o uso de impressões de papel.



RESPIRE BONS HÁBITOS

As iniciativas autossustentáveis da Agência Mais serviram de inspiração para a criação de um projeto que pretende a adoção de boas práticas ecológicas também pelas demais agências da cooperativa. O2 foi o nome escolhido para o novo programa da Unicred União, uma alusão à molécula de oxigênio e à letra “o” que aparece duplicada na palavra cooperar. E o programa nasce com uma meta ousada: instituir o Selo Verde em todas as agências da Unicred União. Para tanto, os colaboradores são instigados a refletir e a adotar práticas de reciclagem de resíduos como papel, alumínio e plástico. Instalação de coletores de cartão de crédito e de lacres de latinhas e a criação de composteiras e horta vertical em todas as agências da cooperativa são iniciativas que serão desenvolvidas por meio do projeto O2.



VINHOS NACIONAIS

CONHEÇA OS VINHOS
BRASILEIROS PREMIADOS E
COM GRANDE EXPRESSÃO
TAMBÉM NO EXTERIOR



Produto Brasileiro

Para prestigiar o produto nacional, nesta edição, trouxemos alguns dos grandes rótulos da serra gaúcha. Os vinhos brasileiros vêm conquistando o paladar de muitos consumidores, inclusive, no exterior. Se você já conhece, ótimo, mas se ainda não, que tal conhecer?

VINÍCOLA AURORA

HÁ MAIS DE 100 ANOS,
UMA VINÍCOLA FEITA
POR VÁRIAS MÃOS

A história da AURORA iniciou em 1875, com a chegada de imigrantes oriundos do norte da Itália. No dia 14 de fevereiro de 1931, 16 famílias de produtores de uvas do município de Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, reuniram-se para lançar a pedra fundamental do que viria a se transformar no maior empreendimento do gênero no Brasil: A COOPERATIVA VINÍCOLA AURORA. Sediada em Bento Gonçalves, a Vinícola Aurora é a maior do Brasil. Mais de 1.100 famílias são associadas à cooperativa.

Aurora Millésime

Safra: 2017
Teor Alcoólico: 13%
Composição: 100% Cabernet Sauvignon
Passagem: 18 meses, barricas de carvalho americano.



Aurora Pinto Bandeira Método Tradicional Extra Brut

Teor Alcoólico: 13%
Composição: Chardonnay 60% Pinot Noir 30% Riesling Itálico 10%

Aurora Pinto Bandeira

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 12%
Composição: 100% Chardonnay
Passagem: 3 meses, barricas de carvalho americano.



Aurora Pinto Bandeira

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 12%
Composição: 100% Pinot Noir
Passagem: 6 meses, barricas de carvalho francês.

Aurora Gran Reserva Cabernet Sauvignon

Safra: 2018
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição: 100% Cabernet Sauvignon
Passagem: 12 meses, barricas de carvalho francês.



Aurora Gran Reserva Tannat

Safra: 2018
Teor Alcoólico: 13%
Composição: 100% Tannat
Passagem: 12 meses, barricas de carvalho francês.

Aurora Procedências Brut Pinot Noir

Teor Alcoólico: 12%
Composição: Pinot Noir 100%



Aurora Procedências Brut Rosé

Teor Alcoólico: 12%
Composição: Pinot Noir 80% Riesling Itálico 20%

CHANDON

NASCIDA NA FRANÇA,
CRIADA NO BRASIL

Em 1973, a Chandon do Brasil foi inaugurada em Garibaldi, no Rio Grande do Sul. Localizada na Serra Gaúcha, a área faz parte de uma região vinícola de renome com um microclima local temperado e de noites frescas, ideal para a elaboração de espumantes de alta qualidade. Desde então, sob orientação do renomado enólogo francês Philippe Mével, a Chandon busca constantemente a excelência e inovação. A Chandon faz parte do grupo LVMH – Louis Vuitton Moët Hennessy – o maior conglomerado de produtos de luxo do mundo.

Chandon Excellence Magnum

Safra 2008
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: Pinot Noir 50,7% Chardonnay 49,3%
Guarda: +10 anos



Chandon Excellence Brut

Teor Alcoólico: 12%
Composição: Pinot Noir 65%, Chardonnay 35%



Chandon Excellence Rosé

Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: Pinot Noir: 74% com 24% vinificado em tinto e Chardonnay 26%



Chandon Réserve Brut

Teor Alcoólico: 11,8%
Composição: Riesling Itálico 35% Pinot Noir 35% Chardonnay 30%



Chandon Brut Rosé

Teor Alcoólico: 11,9%
Composição: Riesling Itálico 30%, Pinot Noir 40% com 10% vinificado em tinto e Chardonnay 25%

Chandon Riche Demi-Sec

Teor Alcoólico: 11,6%
Composição: Riesling Itálico 70% Chardonnay 15% Pinot Noir 15%



Chandon Passion

Teor Alcoólico: 11,7%
Composição: Moscato Canelli 47,5%, Malvasia de Cândia 47,5% e 5% de vinho tinto Pinot Noir


DON GUERINO

**QUATRO GERAÇÕES
APAIXONADAS PELA ARTE
DE PRODUIR VINHOS**

A paixão pela vitivinicultura vem atravessando gerações na família desde 1880, quando vieram os primeiros imigrantes do Trento, norte da Itália, para o sul Brasil. Localizada em Alto Feliz, na Serra Gaúcha, a Don Guerino é uma vinícola familiar moderna, que encanta pela qualidade de seus vinhos, pela sua arquitetura e pela belíssima paisagem e vinhedos em seu entorno.

**Don Guerino
Traços - Red Blend**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição:
Teroldego, Tannat,
Merlot e Malbec
Passagem: 12 meses,
barricas de carvalho
francês e americano.



**Don Guerino
Terroir Selection
Malbec**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição:
100% Malbec
Passagem: 12 meses,
barricas de carvalho
francês e americano.

**Don Guerino
Terroir Selection
Teroldego**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
100% Teroldego
Passagem: 12 meses,
barricas de carvalho
francês e americano.



**Don Guerino
Terroir Selection
Chardonnay**
Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição:
100% Chardonnay
Passagem: 10 meses,
barricas de carvalho.

**Don Guerino
Lumen Brut Rose**
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
90% Malbec
10% Pinot Noir
Guarda: 12meses.



**Don Guerino
Lumen Brut**
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
100% Chardonnay
Guarda: 12meses.

**Don Guerino
Blanc de blanc
Método tradicional
Nature**
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
100% Chardonnay
Guarda: 36 meses.



**Don Guerino
Cuvée**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
100% Chardonnay


GARIBALDI
COOPERATIVA VINÍCOLA

**PRESERVANDO O
IDEAL COOPERATIVISTA
DOS PIONEIROS**

Prestes a celebrar o marco de nove décadas de fundação, a Cooperativa Vinícola Garibaldi é protagonista de uma história em que tradição e vanguarda misturam-se em uma harmonização perfeita desde 1931. Reúne mais de 400 famílias sob o ideal de retirar da terra seu sustento, geração após geração, dia após dia. São elas que cultivam a história de vida de uma região, personificada em cada um dos mais de mil hectares de vinhedos, espalhados em 15 municípios da Serra Gaúcha.

**Garibaldi
Acordes**
Safrá: 2015
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
100% Merlot
Passagem: 12 meses,
barricas de carvalho.



**Garibaldi
Acordes**
Safrá: 2016
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
100% Chardonnay
Passagem: 4 meses,
barricas de carvalho
francês.

**Garibaldi
Acordes**
Safrá: 2019
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
Chardonnay 70%
e Pinot Noir 30%
Guarda: 24 meses



**Garibaldi
Astral Biodinâmico**
Safrá: Não safrado
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
Chardonnay 70%
e Pinot Noir 30%
Guarda: 12 meses

**Espumante
Garibaldi VG
Extra Brut**
Teor Alcoólico: 12%
Composição: Pinot
Noir e Chardonnay.



**Espumante
Garibaldi VG
Brut Rosé**
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
Chardonnay
e Pinot Noir

**Garibaldi
Espumante
Moscato**
Teor Alcoólico: 7,5%
Composição:
Moscato Branco e
Moscato Giallo



Garibaldi ICE
Beba com gelo
Teor Alcoólico: 10%
Composição:
Prosecco e
Moscato Branco



FAMÍLIA GEISSE

OS ANOS MARCAM O AMADURECIMENTO DE UMA VINÍCOLA ESPECIALISTA NO QUE FAZ

Há 40 anos, a família Geisse escolheu a região de Pinto Bandeira, na Serra Gaúcha, para fincar suas raízes e iniciar uma história de tradição e amor na elaboração de espumantes premium, trabalhando um terroir demarcado e selecionado pela suas características singulares e ideais para produção das variedades Chardonnay e Pinot Noir.

Cave Geisse Nature
Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
70% Chardonnay
30% Pinot Noir
Guarda: 24 meses.



Cave Geisse Extra Brut
Safrá: 2016
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
50% Chardonnay
50% Pinot Noir
Guarda: 36 meses.

Cave Geisse Terroir Rosé Brut
Safrá: 2015
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
100% Pinot Noir
Guarda: 48 meses



Cave Geisse Blanc De Noir Brut
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
100% Pinot Noir
Guarda: 36 meses.

Mario Geisse Gran Reserva
Safrá: 2015
Teor Alcoólico: 14%
Composição: 100%
Cabernet Sauvignon
Guarda: 16 meses



Mario Geisse Reserva
Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
100% Carmenere
Guarda: 12 meses

Cave Amadeu Rústico Nature
Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
80% Chardonnay
20% Pinot Noir



Mario Geisse Costero
Safrá: 2019
Teor Alcoólico: 12,8%
Composição: 100%
Sauvignon Blanc



LIDIO CARRARO

DO LEGADO DE 5 GERAÇÕES, AO CONCEITO PURISTA QUE GERA VINHOS ÍMPARES

Em 1875, chegaram ao Brasil os primeiros imigrantes italianos vindos da região do Vêneto e, entre eles, a família Carraro, que se estabeleceu em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. O negócio principal da família sempre foi o cultivo de uvas e, tradicionalmente, elaborava um pequeno volume de vinhos para o consumo próprio. Na década de 70, Lidio Carraro se destacou como um dos líderes da implantação das vitis viníferas na Serra Gaúcha, sendo um dos pioneiros no cultivo da variedade Merlot.

Lidio Carraro Grande Vindima Quorum
Safrá: 2012
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
40% Merlot,
25% Cabernet
Sauvignon,
20% Tannat e
15% Cabernet Franc.



Lidio Carraro Grande Vindima Merlot
Safrá: 2011
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição:
100% Merlot

Lidio Carraro Grande Vindima Tannat
Safrá: 2010
Teor Alcoólico: 15,5%
Composição:
100% Tannat



Lidio Carraro Singular Nebbiolo
Safrá: 2011
Teor Alcoólico: 14,5%
Composição:
100% Nebbiolo

Lidio Carraro Singular Teroldego
Safrá: 2011
Teor Alcoólico: 14%
Composição: 100%
Teroldego



Lidio Carraro Singular Tempranillo
Safrá: 2012
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
100% Tempranillo

Lidio Carraro Dádivas Chardonnay
Safrá: 2016
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição:
100% Chardonnay



Lidio Carraro Dádivas Espumante Brut Blanc De Blanc
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
100% Chardonnay

LUIZ ARGENTA

VINHOS e ESPUMANTES

**EXCELENTES VINHOS
PROVÊM DE UM TERROIR
DE EXCELÊNCIA**

Os irmãos Deunir e Neco, filhos de Luiz Argenta, adquiriram a propriedade da antiga Granja União, em Flores da Cunha/RS, onde foram plantadas as uvas viníferas que deram origem aos primeiros varietais de vinhos finos do Brasil desde 1929. Um terroir reconhecido pelas suas magníficas características para a produção de vinhos do Brasil, originando produtos de excelente qualidade.

**Luiz Argenta Cave
Merlot Uvas
Desidratadas**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 16,2%
Composição:
100% Merlot
(desidratadas)
Passagem:
36 meses de barrica de
carvalho francês



**Luiz Argenta
Cave Cuvée**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 13,7%
Composição:
60% Merlot,
25% Cabernet Franc,
15% Petit Verdot.
Passagem: 18 meses
em barricas de
carvalho francês.

**Luiz Argenta Cave
Espumante
Rosé Nature**
Safrá: 2015
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
100% Pinot Noir.
Amadurecimento:
Mínimo 48 meses
sobre as leveduras.



**Luiz Argenta Cave
Vinho Terracota**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
50% Riesling Itálico,
40% Sauvignon Blanc
e 10% Trebbiano
Romagnolo,
Guarda: 3 anos em
ovos de terracota.

**Luiz Argenta
Rosé Jovem**
Safrá: 2020
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
30% Shiraz
70% Pinot Noir



**Luiz Argenta
Shiraz Jovem**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 12,3%
Composição:
100% Shiraz

**Luiz Argenta
Gewurztraminer
Jovem**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: 100%
Gewurztraminer



**Luiz Argenta
Sauvignon Blanc
Jovem**
Safrá: 2017
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição: 100%
Sauvignon Blanc

MIOLO

WINE GROUP

**NÃO BASTA SER
GRANDE, TEM QUE TER
PAIXÃO PELO QUE SE FAZ**

A paixão pelo fascinante mundo do vinho é facilmente explicada pela história da família Miolo que, além de trabalhar na vitivinicultura, desde a chegada de Giuseppe no Brasil em 1897, inova ano após ano. Uma das fundadoras do projeto Wines of Brasil, a Miolo Wine Group é a maior exportadora de vinhos do Brasil e a mais reconhecida no mercado internacional. A produção dentre as quatro vinícolas do grupo soma, em média, 10 milhões de litros por ano numa área cultivada de vinhedos próprios com aproximadamente mil hectares.

Miolo Sesmarias
Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 15%
Composição:
Cabernet Sauvignon,
Merlot, Petit Verdot,
Tannat, Tempranillo,
Touriga Nacional
Amadurecimento:
18 meses, barricas
de carvalho e 12
meses em garrafa



Miolo Merlot Terroir
Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 15%
Composição:
100% Merlo
Amadurecimento:
12 meses em carvalho
e 6 meses em garrafa

Miolo Lote 43
Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 15%
Composição:
Merlot, Cabernet
Sauvignon
Amadurecimento:
12 meses em carvalho
e 12 meses em garrafa



**Miolo Vinhas
Velhas Tannat**
Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 15%
Composição:
100% Tannat
Amadurecimento:
12 meses em carvalho
e 12 meses em garrafa

**Espumante
Miolo Millésime
Swarovski Brut**
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
Chardonnay, Pinot Noir
Amadurecimento:
18 meses sobre
leveduras



**Espumante
Miolo Millésime
Brut Rosé**
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
Pinot Noir
Amadurecimento:
18 meses sobre
leveduras

**Miolo
Cuvée Giuseppe**
Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
Merlot, Cabernet
Sauvignon
Amadurecimento:
12 meses em carvalho
e 6 meses em garrafa



**Miolo
Cuvée Giuseppe**
Safrá: 2018
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
100% Chardonnay
Amadurecimento:
6 meses em barrica
de carvalho



CASA PERINI

EST. 1929

**MAIS DE 90 ANOS
RESPEITANDO O LEGADO
E A DEDICAÇÃO À ARTE
DE PRODUZIR VINHOS**

A história dos vinhos Perini iniciou com a chegada da família italiana Perini, em 1876 a 1929. O filho João Perini começou a elaborar seus primeiros vinhos de forma artesanal no porão de sua casa, fornecendo para cerimônias festivas da comunidade local, no Vale Trentino, em Farroupilha. Quatro décadas após o patriarca iniciar sua modesta produção, seu filho promoveu grandes mudanças, ampliou os negócios da família e, em outubro de 1970, fundou a Casa Perini.

Casa Perini Crudo Nero Di Bianca

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
Merlot 85%
Moscato 15%
Amadurecimento:
5 meses em barricas
de carvalho francês



Casa Perini Crudo Trebbiano

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 11%
Composição:
100% Trebbiano

Casa Perini Qu4tro

Safra: 2014
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
Ancellotta,
Cabernet Sauvignon,
Merlot e Tannat.
Amadurecimento:
9 meses em barricas
de carvalho francês



Casa Perini Vitis Marselan

Safra: 2016
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
100% Marselan

Casa Perini Espumante - Nature Método Tradicional

Teor Alcoólico: 12,5%



Casa Perini Espumante Brut Método Tradicional

Teor Alcoólico: 11,8%

Espumante Casa Perini Black Edition Extra Brut

Teor Alcoólico: 12%
Composição:
100% Chardonnay



Espumante Casa Perini Moscotel

Teor Alcoólico: 7,5%
Composição:
100% Moscato

PETERLONGO

**PREMIAÇÃO EM 1913 IMPULSIONOU A ARTE
DE PRODUZIR VINHOS E ESPUMANTES**

No início do século, a produção de vinhos e espumantes ganhou espaço e, assim, surgiu a 1ª Exposição de Uvas de Garibaldi (RS). Manoel Peterlongo recebeu a "Medalha de Ouro" com o "moscato Typo Champagne". Foi o primeiro registro oficial da bebida elaborada no Brasil, em 1913. A fama do "champagne" começou a crescer e, em 1915, foi criada oficialmente a Casa Peterlongo.

Champagne Peterlongo Elegance Brut

Safra: 2017
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
100% Chardonnay
Amadurecimento:
36 meses
Primeira fermentação:
Barricas de
carvalho francês



Espumante Peterlongo Vita Sur Lie

Safra: 2014
Teor Alcoólico: 11,5%
Composição:
75% Chardonnay
25% Pinot Noir
Amadurecimento:
60 meses

Peterlongo Privilege Espumante Brut

Teor Alcoólico: 12%
Composição:
Chardonnay e
Pinot Noir
Amadurecimento:
18 meses



Peterlongo Privilege Espumante Extra Brut

Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
Chardonnay e
Pinot Noir
Amadurecimento:
18 meses

Armando Winemaker Signature Teroldego

Safra: 2017
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
100% Teroldego
Passagem: 18 meses
em barricas de
carvalho francês



Armando Winemaker Signature Touriga Nacional

Safra: 2017
Teor Alcoólico: 13%
Composição: 100%
Touriga Nacional
Passagem: 18 meses
em barricas de
carvalho francês

Armando Memória Pinot Noir

Safra: 2020
Teor Alcoólico: 13%
Composição:
100% Pinot Noir
Passagem: 4 meses
em barricas de
carvalho francês



Armando Memória Chardonnay

Safra: 2019
Teor Alcoólico: 11,5%
Composição:
100% Chardonnay
Passagem: 6 meses
em barricas de
carvalho francês

No final do século 19, em 1875, os primeiros imigrantes da Família Valduga desembarcaram no Brasil. Vindos da cidade de Rovereto, no norte da Itália, cultivaram os primeiros parreirais no coração do que hoje é o Vale dos Vinhedos, dando, assim, início ao legado de um dos mais renomados nomes da vitivinicultura brasileira, forjado nos seus principais valores: trabalho familiar e inovação constante.

Luiz Valduga
Teor Alcoólico: 14%
Composição:
Incógnito



**Casa Valduga
Villa Lobos**
Safrá: 2015
Teor Alcoólico: 14%
Composição: 100%
Cabernet Sauvignon
Passagem: 12 meses
em barricas de
carvalho francês

**Casa Valduga
Espumante 130 Brut
Blanc De Noir**
Teor Alcoólico: 12,5%
Composição:
100% Pinot Noir
Amadurecimento:
36 meses



**Casa Valduga
Gran Raízes Corte**
Safrá: 2015
Teor Alcoólico: 13,5%
Composição:
Cabernet Sauvignon,
Cabernet Franc
e Tannat
Passagem: 12 meses
em barricas de
carvalho francês

**Casa Valduga
Gran Nature**
Safrá: 2013
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
80% Chardonnay
20% Pinot Noir
Amadurecimento:
60 meses



**Casa Valduga
Espumante
Sur Lie Nature**
Safrá: 2013
Teor Alcoólico: 12%
Composição:
80% Chardonnay
e 20% Pinot Noir
Amadurecimento:
30 meses

**1875 Vinho
Licoroso Tinto**
Teor Alcoólico: 18%
Composição: Cabernet
Sauvignon e Merlot
Passagem: 6 meses
em carvalho francês
Amadurecimento:
4 anos em Cave



**Casa Valduga
Brandy X Anos**
Teor Alcoólico: 39%
Composição:
100% Trebbiano
Passagem: 10 anos
em carvalho francês



VINÍCOLA
AURORA



vinicolaaurora.com.br/br

vinicolaaurora.com.br/br/blog



CHANDON



chandon.com.br

chandon.com.br/compre




DON GUERINO

donguerino.com.br




GARIBALDI
COOPERATIVA VINÍCOLA



vinicogaribaldi.com.br

garibaldiblog.com.br




FAMÍLIA GEISSE



familiageisse.com.br

loja.familiageisse.com.br




LIDIO CARRARO



lidiocarraro.com.br

loja.lidiocarraro.com



**LUIZ
ARGENTA**
VINHOS e ESPUMANTES



luizargenta.com.br

boutiqueluizargenta.com.br



MIOLO
WINE GROUP



miolo.com.br

loja.miolo.com.br




CASA PERINI
EST. 1929



casaperini.com.br

loja.casaperini.com.br



PETERLONGO



peterlongo.com.br

loja.peterlongo.com.br




CASA VALDUGA
DESDE 1875



casavalduga.com.br

loja.famigliavalduga.com.br



CHEGOU A 2ª EDIÇÃO

Nesta 2ª edição, incluímos um novo capítulo abordando o sucesso do atendimento da Agência Mais, que, mesmo em meio à pandemia, apresentou 100% de aprovação de nossos cooperados.



MARCELO
VIEIRA
MARTINS



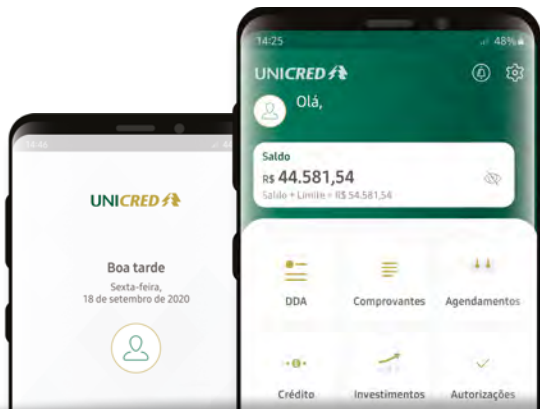
MARCELOVIEIRAMARTINS.COM.BR

Adquirar seu exemplar em uma das Livrarias Catarinense Livrarias Curitiba, ou on-line:



MELHORES EXPERIÊNCIAS DIGITAIS

Com forte atuação nas plataformas online, ao longo de 2020, o sistema Unicred atualizou o Mobile, atendendo às necessidades de um público cada vez mais conectado.



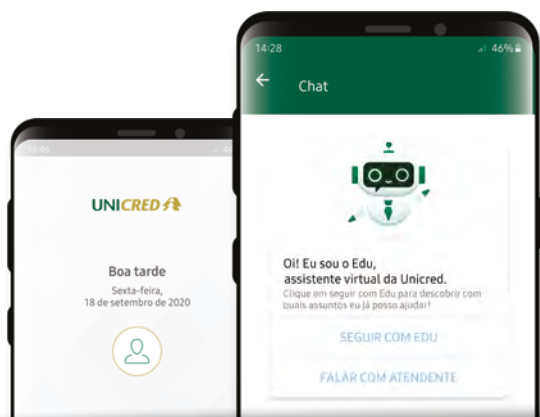
NOVIDADES DO UNICRED MOBILE

- ▶ Novo layout
- ▶ Consulta à previdência e investimentos
- ▶ Débito Direto Autorizado (DDA)
- ▶ Notificações no ícone de chat
- ▶ Depósito de cheques
- ▶ Compartilhamento dos dados da conta
- ▶ Depósito via boleto (a partir do segundo semestre)



MÓDULO DE INVESTIMENTO

- ▶ Acesso às aplicações em renda fixa (RDC)
- ▶ Comparativo da rentabilidade atual com a rentabilidade no vencimento
- ▶ Aportes com correção monetária e prazo de vencimento
- ▶ Nas próximas atualizações, outros produtos também estarão disponíveis



EXPERIÊNCIA DIGITAL UNICRED (EDU)

- ▶ Incorporada à Central de Relacionamento do sistema Unicred, a ferramenta auxilia no atendimento dos cooperados, já que é capaz de pesquisar e entender inúmeras informações.
- ▶ A Central de Relacionamento funciona de segunda a sexta-feira, das 7 às 22 horas.

O aplicativo Unicred Mobile está disponível para usuários de Android e iOS no Google Play e a APP Store, respectivamente.



MINHA PREVIDÊNCIA ESTÁ PROTEGIDA?

Todo mundo já sabe sobre o coronavírus e seus impactos nos investimentos, certo?

E muita gente deve estar se perguntando: e a minha previdência? O que devo fazer?

Calma. Agora, mais do que nunca, é importante ter paciência e não efetivar resgates ou mudanças de perfil de investimento, para que as perdas, que são momentâneas, não se concretizem.

O ano de 2020 está sendo de grande volatilidade, ou seja, variação, mas de muito aprendizado.

Os juros caíram em seu menor patamar, e alcançar retornos maiores exige também ter tolerância em momentos como esse. No Brasil, o mercado de capitais ainda é novo e nossa economia sofre bastante com eventos econômicos ou de grandes impactos em todo o mundo, como é o caso do coronavírus.

Muitas instituições financeiras venderam altas rentabilidades em 2019 e pouco se preocuparam em identificar o risco que cada investidor aceita correr. Infelizmente, muitos refletirão sobre os riscos somente agora, no momento da instabilidade.

O ponto positivo é que elevarão seus conhecimentos sobre o mercado financeiro, o que favorece as suas deci-

sões futuras de investimentos.

Como sempre falamos, o objetivo da Quanta é entregar resultados consistentes no longo prazo e por essa razão, enquanto a bolsa caiu mais de 20% nos últimos dias, os Perfis Quanta e Renda Variável não tiveram um impacto tão negativo.

Nossas aplicações em renda variável são em ações de empresas com excelentes fundamentos. Os resultados dessas empresas no médio e longo prazo não retratam a oscilação atual. As alocações são diversificadas em vários ramos da economia, sem concentração em determinado segmento ou empresa.

Por isso, fique tranquilo com sua previdência aqui da Quanta, mas após esse momento de intensa volatilidade, aí, sim, reflita se você está no perfil de investimento adequado.

Pensando no longo prazo, nosso cenário continua construtivo, enxergamos grande potencial de crescimento para o Brasil nos próximos anos. Então, continuamos acreditando que teremos grandes oportunidades para o mercado de ações, mas com muita oscilação, por isso, recomendamos o PERFIL QUANTA, que é um perfil moderado e muito apropriado para este momento de transição.



Denise Maidanchen
Diretora de Desenvolvimento e Investimentos

COOPERATIVAS ACELERAM

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E AMPLIAM RELEVÂNCIA NO MERCADO FINANCEIRO

Em 2020, clientes de instituições financeiras do mundo inteiro precisaram mudar, repentinamente, o modo de lidar com as finanças. Os “digitalmente inseridos” ampliaram o uso dos canais ofertados e aqueles que resistiam, tiveram que rever seus conceitos e aprender a conviver com a nova realidade, já que suas agências, de um dia para o outro, fecharam as portas.

Toda essa correria foi provocada pela pandemia, que tornou a transformação digital prioridade das organizações. A crise afetou todos os setores produtivos, todavia para as instituições financeiras serviu como uma oportunidade para acelerar a oferta de produtos e serviços remotos.

Segundo dados da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária, realizada em parceria com a consultoria Deloitte, as transações bancárias feitas por pessoas físicas pelos canais digitais – internet e mobile banking – foram responsáveis por 74% das operações em abril, um mês após o início da quarentena e das medidas de isolamento social. Os smartphones representaram 67% das transações analisadas naquele mês.

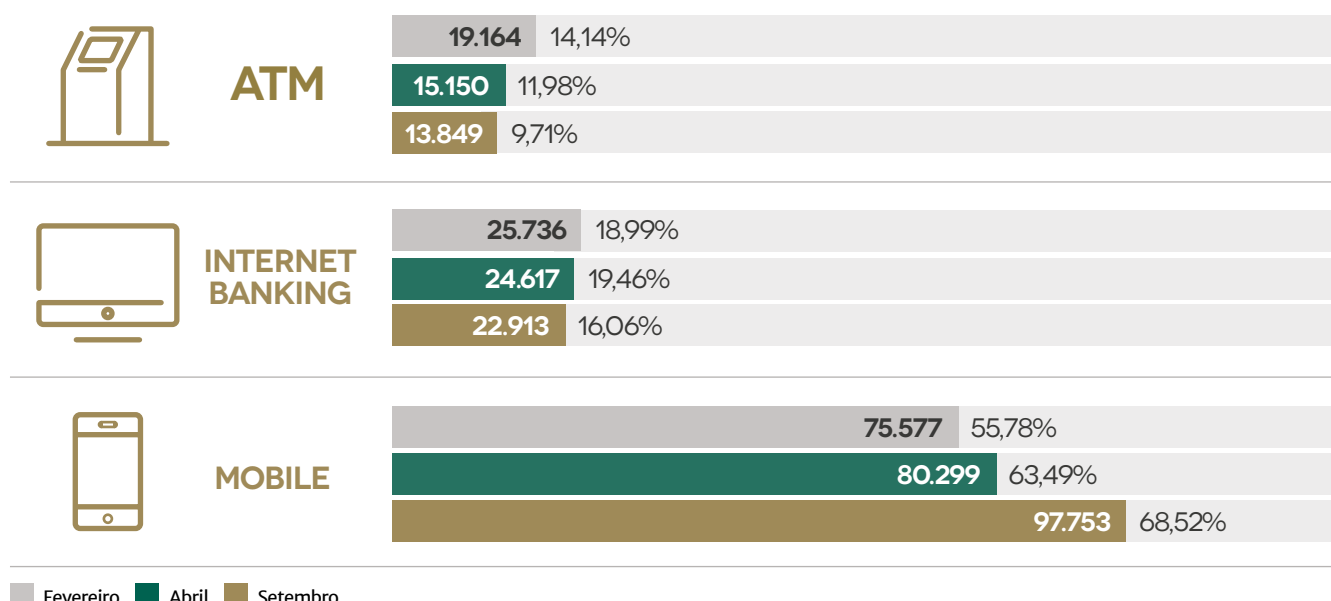
As cooperativas também viram na crise uma chance de ampliar as transações digitais e o processo, que já vinha se desenvolvendo bem, acelerou.

“Uma das principais características do cooperativismo é a humanização do contato, a proximidade com os cooperados e tivemos que aprender a oferecer isso a distância. A pandemia fez um movimento bem interessante ao adiantar mudanças comportamentais. A crise antecipou em seis meses condutas que aconteceriam daqui a dois ou três anos”, analisa o CEO da Unicred União, Marcelo Vieira Martins.

As constatações de Marcelo são confirmadas pelos números.

Em fevereiro, último mês pré-pandemia, 120.551 transações foram realizadas pelos cooperados da Unicred União pelos canais de autoatendimento – internet, mobile e caixa eletrônico (ATM) – o que correspondeu a 88,94% do total das operações daquele mês. Em abril, a soma das operações feitas pelos mesmos canais representou 94,94%, com destaque para o mobile, canal que concentrou 63,49% das transações daquele mês e cuja utilização continuou crescendo, a ponto de atingir quase 70% das operações em setembro.

TRANSAÇÕES





MUITO MAIS QUE ATENDER...

É PRECISO ENTENDER AS NECESSIDADES DOS COOPERADOS

Antes mesmo da pandemia de Covid-19, instituições financeiras de todo o mundo já reconheciam que a adoção de novas tecnologias era uma questão de sobrevivência. O cenário mudou e as curvas de inovação acabaram sendo completamente aceleradas. Agora, já não bastava mais impulsionar o autoatendimento, divulgar novos canais digitais, era necessário inovar na forma de auxiliar quem buscou atendimento digital.

Foi aí que as instituições cooperativas de crédito se sobressaíram mais uma vez, como destaca o CEO da Unicred União: “Nossa resposta às necessidades dos cooperados foi rápida, primeiro porque temos atuação local, conhecemos bem as pessoas que fazem parte da cooperativa e, depois, porque, felizmente, há quatro anos, vínhamos construindo uma estratégia digital que foi desafiada ao máximo durante a pandemia”, atesta.

A estratégia à qual Marcelo se refere é a Agência Mais. A primeira agência virtual do cooperativismo de crédito do país começou a operar em 2016, a partir de uma base em Joinville (SC) e, desde o início da pandemia, tem demonstrado ser fundamental para garantir aos cooperados soluções rápidas para suas demandas financeiras e tranquilidade, mesmo diante uma crise sem precedentes. “Como começamos o projeto há qua-

tro anos, quando muitos achavam que não era prioridade, estávamos mais preparados. Tivemos na pandemia todos os nossos limites operacionais e eficiência testados e aprovados”, garante.

O teste foi de fato intenso. Em março, em razão do fechamento das agências de Santa Catarina e Paraná, a Agência Mais se tornou a única via de contato, passando a ocupar o protagonismo dos atendimentos para todos os 19,5 mil cooperados da Unicred União, e não mais somente para a sua base de 5,5 mil clientes.

A média de 8 a 10 mil atendimentos por mês saltou em abril, primeiro mês cheio de pandemia, para 20,5 mil atendimentos. No ápice da pandemia, os 12 colaboradores da Agência Mais chegaram a fazer mil atendimentos em um único dia. “Tivemos que colocar à prova tudo que montamos para suportar o atendimento de toda cooperativa. Mas, não pensamos em recuar, tratamos de fazer uma gestão situacional dentro de um ambiente de crise, nos organizamos, determinamos novas prioridades e ampliamos o atendimento que já era qualificado, com o intuito de servir o cooperado por meio de uma postura resolutiva. Assim, quem nos procurou, encontrou solução, das mais fáceis às mais difíceis, ninguém ficou sem respostas”, reitera o gerente de canais digitais, Eduardo Hanauer.

“Se há algo que a pandemia veio ensinar às cooperativas, empresas ou qualquer tipo de organização humana é que o atendimento digital não pode ser visto como uma gambiarra. Ele requer investimento em tecnologia e, principalmente, nas pessoas. Se você quer ver o seu cliente satisfeito, o atendimento precisa ser feito de ser humano para ser humano. Nenhuma máquina é capaz de substituir o brilho nos olhos.”

Marcelo Vieira Martins
CEO da Unicred União

O SEGREDO DE NOSSO SUCESSO SÃO AS PESSOAS

O relacionamento entre seres humanos, dispensando robôs, menus e scripts impessoais, com atendimento feito por um gerente de relacionamento capacitado para solucionar a demanda no menor tempo possível, não importa o canal que o cooperado escolha, é o segredo da Agência Mais.

O modelo de atendimento, que oferece até 16 soluções financeiras, de consulta à conta, à venda ou renovação de seguros de veículos, foi utilizado pela primeira vez por muitos cooperados devido à pandemia. Foi o que ocorreu com a advogada Bruna de Medeiros. Cooperada da agência de Canoinhas, ela acionou a Agência Mais para liberar o crédito pré-aprovado para compra de um novo veículo e fazer o endosso do seguro do novo bem e se surpreendeu com a rapidez da operação, mesmo às vésperas de um feriado: “Todo processo foi conduzido com muita agilidade e a co-



laboradora demonstrou muito comprometimento, prestou um atendimento excepcional, muito além das minhas expectativas, o que me deixou muito tranquila durante o processo e feliz com minha nova aquisição”, evidencia a cooperada.

Como reconhecimento, Bruna fez questão de registrar um elogio para a gerente de relacionamento da Agência Mais, Paola Flávia Araújo (foto ao lado): “É de gente competente assim que o mundo precisa”, escreveu na mensagem enviada à ouvidoria da cooperativa.

Atitudes como a da cooperativa motivam a equipe, que tem um grande índice de aprovação, como destaca Eduardo Hanauer: “Nós temos uma avaliação de 100% de favorabilidade nos atendimentos. Isso significa 100% de satisfação do cooperado, que ao

solicitar um serviço teve uma solução eficiente e imediata, gerando uma relação de confiança e credibilidade”, reconhece.



“Apesar de ser uma agência virtual, a humanização do atendimento que é prestado na Agência Mais é um grande diferencial. E essa característica ficou ainda mais evidente na pandemia, pois a cooperativa oferece soluções digitais para quase todas as operações, o que é uma forma de poupar tempo e tempo é tão valioso quanto dinheiro.”

Bruna de Medeiros
Cooperada desde 2016

WHATSAPP E CHAT SÃO OS PREFERIDOS DOS COOPERADOS

A comunicação por meio do WhatsApp e chats ganha cada vez mais força no meio corporativo. A tendência foi acelerada durante a pandemia e os dois canais também passaram a ser os preferidos dos cooperados da Unicred União. Levantamento feito com base nos dados do último trimestre indicam que dos 8.983 contatos realizados pelos cooperados com a Agência Mais, 61% foram pelo chat e WhatsApp e 39% foram feitos por meio de ligação telefônica. “Antes da pandemia, a maioria dos contatos era feita por telefone. Acreditamos que a preferência pelos outros canais vai aumentar até o final do ano”, observa o gerente de canais digitais, Eduardo Hanauer. Os cooperados da Unicred União acompanham a tendência mundial. Instalado em 99% dos smartphones no Brasil, o WhatsApp já é o meio de contato mais escolhido para se comunicar com organizações e fazer negócios, sendo a primeira opção de 55% dos consumidores na hora de contatar uma empresa. Dados do Facebook indicam que, diariamente, usuários do WhatsApp enviam cerca de 65 bilhões de mensagens em todo o mundo.

É PRECISO SABER

O QUE MOVE VOCÊ, ANTES DE INVESTIR!

Enquanto a corrida pela vacina contra a Covid-19 segue a todo vapor, quando se fala em mercado financeiro, o que vimos nos quatro meses seguintes do surgimento do vírus no Brasil foi uma alta acelerada do mercado de ações, como se o vírus houvesse se dissipado frente ao terror que ocorreu nos meses de fevereiro e março deste ano. Essa euforia é confirmada pela quantidade de pessoas físicas na bolsa, que saiu de 1,6 milhões de pessoas em dezembro de 2019, para 2,9 milhões de pessoas em agosto de 2020 (alta de 76%), segundo dados da B3.

Alguns fatores podem explicar essa migração de pessoas físicas para a Bolsa, como, por exemplo, o novo patamar de juros baixos no Brasil, a educação financeira intensificada nas mídias sociais e até mesmo a forte alta do mercado de ações entre abril e julho.

Esse “novo normal” que se apresenta traz consigo uma preocupação de como esses novos investidores de Bolsa estão buscando alocar seus recursos. Se remetermos à economia comportamental para nos ajudar a explicar esse movimento, os vieses comportamentais, elucidados por Daniel Kahneman em seu livro “Rápido e devagar: duas formas de pensar”, são cruciais nesse sentido.

O primeiro viés que eu trago é o da ancoragem, afinal quem remeter às taxas de juros de cinco anos atrás vai lembrar que era de 14,25% ao ano. Com essa taxa era simples buscar um retorno de 1% ao mês simplesmente deixando o recurso aplicado em títulos de renda fixa. Agora essa faixa de 2% ao ano de taxa de juros desanima esses investidores que, assim, vão em busca de melhores opções de investimento que se

aproximem daqueles 1% ao mês.

O segundo viés bem recente na mente do investidor é a aversão à perda. Nem mesmo a renda fixa conseguiu se segurar positiva diante do surgimento de uma das maiores pandemias da história mundial e fez com isso investidores verem o valor de seus ativos financeiros desabarem.

O terceiro viés para que possamos traçar um paralelo é o da confirmação. Afinal, com o isolamento social ocorrido pela pandemia, a mídia social se tornou um importante aliado do investidor, mas com isso as famosas “fake news” se tornaram mais frequentes. Além disso, algumas pessoas se aproveitaram dessa situação para alcançar público e, com isso, influenciar ideias de investimento que fogem totalmente do perfil de investidor das pessoas.

O planejamento financeiro, por outro lado, propõe que reconheçamos nossos gaps de competência e influência para determinar melhores decisões de investimento. Assim, é um interesse do mercado financeiro atrair mais e mais pessoas físicas para que possamos nos aproximar de países já desenvolvidos como os Estados Unidos, mas para isso precisamos de profissionais que possam auxiliar as pessoas físicas nesse sentido.

Convido você, cooperado, a refletir: o que o move, o que você busca como qualidade de vida e quais seus objetivos? A partir dessa reflexão reconheça seu perfil de risco e o tempo disponível para a conquista dos seus objetivos. E conte com profissionais capacitados para auxiliá-lo na tomada de decisão, afinal, o melhor investimento é aquele que lhe permite viver bem em família e consigo mesmo.

“O propósito do investimento, respeito do seu perfil de risco, conhecimento do mercado que está entrando e outros fatores cruciais para a tomada de decisão são deixados de lado por essas heurísticas.”

Fábio Cabral

Assessor de Investimentos Unicred/Mongoreal



COOPERATIVAS DE CRÉDITO
COMEÇAM A EMITIR

LETRA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

INVESTIMENTO | 



O Banco Central (BC) autorizou e as cooperativas de crédito agora podem emitir Letra de Crédito Imobiliário (LCI). Segundo a autoridade, a medida criará instrumento adicional de captação de recursos, compatível com as atividades dessas instituições, e tem potencial para impactar positivamente o setor imobiliário, propiciando condições para aumentar a concorrência e a oferta de produtos e de serviços no sistema financeiro.

A LCI é um tipo de título de renda fixa, emitido por instituições financeiras, garantido por empréstimos do setor imobiliário. Na Unicred, o produto foi disponibilizado em setembro.

O gerente de Negócios da Unicred União, Fernando Custódio, explica que a LCI é um título muito seguro e rentável. “A remuneração é isenta de Imposto de Renda para pessoas físicas, e esse é o grande atrativo do produto, já que o rendimento é integral”, salienta Fernando, ao acentuar que o título

também compõe as sobras da cooperativa.

O produto, observa Fernando, é indicado para quem não tem pressa para resgatar o capital e possui um volume maior de recursos para investir na aquisição dos títulos. “A LCI tem um período de carência maior. Na Unicred, o cooperado poderá optar por um, dois, ou três anos, não sendo, portanto, possível resgatar antes do prazo contratado e os investimentos iniciam em R\$ 10 mil”, contextualiza.

As cooperativas comemoraram a possibilidade de oferecer o produto: “É um título que muitos já conhecem e agora nossos cooperados terão mais essa opção para diversificar seus investimentos. Certamente, serão os principais beneficiados, já que a LCI é um produto diferenciado no mercado, bem rentável, e isso deverá atrair novos ativos para a Unicred”, prevê Fernando.

QUER SABER MAIS?

ENTRE EM CONTATO COM O SEU GERENTE DE RELACIONAMENTO E CONHEÇA O PORTFÓLIO DE INVESTIMENTOS EM LCI.

RDC, O INVESTIMENTO DAS COOPERATIVAS

Investir é uma forma de obter rentabilidade e de garantir que o seu dinheiro trabalhe para você. Contudo, aplicar corretamente o seu dinheiro é tão importante quanto tomar a decisão. Uma opção interessante oferecida pelas cooperativas é o Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), uma aplicação de renda fixa, que traz maior proteção e previsão sobre o recebimento do dinheiro. Na Unicred União, a rentabilidade inicia em 100% do CDI, para valores menores, chegando até 110% do CDI, para aplicações acima de R\$ 5 milhões. E ao investir na cooperativa, você participa da distribuição das sobras ao final do exercício. Em 2019, por exemplo, o investidor obteve um acréscimo de até 14% do CDI, referente à participação nas sobras resultantes de suas aplicações.

Um produto, diversas vantagens

- Baixo risco: mais segurança ao investir
- Rentabilidade segura: os seus ganhos são previsíveis
- Liquidez: produto com carência a partir de 30 dias e, a partir disso, liquidez diária.
- Proteção do FGCoop
- Praticidade: invista pelo App Unicred Mobile.



Consulte seu Gerente de Relacionamento ou acesse: blog.unicreddigital.com.br/o-que-e-rdc



COOPERATIVAS SE ADAPTAM

E DISCUTEM RUMOS DE FORMA VIRTUAL

As instituições financeiras vêm, nos últimos anos, vivenciando transformações digitais que modernizaram a forma de relacionamento com seus públicos. Novos aplicativos e infraestrutura tecnológica resultaram em celeridade e ruptura dos modos convencionais de atendimento.

As cooperativas de crédito também acompanham a evolução e investem em tecnologia para atender às demandas de cooperados cada vez mais conectados. De olho em um público digitalmente inserido, os sistemas cooperativos disponibilizam tecnologias iguais ou melhores que muitos concorrentes tradicionais. Aplicativos próprios, plataformas diversas, chats com inteligência artificial são alguns dos aparatos oferecidos para conquistar este novo perfil de cooperado.

E a mais recente inovação para atrair o público que raramente vai à agência é a possibilidade de

realizar assembleias virtuais, que passaram a ser autorizadas pela

Medida Provisória nº 931, de 30/3/2020, que alterou a Lei nº 5.764/1971, e posteriormente regulamentadas pela Instrução Normativa (IN) nº 79/2020, do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI).

A participação dos cooperados em reuniões e assembleias semipresenciais ou digitais foi uma resposta à crise causada pela pandemia, contudo, a pauta não é tão nova. Algumas cooperativas já vinham discutindo o tema, justamente como forma de se aproximar dos cooperados. A nova dinâmica social, adotada em razão do coronavírus, trouxe conquistas importantes, uma vez que as assembleias virtuais agora são permitidas de forma permanente.

TRANSPARÊNCIA E LEGITIMIDADE

Entre os especialistas é consenso que a Lei Geral das Sociedades Cooperativas, datada do início da década de 1970, precisa ser integralmente substituída, contudo, a assembleia, um dos ritos mais importantes do cooperativismo, precisa manter sua legitimidade, permitindo que todos os seus componentes debatam coletivamente os objetivos e as necessidades da organização.

O Banco Central (BC) se manifestou formalmente sobre o tema e foi categórico ao determinar que, no caso de assembleias virtuais, cabe às cooperativas garantirem a

“segurança, a confiabilidade e a transparência necessárias para o ato 'assemblear', nos termos da legislação vigente e das normas pertinentes.”

As Assembleias Gerais Ordinárias (AGO) são parte fundamental das cooperativas e para que a modalidade online cumpra seu papel, é imprescindível garantir a transparência jurídica do processo, propiciando a participação e voto dos membros, ainda que a distância.

“A finalidade da AGO não mudou, apenas o formato será diferente, por isso é necessário demonstrar que os mecanismos virtuais apresentam confiabilidade, que cumprem os requisitos legais para que as decisões sejam consideradas válidas”, orienta o presidente da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), Márcio Lopes de Freitas.

Além dos programas Coopera Brasil e Capacitacoop, o sistema OCB produziu um seminário online, promoveu lives e manuais com orientações sobre assembleias virtuais para ajudar as cooperativas a superarem a pandemia.



“Esse é um marco legal muito significativo para o cooperativismo brasileiro. É uma inovação na legislação que, além de proteger a saúde dos cooperados, permite que todas as fases da transparência que devem envolver a gestão de uma cooperativa sejam possibilitadas, independentemente da pandemia.”

Márcio Lopes de Freitas
Presidente do Sistema OCB

AGO VIRTUAL APROXIMOU COOPERADOS

Depois de três adiamentos ocasionados pelas medidas de distanciamento social, a Unicred União realizou a primeira Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Digital na tarde do dia 29 de julho.

Transmitida a partir da Unidade Administrativa da cooperativa, em Itajaí, a AGEO foi acompanhada pelos associados por meio da ferramenta Zoom Communications Vídeo e a votação foi realizada por meio da ferramenta ElejaOnline.

“Contamos com o apoio e orientação da nossa Central, seguimos as normas de proteção e, por fim, deu tudo certo, mas é um modelo que tem que ser bastante discutido ainda”, sugere o presidente da Unicred União, Dr. Murilo Miguez.

Ainda que remotamente, foi possível fazer a prestação de contas do exercício 2019, definir a destinação das sobras e eleger os novos membros do Conselho Fiscal. “A assembleia é o fechamento de um ciclo, é a aprovação da gestão anterior e o início de mais um ano de atividades, por isso, é um dos eventos mais importantes de uma cooperativa”, frisa o CEO da Unicred União, Marcelo Vieira Martins.

MAIS PARTICIPAÇÃO NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Dirigentes cooperativistas acreditam que o formato da AGO virtual ainda será aprimorado, porém já possibilitou a participação de pessoas que estão distantes e que não conseguiriam comparecer à assembleia. “Temos agências que ficam a mais de

300 quilômetros de nossa sede, em Itajaí. Então, é muito difícil para cooperados destas regiões participarem da AGO”, lembra Marcelo Martins. Em 2016, a cooperativa transmitiu a AGO ao vivo pelo Facebook. Foi a primeira iniciativa da singular para inserir os cooperados das cidades mais longínquas.

“A ação foi inédita, mas só permitiu que cooperados e colaboradores assistissem. Desta vez, tiveram a oportunidade de participar desse momento tão importante do cooperativismo, puderam exercer seu direito de voto e tudo de forma secreta, já que utilizaram link e senha individual, disponibilizados em e-mail pessoal e acessaram a ferramenta por meio de seus computadores ou smartphones, garantindo a lisura do processo”, enfatiza o CEO.



As novas modalidades de assembleia virtuais não se tornarão obrigatórias com o fim da pandemia, mas muitos dirigentes cooperativistas acreditam que serão cada vez mais adotadas pelas instituições cooperativas. “Prezamos muito pelo relacionamento olho no olho, contudo, com as inovações tecnológicas

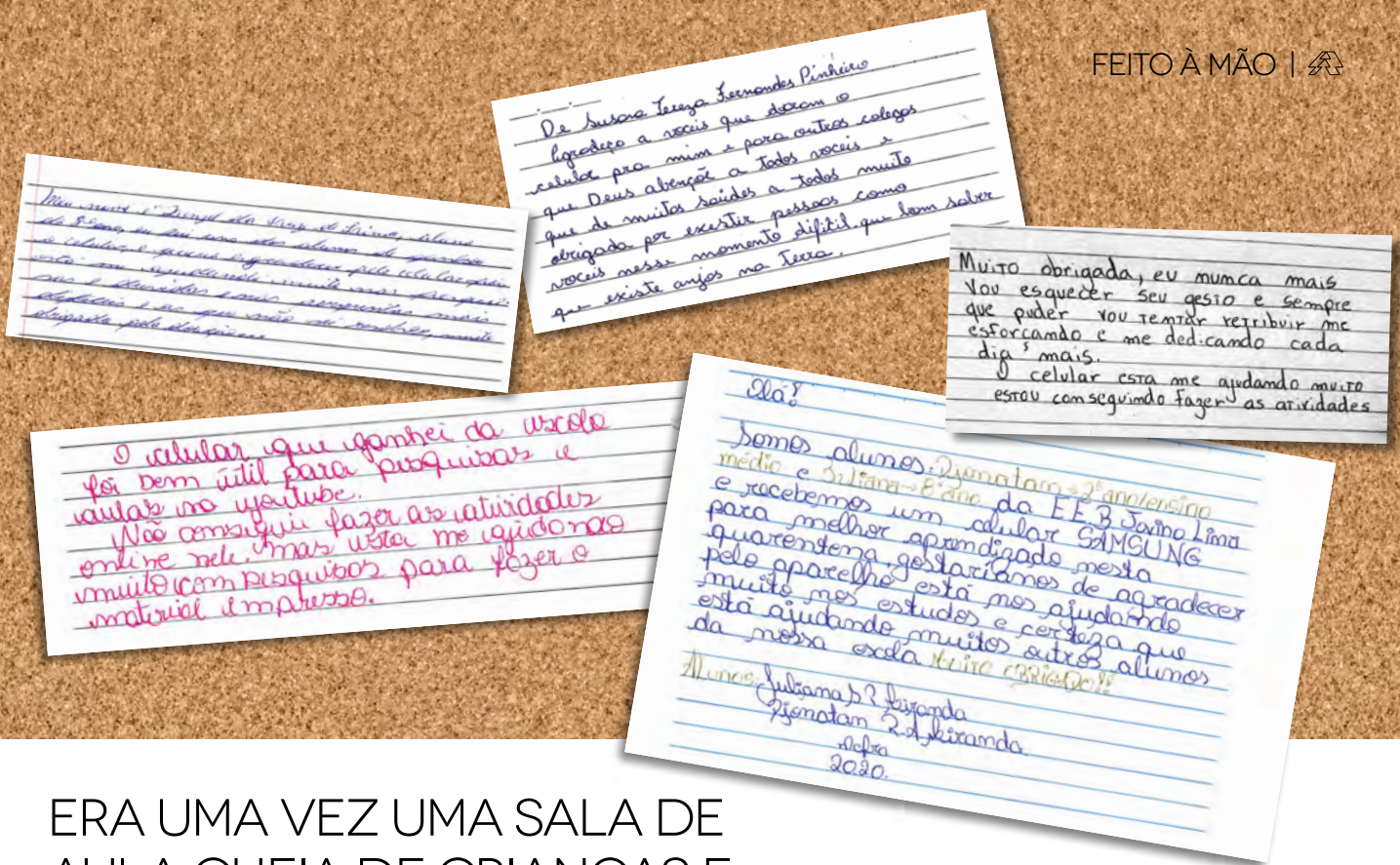
poderemos ampliar a participação digital de cooperados nas decisões da cooperativa, efetivando, de forma plena, o princípio cooperativista universal da gestão democrática. É um caminho que vamos construir juntos e que deve ser gradativamente implantado, pois agora há respaldo legal específico para isso”, analisa Marcelo.



PARTICIPAÇÃO E VOTAÇÃO

Semipresenciais – Os cooperados podem participar e votar presencialmente no local físico da realização da assembleia, mas também a distância.

Digitais – Os cooperados só podem participar e votar a distância.



ERA UMA VEZ UMA SALA DE AULA CHEIA DE CRIANÇAS E MUITOS SONHOS

Neste ano, infelizmente, este enredo ficou apenas em nossas memórias. O burburinho da sala de aula deu lugar ao silêncio, os mesmos dedos que seguravam lápis e canetas, agora teclam e o caderno e os livros foram trocados pela superfície digital.

O isolamento social deflagou um novo modelo educacional em todo o mundo e impactou a vida de milhares de estudantes, impossibilitando, também, a realização das ações do Programa Uniced Cultural (PUC).

Neste ano, antes do início da pandemia, o pro-

grama foi a duas cidades – Itapema e Mafra – e, além de levar conhecimento e entretenimento a 689 alunos, também doou 56 smartphones, 26 para a escola municipal Luiz Francisco Vieira e 30 aparelhos foram repassados à escola estadual Jovino Lima. “As escolas selecionaram os alunos que mais precisavam do aparelho para a realização das aulas online. A iniciativa foi muito comemorada, pois muitas famílias não dispõem de recursos para aquisição de um smarthphone, ferramenta que ganhou uma importância muito grande também para a educação”, conta a coordenadora do programa, Rafaely Taucke Ferreira.

Em Itapema, os aparelhos foram entregues pelo colaborador Sandro Junkes



Colaboradora Rafaely fez a entrega à escola de Mafra



UM PROGRAMA, MUITAS AÇÕES

O foco do programa são as escolas públicas nas quais são promovidas oficinas de música, teatro, artesanato e fotografia. “Nosso planejamento era chegar a cinco mil novos sorrisos até o final de 2020, mas a pandemia surgiu e nossas atividades, que são presenciais, foram interrompidas”, lamenta Rafaely.

Sob os cuidados do Programa Unicred Cultural (PUC) estão ainda todas as iniciativas culturais e socioambientais da Unicred União, educação cooperativista, ações filantrópicas, como o apoio à Rede Feminina de Combate ao Câncer, Escola do Balé Bolshoi, Sociedade Harmonia Lyra, iniciativas que transformam vidas, evidenciando a responsabilidade social e o interesse da cooperativa pela comunidade.

Antes da pandemia, o programa promoveu pa-

lestras sobre Educação Financeira, Cooperativismo, Incentivos Fiscais, Planejamento Sucessório e Previdência Complementar para públicos distintos. Além disso, até outubro, R\$ 19,7 mil já tinham sido acumulados em campanha para a Rede Feminina de Combate ao Câncer e outros R\$ 17,1 mil foram arrecadados por meio da campanha solidária “Cooperando com você”, promovida em parceria com a Mag Seguros.

Por todas as iniciativas promotoras de bem-estar social desenvolvidas, o PUC recebeu o selo Signatário ODS 2020, iniciativa do Movimento Nacional ODS Santa Catarina que reconhece ações que contribuam com as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).



INVESTIMOS EM GENTE

A vontade de fazer a diferença na vida das pessoas foi o que motivou a instituição do PUC, que, em quatro anos de atuação, já promoveu 80 ações e atendeu 7057 crianças de 12 cidades, em Santa Catarina e no Paraná.

Criado pelos colaboradores da cooperativa, o PUC é mantido com recursos disponibilizados pela singular ou por iniciativas como a venda de produtos personalizados – copos, chaveiros, toalhas – e mais recentemente recebeu um aporte de R\$ 40 mil, obtidos com a venda do livro “Feito à Mão – As pessoas

no centro das transformações”, idealizado pelo CEO da Unicred União, Marcelo Vieira Martins, que preside o programa.

Os recursos vão ser empregados na compra de lanches para a garotada e materiais para as oficinas, que devem ser retomadas no ano que vem. “Se não for possível voltar com atendimento nas escolas, planejamos oferecer as oficinas de música e os cursos de educação financeira e de cooperativismo de forma virtual. O importante é não deixar o conhecimento estacionado”, frisa Rafaely.

A necessidade de solucionar equações do atendimento trouxe pelo crescimento da Unicred União - cooperativas de crédito com 19 mil assessorias e atuação em Santa Catarina, nas regiões de Itajaí, Balneário Camboriú, Joinville e Planalto Norte e, no Paraná, em Curitiba e Ponta Grossa - levou à criação de uma agência 100% virtual.

Pioneira no atendimento de crédito brasileiro, a Agência Mais foi concebida e se consolidou sem jamais abrir mão do conceito "feito à mão" com atendimento personalizado e sem a intermediação de menus ou robôs. Embora virtual, do outro lado há sempre um gerente de relacionamento capacitado para solucionar toda e qualquer demanda do cooperado.

Neste livro, Marcelo Vieira Martins narra os desafios do projeto inédito, como a equipe se engajou e mostra os resultados que superaram as expectativas mais otimistas, com redução dos custos e aumento das negociações.

MARCELO VIEIRA MARTINS

FEITO À MÃO

AS PESSOAS NO CENTRO DAS TRANSFORMAÇÕES

2ª Edição

UAW!
Joinville - Santa Catarina
2020

UM LIVRO E MUITAS INSPIRAÇÕES

Uma agência bancária capaz de unir a agilidade do mundo virtual com o atendimento 100% humanizado, feito por pessoas, sem deixar o cliente passar por menus ou robôs. A trajetória da primeira agência virtual do cooperativismo de crédito do Brasil está no livro "Feito à Mão - As pessoas no centro das transformações". Com 150 páginas e dividido em nove capítulos, o livro narra os desafios do processo de idealização do projeto inédito, que tem como base a premissa de que a tecnologia realmente facilita a vida das pessoas, mas que relacionamento é um ativo que não se terceiriza - ele se estabelece entre seres humanos.

Lançado em março em sessões de autógrafa em Curitiba, Balneário Camboriú e Itajaí, a publicação atingiu, em menos de seis meses, a marca de mil exemplares vendidos e os recursos são destinados às ações do Programa Unicred Cultural (PUC).

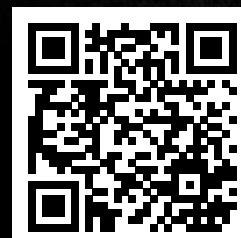
Em julho, foi lançada a segunda edição que trouxe como atualização um capítulo extra que relata como o atendimento humanizado na pandemia aumentou a confiança na Agência Mais.

O livro pode ser adquirido nas agências da Unicred União, pelo Mercado Livre ou pelo site: www.marcelovieiramartins.com.br

"A ênfase ao aspecto humano é um valor que está no DNA da Unicred União. As pessoas são e sempre serão o centro de toda e qualquer transformação. Cuidar do ser humano em todas as fases de sua vida é o que nos move, por isso, nossas iniciativas têm como ponto de partida e de chegada aqueles que consideramos nosso maior patrimônio, as pessoas."

Marcelo Vieira Martins
CEO da Unicred União

GOSTOU?
ACESSE OSITE:



marcelovieiramartins.com.br



LANÇAMENTO EM TRÊS CIDADES

No início de março, antes das restrições impostas pela pandemia, o livro “Feito à Mão- As pessoas no centro das transformações” foi lançado em três cidades: Curitiba, Itajaí e Balneário Camboriú. Nos eventos, o autor, CEO da Unicred

União, Marcelo Martins, falou dos principais aspectos da idealização da obra, desde a concepção à destinação dos recursos que serão revertidos para o Programa Unicred Cultural. Uma sessão de autógrafos encerrou as três noites de lançamento.



UNICRED UNIÃO VENCE O PRÊMIO ABERJE

A Unicred União é a vencedora do Prêmio Aberje 2020 na Região Sul, com o case do livro “Feito à Mão – As pessoas no centro das transformações”. Escrita pelo CEO da cooperativa de crédito, Marcelo Vieira Martins, a obra narra a implantação da Agência Mais, a primeira agência virtual do cooperativismo de crédito brasileiro. Com a conquista regional na categoria Publicação Especial, a Unicred União concorrerá na etapa nacional, em novembro, ao lado de gigantes da comunicação empresarial brasileira.

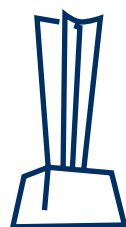
“A Agência Mais só é o sucesso que é porque nossos cooperados acreditaram na ideia. O livro foi a solução que encontramos para compartilhar o case com outras cooperativas e empresas interessadas em melhorar o atendimento virtual”, explica o autor.

Hoje a Agência Mais atende 19,5 mil cooperados com 94% de satisfação e sem abrir mão da humanização: todo atendimento, seja por chat, telefone, e-mail ou vídeo, é feito por um gerente de relacionamento. “Nunca delegamos o contato a menus ou ro-

bôs porque relacionamento não se terceiriza. Este é o conceito central do case”, destaca Martins.

Considerado um dos principais reconhecimentos do setor de comunicação empresarial brasileiro, o Prêmio Aberje está na 46ª edição e reconhece as melhores práticas do país, através de cases inspiradores e experiências inovadoras. Na próxima etapa, os vencedores regionais apresentarão seus trabalhos à Comissão Julgadora, que avaliará os projetos de acordo com as categorias do prêmio. Este ano, o Painel de Cases foi realizado de forma online, de 9 a 13 de novembro. Os vencedores nacionais serão divulgados no final do ano.

O Prêmio Aberje tem por objetivo promover e divulgar os esforços e as iniciativas na área da comunicação empresarial em todo o país. Este ano, a premiação foi reformulada para o formato 100% digital em decorrência da pandemia da Covid-19. São 16 categorias subdivididas em três eixos: Foco no Tema, Foco em Públicos e Foco em Meios. A premiação conta com auditoria independente, ombudsman e contempla cinco etapas: checagem, avaliação regional, premiações regionais, avaliação nacional e cerimônia de encerramento, quando os vencedores nacionais são reconhecidos e premiados.



PRÊMIO ABERJE
2020
Reconhecimento que gera valor



ABERJE

A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) é uma organização profissional e científica sem fins lucrativos e apartidária, criada para fortalecer o papel da comunicação nas empresas e instituições, oferecer formação e desenvolvimento de carreira aos profissionais da área, além de produzir e disseminar conhecimentos em comunicação. Fundada em 1967, a associação desenvolve pesquisas, estudos estratégicos e publicações para a comunicação, oferece cursos e eventos de capacitação, promove trocas de conhecimentos entre os associados e reconhece as melhores práticas e profissionais da área.

SOMOS A 1ª AGÊNCIA VIRTUAL DO SISTEMA COOPERATIVO DO BRASIL

AGÊNCIA **+mais**

NOSSO ATENDIMENTO É
«FEITO À MÃO» PARA VOCÊ,
COOPERADO UNICRED

Nossos gerentes de relacionamento estão prontos para resolver tudo que você precisar, com mais conforto e agilidade, de onde você estiver.

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A
SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 19H.



47 4007.2440

Você conta também o autoatendimento pelos canais:



UNICRED
MOBILE



INTERNET
BANKING



CAIXA
ELETRÔNICO



UNICRED.COM.BR/UNIAO

UNICRED

SUA EQUIPE TEM FUNCIONÁRIOS OU COLABORADORES?

É nos simples gestos e exemplos que os gestores se mostram como são. Um “bom dia” ou “como você está?” dirigidos a alguém com sinceridade motivam mais do que mil discursos repletos de expressões extraídas dos livros de gestão na moda. E não se iluda: todo mundo na sua equipe presta atenção a isso. Afinal, desde cedo apren-

demos a identificar em casa e nas pessoas o que é discurso e o que é prática – e moldamos o nosso caráter pelas atitudes de quem nos educa.

Hoje quero falar de uma sutil diferença em palavras que gestores costumam usar para se referir aos integrantes de sua equipe. Você tem empregados, funcionários ou colaboradores? Sem detalhar cada definição, trago linhas gerais:

EMPREGADO

De acordo com o artigo 3º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), “considera-se empregada toda pessoa física que presta serviços de natureza não eventual a empregador, sob dependência deste e mediante salário”. O termo se refere a um trabalho remunerado por um salário. Embora esta seja uma definição historicamente relevante, pois normatiza a relação e estabelece direitos e deveres a ambas as partes, não traz em seu sentido uma relação de afinidade entre o trabalho realizado pelo empregado e o propósito da organização.

FUNCIONÁRIO

É aquele que exerce ou desempenha funções em estabelecimento público ou privado. O termo deriva do verbo funcionar, ter um desempenho regular. Mais uma vez a palavra não abarca o sentido amplo de propósito que o trabalho pode e deve ter.

COLABORADOR

A palavra vem do latim “colaborarem”, que significa laborar junto, trabalhar lado a lado. É uma definição mais inclusiva e sinaliza como empregado e empresa podem se relacionar de uma maneira mais abrangente e com significado. Se há alguma afinidade de visão sobre “por que estamos fazendo isso?”, um se preocupa com o outro, um cuida do bem-estar do outro e ambos se beneficiam com os resultados.

Um ambiente de trabalho colaborativo valoriza o desempenho individual e ao mesmo tempo estimula a performance coletiva. Abre espaço para o crescimento pessoal e profissional, oferece oportunidades de carreira, permite questionar e alavanca o empreendedorismo porque traz embutido em seu conceito o empo-

deramento de ser dono. É claro que me refiro ao trabalho colaborativo que respeita os requisitos legais da relação entre o trabalhador e a empresa.

A atitude colaborativa está intimamente ligada às características cooperativistas, setor no qual atuo há mais de duas décadas. O cooperativismo é feito da livre associação de pessoas com objetivos comuns. Nele, colaborar é um verbo espontâneo. Vejo o futuro do trabalho como um prolongamento natural disso: as pessoas cada vez mais estão buscando ecossistemas produtivos onde percebem a vocação para cooperar. E se você é um gestor, procure ter sempre ao seu lado colaboradores com um propósito em comum. Tudo fica melhor e cheio de sentido.



Marcelo Vieira Martins

CEO da Unicred União e autor do livro “Feito à Mão: As pessoas no centro das transformações”

30 MIL COOPERADOS

JÁ TÊM O PIX UNICRED

Usar o smartphone para pagar o restaurante, a conta do mercado, da farmácia, ou até mesmo o pãozinho nosso de cada dia. Deixar de usar cartões ou dinheiro em espécie pode parecer algo futurístico para o mercado brasileiro, mas é essa transformação que o Banco Central promete com o Pix.

O novo sistema de pagamentos instantâneo começou a ser mais conhecido pelos brasileiros no início de outubro. Somente no dia 05, quando entrou em fase de teste, 3,5 milhões de chaves foram cadastra-

das e mais de 900 instituições financeiras já haviam aderido ao sistema.

Parece muito, porém, as metas do Banco Central são bem mais ousadas: calcula-se que haja no mercado nacional 180 milhões de potenciais clientes. Destes, 140 milhões já estão bancarizados, mas é a oportunidade de inserir os outros 40 milhões, que estão fora do sistema financeiro, que vai acirrar a concorrência entre as instituições bancárias.

O Pix passou a operar oficialmente no país em 16 de novembro deste ano.

POR QUE ESCOLHER O PIX UNICRED?

Por regra do Banco Central, o Pix será exigido apenas para instituições financeiras com mais de 500 mil contas. A Unicred, com cerca de 220 mil cooperados, não se enquadra nessa regra, todavia optou por disponibilizar aos cooperados as conveniências do sistema que funcionará em tempo real, 24 horas por dia, nos sete dias da semana.

O gerente administrativo-financeiro da Unicred União, Eduardo Felski, explica que os cooperados não terão qualquer custo para utilizar o novo sistema de transferências monetárias eletrônicas. “A chave PIX facilita a forma de pagamento para quem irá enviar o dinheiro, não sendo mais necessário o cadastramento

de informações como banco, agência, CPF e nome de favorecido”, ressalta ao esclarecer que as pessoas que não cadastrarem suas chaves também poderão receber através do PIX, porém, para isso, quem fizer o pagamento terá que usar os dados bancários completos.

Felski reforça, ainda, que é importante o cooperado optar pelo Pix da Unicred, pois a movimentação contribui para o seu próprio resultado financeiro na cooperativa. “Mesmo que a cooperativa não cobre nada pela transação, impacta diretamente nas sobras, pois as operações geram um depósito à vista, que são recursos que ficam na instituição e ampliam o volume administrado”, explica.

ADERÊNCIA

Até a primeira quinzena de novembro, 49,7 mil chaves já haviam sido cadastradas por 29,4 mil cooperados da Unicred do Brasil. Na central SC/PR, que concentra seis cooperativas de Santa Catarina e Paraná, 11,1 mil cooperados já possuíam a chave. Na Unicred União, cerca de 3 mil cooperados já estavam inseridos no novo sistema de pagamento até aquele momento.



“O Pix promete aprimorar a experiência dos cooperados e aumentar a competitividade e o processo de eletrônica do mercado de pagamentos de varejo no Brasil. Isso vai impactar diretamente a forma como fazemos nossos negócios, possibilitando que ocorram com maior segurança e garantia de recebimento, além de reduzir os custos sobre as transações.”

Eduardo Felski
Gerente administrativo-financeiro da Unicred União

Acesse o PIX pelo nosso APP Unicred



QUASE 100% DE APROVAÇÃO DOS COLABORADORES

RESULTADO DA PESQUISA DE CLIMA DA UNICRED UNIÃO FOI O MELHOR DESDE 2016

Confiança, palavra que no dicionário da Língua Portuguesa, entre outras definições, significa “crença na retidão moral, no caráter e na lealdade, disposição ou tendência para ver tudo pelo lado bom”, vem adquirindo uma importância cada vez maior em nossas vidas, em especial, na corporativa.

É pela confiança que os colaboradores têm na empresa que muitas organizações pautam suas ações. Uma das maneiras mais eficazes de medir o estado de ânimo do colaborador é por meio das pesquisas de clima organizacional.

A pesquisa de clima organizacional é um recurso que fornece informações relevantes sobre a percepção dos funcionários em relação à empresa. “Todos esses fatores influenciam na forma como os profissionais trabalham e executam suas atividades. Por esse motivo, o clima organizacional impacta diretamente os indicadores de desempenho da empresa, como rotatividade, motivação, engajamento e produtividade”, argumenta a consultora de Gestão de Pessoas da Unicred União, Simone Wessling.

Já há alguns anos, a Unicred União, cooperativa que concentra quase 120 colaboradores, adotou iniciativas para apoiar o desenvolvimento profissional e ampliar as oportunidades de carreira dentro da instituição. Simone cita algumas das principais ações: “Fizemos um trabalho muito forte com foco na liderança e mentoria. Ampliamos os treinamentos e as possibilidades de formação, fizemos ações de reconhecimento de boas práticas, melhoramos a comunicação, engajamos as equipes, enfim nos aproximamos mais do colaborador para conhecê-lo melhor e, assim, ele também pôde perceber melhor a organização na qual trabalha”, assegura.



CONFIANÇA AMPLIADA

O impacto positivo das estratégias adotadas pela cooperativa para estabelecer um ambiente de sucesso e comprometimento pode ser observado na mais recente pesquisa de clima da qual a singular participou: o Great Place To Work 2020.

O levantamento, que utiliza uma metodologia baseada na análise de credibilidade, respeito, imparcialidade, orgulho e camaradagem, foi realizado ao longo do mês de julho e contou com a participação de 110 colaboradores da singular.

Esta foi a terceira participação da Unicred União na pesquisa e, também, foi a que apresentou o melhor resultado. A cooperativa atingiu 98 pontos no índice que representa a confiança e a percepção dos colaboradores em relação à empresa como um todo. A mesma pontuação foi obtida na avaliação da visão que o colaborador tem da área em que trabalha e do gestor imediato. Foi o maior resultado dentre todas as singulares do sistema Unicred SC/PR e, também, mais

elevado do que as 35 melhores médias nacionais, que atingiram 90 pontos.

Nos anos anteriores, o desempenho da Unicred União foi bem menor: em 2016, a cooperativa obteve 87 pontos no índice de confiança na empresa e, em 2018, atingiu 80 pontos no mesmo quesito.

A gerente regional Adriana Piazero defende as pesquisas como fundamentais para o aprimoramento das organizações.

“Uma análise feita com esse padrão é capaz de identificar a percepção, o sentimento dos colaboradores, como eles enxergam o gestor, o quanto confiam, como é a relação com os colegas, se têm orgulho do que fazem. E tudo isso tem impacto direto no resultado financeiro da instituição, pois um funcionário motivado, alinhado e conectado com as diretrizes da empresa é mais feliz e mais produtivo”, analisa.



**Great
Place
To
Work®**

Certificado

31/07/2020 - 31/07/2021

BRASIL

“Os líderes têm papel fundamental nas organizações, pois são os porta-vozes, são eles que ajudam a desenvolver as habilidades e as competências de sua equipe e estimulam a busca de conhecimento e qualificação. A pesquisa mostrou que um líder inspirador é o ponto de partida para o sucesso dos resultados.”

Adriana Piazero
Gerente regional



É PRECISO CUIDAR DAS PESSOAS

A aprovação bastante satisfatória apontada pela pesquisa coroou o trabalho realizado nos últimos anos pela cooperativa, no que se refere à gestão de pessoas, e deu indicativos também das áreas que precisam ser melhoradas, como alerta Adriana: “Tivemos um resultado muito bom, mas é necessário dar atenção aos pontos nos quais não atingimos nossos objetivos. Com base neles, vamos buscar o aprimoramento e já sabemos que devemos continuar desenvolvendo lideranças, cuidar bastante da carreira técnica e administrativa, buscar novas certificações no mercado fi-

nanceiro e estar ainda mais próximo do colaborador”, adianta a gerente regional.

A consultora Simone Wessling endossa a necessidade de fortalecer os laços. “É preciso estar perto para resolver rapidamente qualquer dificuldade. A pesquisa mostrou que o colaborador quer manter esse elo de confiança e credibilidade, o que gera o engajamento. Por isso, é preciso ouvi-lo, ter uma escuta ativa e tentar entender sempre as pessoas, cuidar das pessoas e reconhecer seus talentos, para que possamos ter uma cultura de fato cooperativista”, adverte.

“O alinhamento do plano de carreira foi uma iniciativa importante, que nos permitiu movimentar os colaboradores dentro de novos projetos, envolvê-los com as demais necessidades da cooperativa e, assim, eles perceberam a importância de estar prontos para os novos desafios e projetos que a cooperativa venha a desenvolver. Isso transformou a conduta de nossos colaboradores.”

Simone Wessling
Consultora de Gestão de Pessoas



RESULTADOS GERAIS



**VISÃO
EMPRESA
2020**



98

Refere-se à organização como um todo. Neste caso, por exemplo, ao avaliar o enunciado “os gestores deixam claras suas expectativas”, o colaborador deve considerar todas as lideranças da empresa.



**VISÃO
ÁREA
2020**



98

Corresponde à área na qual o colaborador trabalha, às pessoas que são mais próximas no seu dia a dia que fazem parte da sua equipe. Neste caso, por exemplo, ao avaliar o enunciado “os gestores deixam claras suas expectativas”, o colaborador deve considerar o gestor imediato.



**35
MELHORES
GPTW**



90

Corresponde à média obtida pelas 35 empresas que receberam as melhores pontuações em 2020.



NO INÍCIO DO CAMINHO TINHA **UM ESTÁGIO**

que constrói uma carreira de sucesso? O comprometimento, o engajamento, o conhecimento? Certamente, tudo isso seja indispensável quando chega à nossa vida profissional algo chamado: oportunidade. E oportunidade é o que mais desejam aqueles que iniciam no mundo corporativo como estagiário.

O estágio é a porta de entrada, mas permanecer é algo que depende de cada um e das políticas da empresa. Foi o que pensou Angelita Neudorf quando trocou o estágio em uma organização, na qual recebia uma bolsa maior, pela Unicred. “Eu sabia que naquela empresa, o estágio era temporá-

rio. Vi na Unicred a chance de iniciar uma carreira sólida, pois a possibilidade de ser efetivada era bem maior”, recorda Angelita.

A aposta deu certo! A estagiária foi efetivada, exerceu diversas funções ao longo dos anos, qualificou-se e está há 15 anos na cooperativa. Há cerca de 10 anos, é gerente da agência de São Bento do Sul. “Eu sempre tive adoração pelo sistema financeiro e no cooperativismo de crédito consigo atuar com base nos valores que considero importantes. Passei por diversas funções, mas em todas tive o apoio para me desenvolver, pois a gestão é humanizada, há propósitos e reconhecimento e tudo nos motiva a ter essa conduta também com o cooperado”, reconhece.

“É muito interessante olhar para trás e ver o quanto a cooperativa também evoluiu na gestão de carreiras. Antes, não tínhamos uma função única, desenvolvíamos diversas atividades, o que nos possibilitou ter um conhecimento geral da cooperativa. Agora, procuro compartilhar essas experiências para despertar em quem está chegando a vontade de também trilhar um caminho profissional de sucesso na cooperativa.”



Angelita Neudorf
Colaboradora desde 2005

“TEM QUE TER PROPÓSITO”

Aos 37 anos, Marcos Zopellaro sabe que tomou a decisão certa quando, em 2008, aceitou a proposta para trabalhar na Unicred. Era apenas um estágio para o joinvillense que cursava Administração de Empresas, mas não foi um estágio qualquer. Foi o início de uma carreira que já se estende por 12 anos.

Marcos foi caixa, gerente de relacionamento, gerente das agências Getúlio Vargas, Iriirú e Canoinhas e, atualmente, divide-se na gerência das agências de Joinville e Jaraguá do Sul. Ele conta que foram diversos os desafios, contudo, também, foram várias as oportunidades de conquistar uma

carreira sólida na cooperativa, como faz questão de enaltecer: “A cooperativa se preocupa em desenvolver as pessoas, reconhece, motiva e promove os talentos. Porém, esse crescimento depende do esforço de cada um, pois atitudes valem mais do que palavras e é preciso ter foco”, indica.

O foco que Marcos encontrou tem o nome de propósito: “Quando temos uma meta definida, fica mais fácil se engajar e planejar o desenvolvimento profissional. Na Unicred, é plenamente possível construir uma carreira sólida, eu sou a prova disso”, frisa.

“Ouvi falar de cooperativismo na faculdade e, ao ingressar na Unicred, pude vivenciar na prática os valores deste que não é só um modelo de negócio, é uma filosofia de vida. A preocupação que o sistema tem com as pessoas, sejam eles cooperados ou colaboradores, é algo que nos impacta e nos motiva a fazer sempre mais e melhor.”



Marcos Fernando Hack Zopellaro
Colaborador desde 2008

DO ESTÁGIO À EFETIVAÇÃO

Angelita e Marcos representam os demais 33 colaboradores que iniciaram como estagiários e seguem construindo uma carreira de sucesso na cooperativa. Cerca de 30% dos atuais colaboradores da Unicred União entraram como estagiários, foram efetivados, e agora ocupam cargos em diversas funções: são gerentes, assistentes, caixas que souberam aproveitar as oportunidades oferecidas pela organização. “Os colaboradores acreditam neste modelo de negócio, que está alinhado com seus valores pessoais e isso gera o sentimento de pertencimento e orgulho de trabalhar em um local que se preocupa com as pesso-

as, que preza por princípios que fazem a diferença na vida de todos nós”, elogia Angelita.

A inspiração gerada pelos líderes, acrescenta Marcos, também é algo que contribui para a solidificação das carreiras: “Eu me espelho muito nas lideranças que a cooperativa formou ao longo dos anos e busco compartilhar tudo que aprendi com os que estão chegando. É uma troca que gera admiração e respeito, pois as pessoas se importam com seus pares, preocupam-se umas com as outras e isso gera um ambiente organizacional muito saudável e um estímulo à permanência”, revela.



NA PANDEMIA, COOPERATIVAS DEMONSTRAM VEIA SOLIDÁRIA E REFORÇAM IMPORTÂNCIA NA RETOMADA ECONÔMICA

Quando a pandemia chegou, muitos brasileiros tiveram que, repentinamente, fechar as portas de seus negócios. O cenário cercado de dúvidas logo trouxe uma certeza: aquela não era só uma crise de saúde, era um problema também de ordem econômica.

Muitas pessoas que buscaram nos bancos o apoio financeiro para manter seus negócios e encontraram também as portas fechadas. “Quando a taxa de juros cai, os bancos demoram a repassar essa queda para os clientes. Alegam inadimplência, risco maior, provisionamento muito alto, criam vários entraves que, muitas vezes, não estão ligados ao preço e sim à gestão”, observa o diretor administrativo-financeiro da Unicred União, Ingo Régis.

Foi aí que entraram em cena as cooperativas, que desempenharam papel fundamental e mostraram seu vigor na sociedade contemporânea ao evidenciarem a veia solidária que as move.

“De uma forma geral, todas as cooperativas, independentemente do ramo, prestaram auxílio aos seus cooperados. A pandemia confirmou que não há outra saída para a humanidade que não seja um mundo solidário, mais justo e equilibrado socialmente, e que tenha como base a cooperação e a mutualidade”, ratifica Ingo.

Normalmente, as cooperativas já operam com condições financeiras diferenciadas, pela própria natureza do negócio, que não visa ao lucro. Trabalham com uma taxa mais baixa, mais atrativa e com o crédito mais facilitado, como atesta o diretor administrativo-financeiro: “Isso é possível porque conhecemos melhor o cooperado, ele é o dono e nossa obrigação é que ele faça bons negócios financeiros. Se um cooperado vai bem, a cooperativa também vai bem”, analisa.

MAIS CRÉDITO NA HORA CERTA

Além dos auxílios financeiros disponibilizados pelo governo federal, todo o sistema cooperativista de crédito incrementou as linhas destinadas à manutenção dos negócios de seus cooperados.

O diretor administrativo-financeiro Ingo Régis aponta que o papel das cooperativas foi identificar quais os cooperados e de que forma a cooperativa poderia ajudar naquele momento. “Tivemos a oportunidade de

mostrar à sociedade que existem outras formas de fazer sua vida financeira circular, ter retorno seguro, sem depender de grandes bancos”, menciona.

Na Unicred União, instituição financeira que tem em seu quadro social muitos profissionais da área da saúde – categoria fortemente impactada pela crise – as medidas de auxílio financeiro aos cooperados foram tomadas rapidamente.

Em abril, a cooperativa já dispunha de linhas de crédito emergenciais autorizadas pelo Banco Central. A redução expressiva na taxa de juros do crédito pré-aprovado, por exemplo, foi uma das iniciativas que incrementaram a carteira de crédito em, aproximadamente, R\$ 50 milhões. O benefício foi usufruído por cerca de dois mil cooperados que ainda não tinham feito esta operação.



Ao longo do período, a cooperativa fez também duas campanhas de prorrogação de até 90 dias das parcelas das operações de crédito. “As diluições de crédito deram mais tempo para o cooperado dar atenção a outras necessidades mais urgentes. Foi uma forma de ajudar o cooperado a fomentar a economia”, argumenta Ingo.

Paralelamente às ações emergenciais com foco na recuperação financeira, a cooperativa realizou campanhas de cunho social que resultaram na doação de 20 toneladas de alimentos, de testes de

Covid-19 e de celulares para alunos da rede pública.

As regras de distanciamento social também foram evidenciadas para preservar a vida de cooperados e colaboradores.

“Fizemos diversas modificações nas agências, agendamos horários para evitar aglomerações, acionamos de forma bastante expressiva a nossa Agência Mais. Desdobramos-nos para atender todos e agora já percebemos que a maior parte dos cooperados está se recuperando”, comemora Ingo.

“A pandemia acelerou muitas atitudes que seriam adotadas ao longo do tempo e novas portas se abriram. Para as cooperativas de crédito não foi diferente, pois enxergamos oportunidades e uma delas foi agilizar o crédito sem deixar de medir o risco. Vamos finalizar o ano comemorando nosso crescimento em todos os aspectos, porém o mais importante é saber que continuamos atendendo nossos cooperados como eles precisam e merecem. Este é o verdadeiro sentido da cooperação.”



Ingo Régis

Diretor administrativo-financeiro da Unicred União

PREVIDÊNCIA

É HORA DE REVISAR OS PLANOS?

No final de 2019, você, assim como outras milhares de pessoas ao redor do mundo, certamente traçou planos para o novo ano que se iniciaria. Fazer uma viagem, casar-se, trocar o carro ou de casa, um outro emprego ou quem sabe um novo amor.

Quando março chegou, todos nós fomos “convidados” a revisar os planos, traçar novas rotas para preservar aquilo que temos de mais importante: a vida.

E já que realinhar o planejamento presente foi uma necessidade vital, reprogramar o futuro também é fundamental. E quando falamos no amanhã, você já se perguntou que tipo de futuro será o seu?

Os próximos 10, 20, 30 anos vão passar de qual-

quer jeito, mas como você vai chegar lá é uma escolha que deve ser feita agora. Por isso, uma dica: revise seu plano de previdência sempre, só assim ele estará de acordo com aquilo que você precisará lá na frente.

Mesmo que você já tenha ouvido falar que plano de previdência é aquele investimento para contratar e esquecer, saiba que não é bem assim. Todo planejamento bem sucedido passa necessariamente pela etapa da avaliação e, assim, revisar o plano para saber a necessidade, ou não, de mudanças nas estratégias inicialmente definidas é imprescindível.

Como seus anseios mudam diariamente, é necessário revisar hoje o planejamento previdenciário para que seus objetivos estejam alinhados com as expectativas do amanhã.



O SEU SONHO CABE NO SEU PLANO?

Essa é uma pergunta que só você mesmo pode responder. De qualquer forma, o primeiro passo para transformar sonho em objetivo é saber quanto custa. Qual o valor da sonhada renda de aposentadoria? Em seguida defina quanto desse valor será composto pela previdência privada. Com uma simples simulação é possível verificar se suas contribuições serão suficientes para chegar onde você quer. E se o seu sonho não cabe no plano, revise o plano!



PEQUENOS AJUSTES SÃO MELHORES DO QUE AJUSTE NENHUM

Com a expectativa de vida cada vez maior e um estilo de vida mais saudável é comum as pessoas pensarem em se aposentar um pouco mais tarde. Se necessário, experimente estender um pouco mais o seu tempo de contribuição.

Se você já sabe que é importante revisar o plano, mas ainda assim não consegue contribuir com o valor adequado para atingir seu objetivo, faça a revisão gradativamente. Um pequeno ajuste agora é melhor do que nenhum ajuste.

Além da alteração de contribuição mensal, os aportes também são uma ótima opção. No período

de quarentena algumas pessoas passaram a gastar menos e perceberam uma folga no orçamento. Caso não seja o momento de alterar consideravelmente o valor de contribuição mensal, faça um pequeno ajuste e complemente com um aporte para chegar mais próximo do seu objetivo.

Na Quanta você pode fazer simulações da sua previdência, aumentar o valor das contribuições mensais ou fazer aportes diretamente no aplicativo da Quanta e dos Planos. No aplicativo, você também pode entrar em contato com especialistas e pedir uma consultoria.

GOSTOU?

ACESSE O SITE:

www.quantaprevidencia.com.br



O TEMPO NUNCA PARA.

Por que sua Previdência deveria?
Revise seu Plano no App.

UNICRED 

escolha ter um cartão Visa
que é seu de verdade.

escolha cooperar.

escolha
unicred.

O cartão Unicred Visa é realmente seu
porque, como cooperado, a Unicred é sua.
Você faz parte das decisões que constroem
o futuro do nosso negócio.



escolha
unicred.com.br/solucoes/cartoes

Verifique a possibilidade de associação na cooperativa da sua região.